O RAPTOR FOI PRÊSO E CONFESSOU

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.803

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Vargas devolve o parecer Aranha contra os barnabés

Procurando eximir-se da responsabilidade numa resposta negativa diretamente aos servidores públicos, o sr. Getúlio Vargas devolveu ontem, ao sr. Osvaldo Aranha, para novos estudos, a informação do próprio Ministro da Fazenda contrária à concessão do abono de Natal aos funcionários federais.

A devolução da exposição de motivos do sr. Aranha encerra clara manobra protelatória do govêrno até que expire o prazo de funcionamento do Congresso, com o que estará prejudicada a pretensão dos barnabés.

Evasivas

A comissão de funcionários estêve no Catete, ontem à tarde, quando o sr. Lourival Fontes informou que o Presidente ainda não havia recebido a informação do Ministro da Fazenda. Na realidade, o sr. Getúlio Vargas já devia estar inteiramente a par do pensamento do sr. Aranha, pois logo em seguida o Catete dava à divulgação não só o texto da exposição de motivos do Ministro da Fazenda mas também o despacho presidencial devolvendo a informação para novos estudos com o objetivo de proporcionar o govêrno não o abono mas remuneração "mais justa e equânime" para todos os servidores.

Deficit de cinco bilhões

Na exposição de motivos, o Ministro da Fazenda contesta as alegações da União dos Servidores Civis da União, esposadas em memorial ao Presidente da República, e acentua que, ao invés de saldo, a conta da União acusava, em 31 de outubro dêste ano, "deficit" de cinco bilhões de cruzeiros.

Faz, ainda, considerações sôbre as flutuações e o cômputo final de receita e despesa, acrescentando:

"Aliás, a comparação entre a conta "Tesouro Nacional com Receita da União" e a "Tesouro Nacional com Despesa da União" apresentava um saldo desfavorável ao Tesouro, em 3 de dezembro corrente, de Cr$ 7.290.528,00, sendo que, no Banco do Brasil S. A., registram elas produto das

(Conclui na 2.ª página)

A Câmara não separou nomes: Vargas-Wainer

Foi rejeitada na sessão noturna de ontem, na Câmara, por 153 contra 30 votos a emenda do deputado Brochado da Rocha que pedia a exclusão do capítulo referente ao Presidente da República do relatório da Comissão de Inquérito sôbre a "Última Hora".

Em votação simbólica foram aprovadas as duas emendas com parecer favorável da Comissão e rejeitadas as demais, com parecer contrário. Por fim, aprovou o plenário, em primeira discussão, a própria resolução da Câmara, que manda sejam enviadas cópias do relatório ao Presidente da República, ao presidente do Banco do Brasil e ao Juizo Criminal para instauração do processo.

Posição de Vargas

Na sessão vespertina, o líder Gustavo Capanema afirmara da tribuna que votaria pela rejeição da emenda do deputado Brochado da Rocha, porque fôra o próprio sr. Getúlio Vargas quem lhe transmitira o desejo de que permanecesse na íntegra o trabalho da Comissão de Inquérito. A afirmação do deputado Capanema mereceu dol líder da maioria, sr. Afonso Arinos o seguinte aparte: "a atitude do sr. Getúlio Vargas só depõe a seu favor, pois em caso contrário, a opinião pública haveria de interpretar que o Chefe da Nação desejava ser excluído, a todo custo, do bojo do relatório".

Na sessão vespertina

O relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as transações entre o Banco do Brasil com o Grupo Wai-

(Conclui na 2.ª página)

NO PROCESSO DA CEXIM



O sr. Olinto Machado, quando depunha ontem, na Comissão

Discutida convocação de Coriolano; Olinto faz acusações

A Comissão de Inquérito sôbre a CEXIM reunir-se-á hoje à tarde, em sessão secreta, para examinar os últimos depoimentos prestados naquele inquérito, e resolver, tendo em vista as opiniões contraditórias, se o sr. Coriolano Góes será ouvido antes do encerramento do período legislativo (terça-feira próxima), ou somente no período de convocação extraordinária.

Ainda na mesma reunião a Comissão de Inquérito apreciará a carta que ontem lhe foi enviada pelo sr. Coriolano Góes à guisa de defesa, contra o que chamou de "acusações, malversões e assacadilhas".

O depoimento do sr. Plinio Machado

O sr. Coriolano de Góis resolveu retomar o regime das operações vinculadas, no início de sua segunda passagem pela CEXIM, ilegalmente, contra a presidência do Banco do Brasil, e do próprio Govêrno, regime êste considerado maléfico sob todos os pontos de vista aos interêsses nacionais – foi êste o ponto central do depoimento do sr. Olinto Machado, ex-chefe da assessoria técnica daquela carteira, frisando mais que velhos pedidos de licença, já caducos, foram revigorados. Nestes revigoramentos, havia o risco de se substituirem mercadorias essenciais, por outras de me-

(Conclui na 2.ª página)

Jango ameaça obrigar os Bancos a pagar aumento aos bancários

— Se ficar comprovado que os banqueiros estão em condições de pagar o aumento nas bases pleiteadas pelos bancários, o Ministério do Trabalho intervirá para obri-

(Conclui na 2.ª página)

Imitava gangsters americanos para poder casar



A sra. Constância Stern, que ia sendo outra de suas vítimas

O rapaz claro, de rosto redondo, boa estatura, robusto e bigodes caidos sôbre lábio — descrição de um homem que tentou inovar, entre nós, a prática dos grandes raptos, revelada em primeira mão pelo DIARIO CARIOCA no dia 8 último, através o relato da sra. Nanci Janér — está sentado, prêso, no gabinete do Delegado titular da Vigilância e cercado pela reportagem de todos os jornais.

E' êle, Joel Gooda Fernandes. E na manhã de ontem confessara a autoria da tentativa de rapto por nós denunciada em furo de reportagem, como de outros três, ocorridos sucessivamente nos dias: 27-11-53 — sra. Wiefels; 30-11-53 — sra. Constância Stern; 2-12-53 — sra. Nanci Janér e 9-12-53 — sra. Tsirlia Mora.

Prêso por outro crime

Convém recordar que Joel Gooda foi prêso anteontem quando uma senhora de nacionalidade russa (Tsirlia Mora) num apartamento da Rua Araripe Junior gritava por socorro amea-

O homem tinha bigodes caídos" — dizia a sra. Nanci Janér

çada de revólver por um homem — Joel Gooda Fernandes. Prêso e conduzido ao 18.º Distrito êste homem foi autuado como tentativa de estrupo e porte de arma ilegal.

Identificação

Pela madrugada, o delegado Hermes Machado e o comissário Caldeira, depois de alarme provocado por êste jornal na tentativa do rapto da sra. Janér, e da revivescência do assunto em que trabalhavam sigilosamente, como tambem de haver surgido outro caso (da sra. Stern) embora não notificado oficialmente, começaram a decompor o caso surgido no 18.º Distrito.

Desdobramento

Um homem leva uma mulher para seu apartamento sob um pretexto qualquer. Ali, a mulher começa a gritar. Depois a senhora comenta que lhe falara em seu marido. Comparam a descrição física. Rosto redondo, bi-

(Conclui na 2.ª página)



Joel Gooda, o "gangster" de rosto redondo e bigodes caidos

Reage o gen. Cordeiro à provocação

A provocação política que se quis fazer em tôrno da vinda ao Rio do general Cordeiro de Farias, comandante da Região Militar sediada no Recife, não vingou.

O general não veio ao Rio atendendo a chamado, nem veio a toque de caixas. Há dois meses que comunicara ao Ministro da Guerra o propósito de vir ao Rio por essa época, para assistir à formatura, na Faculdade de Direito, de um parente próximo, e passar o Natal com sua família. A viagem estava, assim, programada há muito tempo.

Militar não fala

Interrogado pela reportagem, logo

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: bom
Temperatura: Estável.
Ventos: de sul a leste, frescos.
Máxima: 26,4
Mínima: 21,8.

Manobra do Catete: Dar no Rio Grande o golpe dado na Bahia

Demarches destinadas a mudar a face da política gaucha estão em pleno desenvolvimento: trata-se da aplicação, ao Rio Grande, da fórmula adotada pelo Catete na Bahia, visando a isolar o PSD, unindo numa coligação para disputar o govêrno estadual o PTB, a UDN e mais uma vez uma dissidência do PSD.

A dissidência tornar-se-á efetiva se o sr. Oscar Fontoura aceitar o convite que lhe foi feito para o Ministério da Saúde.

BASES DO ACÔRDO

Para o PTB o preço dêsse entendimento será o sacrifício da ala oficial. Surgirá a candidatura do senador Alberto Pasqualini, dentro do esquema político acima traçado.

O general Flores da Cunha, que estêve no Rio Grande do Sul, teria lá articulado o plano, com a colaborações do presidente da UDN es-

(Conclui na 2.ª página)

Amaral articula Cirilo contra Nereu para presidência da Câmara

O governador Amaral Peixoto tomou duas providências nos últimos dias: declarou na televisão anteontem que só deposto deixará a presidência do PSD e mandou articular, já, a candidatura do sr. Cirilo Junior, à presidência da Câmara, contra o sr. Nereu Ramos.

A presidência do PSD

A declaração do governador fluminense surpreendeu e irritou os meios pessedistas, de vez que não poderá êle opôr-se a que o partido, pela sua maioria, adote a orientação política que lhe pareça melhor. A maioria, hoje, quer desligar-se dos compromissos com o Catete e prestigiar a fórmula Etelvino de entendimento em tôrno de uma solução imediata do problema sucessório. Escudado no seu mandato de seis anos, o sr. Amaral Peixoto poderá inclusive continuar na presidência, que será, entretanto, um pôsto vasio, pois à sua autorida- de não atenderão mais os representantes pessedistas. De qualquer [illegible] a declaração foi tomada como um

(Conclui na 2.ª página)

Etelvino com Tancredo e Capanema

O governador Etelvino Lins conferenciou ontem durante três horas com o Ministro da Justiça. Tem mantido êle repetidos contactos tam-

(Conclui na 2.ª página)

O delírio dos gastos torna espantoso o 'déficit' municipal

O aumento nas verbas essenciais e inclusão de novas e inexplicáveis despesas no orçamento da Prefeitura do Distrito Federal, para o exercício de 1954, acarretarão um deficit previsto de mais de quatro bilhões de cruzeiros aos cofres municipais, sacrificados por empenhos que vão desde subvenções para terreiros de macumba até patrocínio e promoção de festejos que competem ao executivo federal, como a comemoração do Tratado de Consulta assinado entre o Brasil e Portugal.

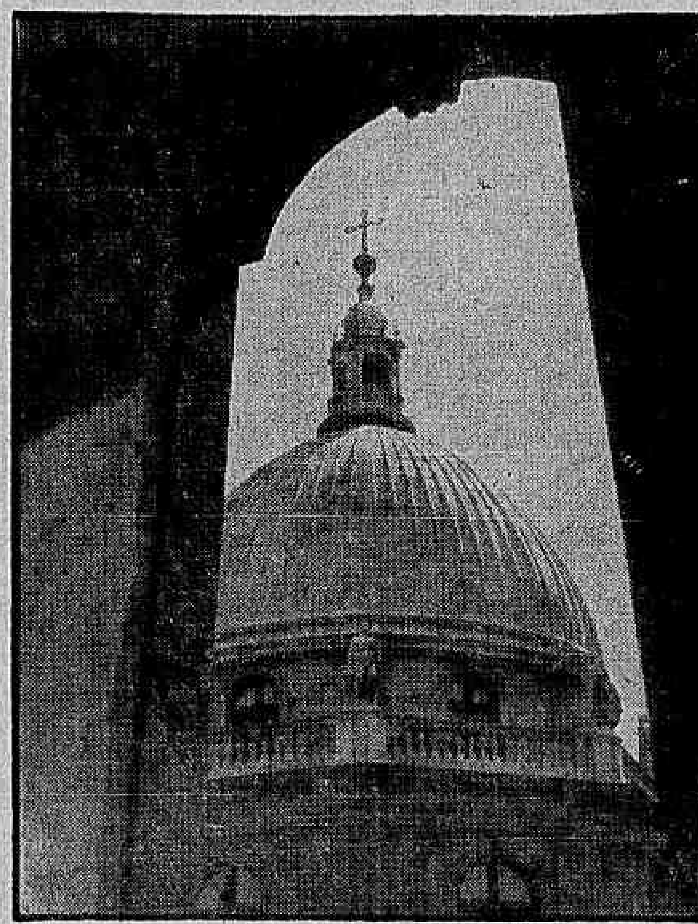
Nessa estimativa não estão incluidos os gastos extraordinários que seguramente ocorrerão durante o exercício.

O "ORÇAMENTO-MIRIM"

Em princípio, o orçamento que acaba de ser votado pela Câmara Municipal, com estimativa de arrecadação de Cr$ 6.098.220.000,00 (estimativa sem base) e orçando a despesa em Cr$ 7.923.110.009,00, acarretará um "deficit" previsto de Cr$ 1.824.890.000,00. Que não ficará nesses algarismos porque a êsse total a que acrescentar o já famoso "orçamento mirim" que o

(Conclui na 2.ª página)

O GAVIÃO VOLTOU



O gavião da Candelária voltou, ontem, à Igreja para almoçar a sua ração de pombo. Foi uma visita breve, quase de simples assinatura de ponto. Sua presença rápida, no entanto, bastou para espantar a pobre mansa passarada, deixando tristes e desertas as tôrres em cuja sombra costumam abrigar-se. – (Noticiário na última página – Foto de Roger Pardini)

PSP, UDN, PSB de S. Paulo contra emenda

O PSP-Ademar, a UDN e o PSB combaterão na Assembléia de São Paulo, a fórmula Cirilo Júnior, que altera o "statu quo" paulista, para ampliar, de quatro para cinco anos, o mandato governamental, mandando escolher por voto indireto um "governador-tampão" para os 12 meses que se seguirem ao fim do mandato do sr. Lucas Garcez.

Mesmo assim, a fórmula é tida como vitoriosa, pois os demais partidos têm representação mais numerosa. Resta saber, entretanto, o pronunciamento pessoal do sr. Garcez.

A ação de Cirilo

Politicamente, a atitude do sr. Cirilo Júnior — que seria êle próprio

(Conclui na 2.ª página)

★ Olhemos em frente ★



Quando uma agremiação política encontra a reprovação geral de um plano em que se empenha e depois se mostra incapaz de arejar o crânio e mudar de idéia — o mais certo é que esteja se debatendo numa crise de energia e decisão que é um sintoma fatal de dissolução moral. Separado o joio do trigo no partido que o sr. Ademar de Barros fundou em São Paulo, parecia que as demais facções democráticas no Estado acorressem com entusiasmo a dar um apoio esclarecido ao governador que se manifestava disposto a inverter a fórmula ademarista, proclamando — "fazer e não roubar". A atitude do sr. Lucas Garcez encontrara grande acolhimento na imprensa e especialmente na mocidade estudiosa de São Paulo. A adesão dos grupos partidários parecia assegurada por definição, e como muitos e gravíssimos interêsses paulistas envolviam-se nessa nova atitude de união e vigilância dos seus naturais defensores, o resto do país considerou que, daí em diante, a primeira e mais poderosa unidade federativa tomaria a posição que lhe compete, de guarda das nossas instituições democráticas. O sr. Lucas Garcez visitou o Norte do país e por tôda parte notou as esperanças que o povo nortista, laborioso, porém infeliz na luta contra a inclemência dos meteóros, depositava na ação recuperadora dos paulistas. De volta à sua terra, tudo parecia indicar que o sr. Lucas Garcez tomaria rápidas e profundas providências para aproveitar os movimentos de opinião pública, no sentido de consolidar a confiança popular numa mobilização política que assegurasse ao país a vigência pacífica das instituições democráticas a par da segurança da legalidade e da ordem pública.

Evidentemente, não há resgate precipitado de erros governamentais que valha o sacrifício do regime de liberdade e garantia dos direitos individuais. Tivéssemos a certeza de uma sucessão tranquila, de um próximo futuro quinquênio pacífico e carregado no sentido da responsabilidade, e não custaria nada ao país suportar os erros palmares, os vexames e as injustiças de um Govêrno desmoralizado, já no declínio de seu mandato.

Ora, essa idéia de conciliar os interêsses dos partidos nacionais com os da própria nação – o governador de S. Paulo a encontrou no Norte já formulada pelo sr. Etelvino Lins. Em que consiste o famoso esquema senão na obra de sossegar e assegurar ao país, em meio das inevitáveis dificuldades da abertura do novo quinquênio, quanto aos seus direitos fundamentais, a moralidade e a competência do futuro governante? Ficaria assim batida a cavilha mestra da sucessão presidencial. O primeiro mandatário acima dos interêsses partidários a êles não seria caprichosamente contrário, pelo contrário exerceria uma digna magistratura, honrando o seu mandato.

O sr. Etelvino Lins reclamaria, do escolhido da nação, primeiro, dignidade do ponto de vista de virtudes cívicas e privadas; segundo, tradição e capacidade políticas; terceiro, vocação e gôsto pela administração e, finalmente, ressonância popular por sua capacidade de compreensão dos problemas das massas sociais, que o mundo moderno está generosamente enfrentando. Será pedir muito, que os grandes partidos nacionais pensem um pouco no povo brasileiro, tanto mais que o Chefe da Nação, sendo um só, convém mais que o seja de todos, ao invés de responder pelo privilégio de um precário vencedor?

Não fôssem os erros e desvios inexplicáveis, o sr. Getúlio Vargas, eleito pelo povo à margem dos partidos, poderia ter realizado êsse alto e nobre programa de Primeiro Magistrado da República. Mas o velho preferiu incubar filhos e genro, protegidos e afilhados, cujos deslizes, incompetência e falta de decôro conhecia fartamente. Deixou-se, pois, levar na enxurrada dos negócios administrativos, das margens do lenocínio e da batota, e, sabendo pertinazmente que no seu círculo mais íntimo se estavam fabricando escandalosos milionários, o Vargas fechou os olhos, dormitando suavemente.

O esquema Etelvino é tão simples e tão lógico que se poderia exprimir numa fórmula definitiva: "primeiro o geral, depois o acessório". Primeiro, a escôlha, que não é contra ninguém, mas a favor de todos. Primeiro, o unificador e, depois, os necessários diversificadores. Primeiro, o grande mandatário e, depois, tôda a gama dos representantes do povo nos seus setôres naturais, o federal, o estadual e o municipal.

Por mais severo juiz que tenhamos sido dos atos e atitudes do sr. Getúlio Vargas — não desesperamos de anotar um movimento de gratidão e generosidade do magno usufrutuário da credulidade e da fidelidade do povo brasileiro. Êsse movimento seria o de cooperar desprendidamente na escôlha de um sucessor acima dos partidos, das pessoas e de seus inevitáveis compromissos. Ninguém devia conhecer melhor o nosso mundo político em que flutua. Ninguém estaria, pois, mais nos casos de ajudar o Brasil a cumprir os seus destinos, do que êsse velho indiferente e egoista.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Vargas devolve...

arrecadações federais e das despesas públicas e nas quais, eliminadas as operações extra-orçamentárias — operações de crédito, depósito e outras — se refletem as rendas da União e o que ela pagou à conta de créditos orçamentários e adicionais".

O abono é prejudicial

Após fazer referências a quadros da Contadoria Geral da República, em que se indica ter havido menos arrecadação e Receita média estimada, o sr. Osvaldo Aranha conclui pela impossibilidade do pagamento do abono, justificando que as economias privadas têm sido profundamente atingidas em consequência dos aumentos de vencimentos e mesmo da concessão de abonos.

"Dar aos servidores públicos mais esta vantagem — frisa — sem levar em conta a situação dos setores privados da produção, equivaleria em adotar política econômica fictícia, prejudicial ao desenvolvimento do país e, mesmo, fomentadora do desequilíbrio entre as classes, agravando, ainda mais, a vida de tdoos, em proveito imediato e ilusório de alguns"

Assembléia dos servidores

A fim de deliberar sôbre o pronunciamento do govêrno, vai se reunir em assembléia, hoje à tarde, a União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Barsil.

A assembléia será realizada às 18,30 horas, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, na Rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar.

DISCUTIDA...

por urgência, o que aliás, fêz ver ao sr. Coriolano de Góis, manifestando ao mesmo tempo a sua repulsa à política que o diretor resolvera retomar.

Declarou ainda que a política das operações vinculadas foi retomada a despeito da firme resistência da assessoria técnica da CEXIM dando a diretoria da carteira curso a processos de revigoramento das licenças já caducas. Em virtude do desajuste de pontos de vista, resolveu deixar o pôsto de chefe da assessoria técnica e, aproveitando o pretexto de uma missão no exterior, pediu lhe fôsse concedido o seu afastamento do pôsto, seis semanas depois de empossar-se.

Primeiros esclarecimentos

Começou o sr. Olinto Machado fazendo uma apreciação geral do funcionamento da CEXIM, frisando que, até certo ponto, tem responsabilidade pela criação do órgão, pois na época sugerira a criação de um banco, com a tarefa de orientar a política da importação e exportação. Inicialmente, a carteira não tinha a função de emitir licenças, mas apenas de dirigir a política comercial do país, tendo sido utilíssima, durante a guerra, pois evitou a balbúrdia peculiar a estes quadras.

Mais tarde, passando a fornecer licenças, foi envolvida por problemas os mais complexos. Estudou o seu mecanismo, face à nova conjuntura, e através de varias administrações, das quais fez parte. Em setembro de 1952, retornando de uma missão no estrangeiro, foi convidado pelo sr. Coriolano de Góis, que pela segunda vez era escolhido para dirigir a carteira, para trabalhar como dirigente da assessoria técnica.

A situação era trágica, pois as importações não eram bastante para cobrir as responsabilidades do Brasil no balanço de pagamento. Convergiam para a CEXIM as pressões de varios e legitimos interesses de todos os setores nacionais. Em face daquela situação, concebeu um plano em que se pensasse menos na restrição à importação e mais no estimulo à exportação, isso para alcançar em prazo breve o equilibrio do balanço de pagamento.

Houve pressão contra o seu plano de parte daqueles que insistiam em restaurar as operações vinculadas. Ponderou, então, o sr. Olinto Machado, ao sr. Coriolano de Góis, sôbre os males das referidas operações, tendo, em varias oportunidades, para reforçar as suas opiniões contrarias, evocado as conclusões do inquérito procedido no Banco do Brasil, depois de fevereiro de 1941, principalmente a parte relativa a episódios ocorridos na CEXIM, ligados às operações vinculadas, ou de compensação. Fez ver, ainda, a impossibilidade prática de funcionar qualquer contrôle efetivo sôbre as referidas operações.

Aqui contra as proibições

Além do mais — prosseguiu o depoente — estava a carteira proibida de fazer operações vinculadas, em virtude dos avisos da presidência do Banco do Brasil, acrescendo ainda a circunstância de haver um pronunciamento contrário àquela política, da parte do sr. Getúlio Vargas. Expôs ao diretor da CEXIM a sua repulsa àquela diretriz, acentuando, no entretanto, que se vencidos todos os obstáculos decorrentes dos avisos, que deveriam ser revogados, teria para restaurar a referida política, de estudar e instituir um processo ou método para outorga das licenças de compensações. Estabeleceu-se, aí, manifesta divergência entre o sr. Olindo Machado e o diretor Coriolano de Góis, em virtude do que resolveu afastar-se. Partindo a 4 de outubro de 1952 para uma missão nos Estados Unidos, junto à delegaçço brasileira na ONU de Nova York escreveu uma carta ao sr. Coriolano de Góis, demitindo-se.

Não tem razões para duvidar da honestidade de Coriolano de Góes

Respondendo a uma pergunta do relator, sr. Aliomar Baleeiro, o depoente declarou não ter razões para duvidar da honestidade das pessoas com quem trabalhou na CEXIM. Quanto a entrar no exame dos casos concretos objetivos nas restaurações das licenças caducas, a que se referiu, disse não ser possível, em virtude dos seus deveres funcionais. Frisou mais que, ainda quando não estivesse debaixo de limitações de caráter legal ou disciplinar, como funcionário do Banco do Brasil, ainda sentiria escrúpulos de consciência para discutir aqueles casos concretos e seus detalhes, porque daí decorreriam talvez prejuízos senão os funcionários da CEXIM, pelo menos para as firmas interessadas.

Prossegue à noite

Prosseguindo à noite, a reunião da Comissão, o sr. Olinto Machado respondeu a várias perguntas, destacando-o a que lhe fêz o sr. Oliveira Brito quando reafirmou confirmando ser um fato corriqueiro a ação de intermediários junto à CEXIM para provocar maior rapidez ou simplesmente rapidez no andamento dos processos.

MANOBRA DO...

tadual, que, por coincidência, é irmão do sr. Osvaldo Aranha. A dissidência pessedista, que se firmaria com a nomeação do sr. Fontoura, contaria com os srs. Cilon Rosa, já no Banco do Brasil, Valter Jobim, embaixador no Uruguai, e dois ou três mais.

O PTB, atualmente dividido em duas alas de igual poderio, se uniria, com a superação do principal obstáculo à unidade partidária.

Candidatura Brochado

Entretanto, o sr. Brochado da Rocha, um dos chefes dissidentes do PTB e de grande popularidade no Estado, regressou ontem de Pôrto Alegre, onde assistiu à instalação pró-lançamento de sua candidatura à sucessão estadual. Os pessedistas gaúchos da Câmara manifestam ceticismo quanto ao êxito da propalada aliança, certos de que a dissidência que se conseguir formar dentro do PSD não terá expressão eleitoral. Quanto ao contingente eleitoral udenista, não passa de 40 mil votos.

O sr. Ildo Meneghetti continuaria como candidato do PSD e do PL.

Jango viaja

O sr. Jango Goulart viaja amanhã para Pôrto Alegre, onde receberá domingo uma grande manifestação dos seus correligionários.

A CÂMARA...

ner monopolizou pràticamente tôda a Ordem do Dia da sessão vespertina de ontem da Câmara dos Deputados. O ponto de divergência foi a emenda n.º 5, de autoria do deputado Brochado da Rocha, que manda excluir dos relatórios a serem enviados ao Presidente da República, à Diretoria do Banco do Brasil e ao Juízo Criminal do Distrito Federal, o título VII, referente à situação do sr. Getúlio Vargas, no rumoroso episódio.

Em longas questões de ordem, os deputados José Bonifácio, Nestor Duarte e Castilho Cabral sustentaram a falta de pertinência tanto da emenda n.º 5, como da de n.º 4 (referentes aos deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi) com o projeto de resolução. Afirmou mesmo o representante paulista que a aprovação das emendas do sr. Brochado da Rocha redundariam na abertura de um processo de "Impeachment" contra o Presidente da República, sem as formalidades determinadas pela lei n.º 1.709 e de um processo sumário de cassação de mandato contra os aludidos deputados, sem garantir em ambos os casos amplo direito de defesa. A Mesa, no entanto, entendeu serem as emendas perfeitamente regimentais.

Não tendo havido tempo para o início da votação, em primeira discussão, foi à tribuna o sr. Gustavo Capanema para expôr sua atuação no processo. Invocou, inicialmente, o testemunho do sr. Nereu Ramos para confirmar suas diligências, junto à Mesa, no sentido da imediata votação do projeto. Não havia, portanto, o desejo de obstruir a votação, como lhe haviam atribuído alguns círculos políticos. Narrou, pormenorizadamente, as sondagens que fêz junto aos membros dos partidos que integram a maioria e de "outros elementos", concluindo por se declarar convencido que obteria uma votação favorável à aprovação da emenda n.º 5, do sr. Brochado da Rocha. Consultara, porém, o Presidente da República, e êste lhe manifestara o desejo de que a mesma fôsse rejeitada a fim de que o relatório não sofresse qualquer mutilação.

"Esta atitude do Presidente da República — aparteia o deputado Afonso Arinos — só depõe a seu favor. Caso contrário, poderia a opinião interpretar seu ponto-de-vista como o desejo de ser excluído, a todo custo, do bojo do relatório".

"Não poderia — retrucou em contra-aparte o sr. Brochado da Rocha — pois a emenda n.º 7 determina a volta dos autos à comissão para prosseguir nas investigações e concluir se o Presidente da República cometeu ou não qualquer crime".

Afinal, diante do ambiente de confusão que se estabeleceu em plenário, o deputado Gustavo Capanema prometeu retornar à tribuna na sessão noturna para tornar mais explícito seu ponto-de-vista.

Em nome da Comissão Parlamentar de Inquérito, o deputado Guilherme Machado proferiu o parecer daquele orgão especial sôbre as emendas apresentadas em plenário ao projeto de resolução, opinando favoràvelmente a apenas duas emendas: n.º 1 e 3.

A de n.º 1, estabelece que "o relatório de que trata o presente projeto será acompanhado de cópias de todos os documentos, a que se faz referência, ou em que esteja baseado". A outra emenda determina a remessa do avulso da publicação do inquérito às Comissões de Constituição e Justiça, Economia e Finanças para a elaboração dos projetos de lei que forem sugeridos pela prova realizada.

Durante o relatório do representante mineiro ocorreu um ligeiro incidente entre os líderes da maioria e da minoria. O sr. Afonso Arinos, em vista da insistência com que vários aparteantes, vinham truncando a exposição do relator, subiu alguns degraus da tribuna para recomendar ao sr. Guilherme Machado, em voz baixa, que não permitisse mais apartes, segundo estabelece, aliás, o Regimento Interno. O sr. Gustavo Capanema interpretou o gesto do líder da minoria, como uma recomendação que o orador "não fôsse tão contundente em suas críticas" que — afirmou — não eram próprias de um simples relatório.

Estabeleceu-se, então, tumulto no plenário com a intervenção de vários elementos udênistas, entre os quais alguns exaltados, como o sr. Artur Santos. Por sua vez, o sr. Afonso Arinos repeliu a "aleivosa insinuação do líder da maioria", cuja atitude revelava a paixão com que apreciava a matéria em debate.

Afinal, os tímpanos da Mesa serenaram os ânimos e o relator pôde prosseguir, sem outras interrupções.

Duas preliminares, porém, ficaram desde logo decididas. O plenário concedeu preferência para a votação da emenda n.º 5, antes das demais, a requerimento do deputado Brochado da Rocha. Por outro lado, aprovando requerimento do deputado Fernando Ferrari, estabeleceu que tôdas as votações do projeto serão feitas pelo processo da chamada nominal.

Sessão noturna

O debate travou-se especialmente em tôrno da emenda do sr. Brochado da Rocha que manda excluir o capítulo relativo ao Presidente da República das cópias que serão enviadas tanto ao Executivo como ao Judiciário.

Reabertos os trabalhos, após cêrca de uma hora de interrupção por falta de "quorum" regimental foi à tribuna o sr. Brochado da Rocha. O representante trabalhista depois de insisti. nos mesmos argumentos favoráveis à sua proposição, declarou que a única pessoa com que não trocou idéia sôbre o assunto foi com o sr. Getulio Vargas porque estava certo de que a sua "reconhecida bravura" o levaria a tomar a atitude que tomou quando consultado pelo sr. Gustavo Capanema.

A seguir, o sr. Castilho Cabral reforçou seus pontos-de-vista favoráveis à manutenção da integridade do relatório. Por sua vez, o deputado José Bonifácio analisou o processo do ponto-de-vista da participação do Presidente da República, argumentando com depoimentos e fatos conhecidos que o sr. Getulio Vargas não ignorava os negócios do Grupo Wainer. Se não pecou por ação — sustentou — pecou por omissão.

Em longo aparte, o deputado Gustavo Capanema afirmou que o Presidente da República está inteiramente tranquilo com relação à conclusão do inquérito, mantendo ainda o mesmo propósito manifestado em nota oficial do govêrno: Aguarda a chegada do relatório da Comissão Parlamentar para tomar as providências que se fizerem necessárias. No entanto, determinou ao Ministro da Fazenda tomasse tôdas as medidas preliminares que julgasse acautelatórias aos interêsses do Banco do Brasil. Enumera, nesta oportunidade, tôdas as providências postas em prática pela direção daquele estabelecimento oficial de crédito, tais como, a cobrança imediata dos débitos da "Última Hora", protesto dos títulos das demais emprêsas, do Grupo e gestões que garantiram inteira cobertura no caso da importação do papel.

Falaram, adiante, os líderes da maioria e da minoria. O sr. Afonso Arinos reafirmou o propósito de sua bancada de rejeitar a emenda Brochado da Rocha. Idêntico ponto-de-vista adotou o sr. Gustavo Capanema, seguindo, neste passo, a própria orientação do chefe do govêrno.

O último a encaminhar a votação da emenda foi o deputado Emílio Carlos que desceu da tribuna cêrca de meia-noite. O representante paulista declarou que o relatório da Comissão era a seu ver, uma peça essencialmente política. Acusou o sr. Anápio Gomes que se vangloriava de jamais haver desobedecido aos órgãos técnicos do Banco do Brasil de haver feito tábua raza do parecer do órgão mais acatado não só no Banco como no Brasil. Enviou para a Câmara dos Deputados, contra o ponto-de-vista do Contencioso daquele Estabelecimento de crédito, as informações relativas às transações com as diversas emprêsas jornalísticas e radiofônicas.

Aludiu, finalmente, à gestão do sr. Ricardo Jafet, cujas contas foram aprovadas em Assembléia Geral realizada no início do ano e cuja operosidade mereceu um vibrante voto de louvor do general Anápio Gomes, numa das reuniões da Diretoria.

Iniciou-se, então, a chamada nominal para apurar o resultado da votação.

ETELVINO COM...

bém com o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria.

Um dos encontros mais importantes do governador pernambucano foi o que teve segunda-feira última com o sr. Juscelino Kubitschek, que veio de Belo Horizonte especialmente para a entrevista.

O PSD de Minas está sabidamente desinteressado da antecipação da solução do caso sucessório, pois, sendo de cinco anos o mandato do sr. Juscelino, poderá êle ter influência mais decisiva daqui há um ano. Entretanto, o governador mineiro não opôs objeções de fundo ao esquema Etelvino, o qual não terá sua hostilidade aberta.

A fase atual das conversações do governador pernambucano está em vias de encerrar-se, pois deverá êle regressar amanhã ao Recife. Entretanto, em março ou abril voltará para as demarches finais da fórmula. O êxito obtido pelo sr. Etelvino Lins é tido como substancial, pois conseguiu êle atrair para a sua fórmula o interêsse da UDN e do PR e de abrir uma brecha decisiva dentro do PSD, cuja maioria poderá provocar na reunião de fevereiro, do diretório nacional e dos governadores, a vitória completa da fórmula, passando-se então à escôlha do candidato.

REAGE O...

após sua chegada ao Rio ontem (foi êle recebido no aeroporto sòmente por militares) o general Cordeiro de Farias, depois de nos transmitir as informações acima, disse-nos que, como militar da ativa, está vedado, pelos regulamentos, a fazer de público qualquer pronunciamento político, motivo pelo qual nada podia dizer a respeito das notícias que envolveram seu nome.

O esquema Etelvino

O governador Etelvino Lins, ouvido ontem sôbre a notícia de que o general Cordeiro de Farias era o inspirador do seu conhecido esquema sôbre sucessão presidencial, declarou que já professava abertamente as mesmas idéias que hoje procura difundir no Rio quando teve o prazer de conhecer pessoalmente o comandante da Região Militar sediada no seu Estado, a quem fêz as melhores referências.

Amaral articula...

grito de desespêro em face de uma situação dificilmente recuperável.

A presidência da Câmara

Quanto à presidência da Câmara, o sr. Peixoto já convidou o sr. Cirilo para ser o seu candidato de oposição ao sr. Nereu Ramos, contra cuja permanência na chefia do Palácio Tiradentes dará tudo. Os agentes da ofensiva anti-Nereu são o s. Rui de Almeida, primeiro-secretário da Câmara, eleito, no ano passado furando as combinações partidárias, o deputado Filadelfo Garcia — aparentemente integrado no pessedismo ndependente do qual o sr. Nereu Ramos é hoje a expressão natural mas agora a serviço do sr. Amaral Peixoto — e ainda e sempre o deputado Jeton.

O sr. Rui de Almeida está em pleno trabalho de aliciamento. Ontem mesmo convidou êle um representante da Bahia a aderir mas o deputado lhe disse que voltasse com outro nome, pois o sr. Cirilo Júnior, não é bem visto pelas bancadas do norte, em face da sua atitude contra a emenda baiana no projeto do petróleo.

Tudo indica que o sr. Amaral Peixoto sofrerá sua primeira derrota na Câmara, como presidente de partido, ao tentar impor o sr. Cirilo Júnior. Dentro do PSD, acredita-se que o governador fluminense não ousará sequer levantar o problema da indicação de outro nome que não seja o do atual presidente da Câmara.

O RAPTOR FOI...

godes caídos, boa estatura. Na delegacia informam que coincidiam êstes carécteres. O delegado pede que lhe enviem João Gooda Fernandes. Começam a interrogá-lo. Êle hesita. Cai em contradições. Apuram que fôra há 8 anos passados, "boy" nos escritórios do sr. Ragnar Janér.

Cêrca das 10 horas, João Gooda resolvia confessar e relatava minuciosamente seu plano, suas intenções, suas vítimas.

Interrogatório

No gabinete do delegado Hermes Machado, o repórter o interroga, e suas respostas vêm hesitantes. Êle está atordoado pela revelação de seus crimes e quase chora. O diálogo não foi tão fácil como o transcrito.

— Onde você se inspirou para tentar os raptos?

— No cinema.

— Em algum filme que você se lembre?

— Não lembro de nenhum.

— Como voce escolhia as pessoas que iria raptar.

— Pelo catálogo de telefones. Ou então quando passava por alguma casa que parecia de gente rica e depois apurava pelo telefone que era realmente de algum homem de dinheiro.

— Por que você preferia raptar espôsas e não filhos?

— Eu tinha mêdo de machucar alguma criança e as consequências serem mais graves.

— Era sòmente interêsse no resgate que você trazia quando tencionou raptar alguma senhora?

— Era só dinheiro. Não tinha nenhum outro interêsse nas mulheres.

— Quanto você pediria pelo resgate?

— Cem mil cruzeiros.

— Por que sempre ou só isso?

— Era de quanto eu precisava para me tornar independente.

— Mas você não ganhava 2.900 cruzeiros em seu emprêgo e mais 3 mil como tratador de papéis?

— Mas só de apartamento eu ia pagar, quando me casasse, 2.900 cruzeiros.

— E onde v. pretendia esconder suas vítimas?

— No apartamento onde moro na Araripe Junior.

— E quando o marido resolvesse pagar o resgate, o que v. faria?

— Soltava a mulher.

— E v. não tinha medo que ela fôsse a polícia apontar o seu apartamento, dar o seu endereço, e v. ser prêso?

— Eu não pensei nisso. Se tivesse pensado não teria falhado.

— E onde você iria morar quando se casasse?

— Lá mesmo no meu apartamento.

— Para que v. queria todo o dinheiro dos raptos?

— Para poder me casar.

— E v. não pensando que a mulher raptada e sôlta fôsse contar a polícia o caso, o seu plano iria falhar.

— Se eu tivesse um plano eu não falharia.

Comentou finalmente o inexperiente e primário João Gooda Fernandes, primeiro autor de várias tentativas de raptos sensacionais (frustrados), um dos quais veio à furo, quando o DIÁRIO CARIOCA, em dia desta semana, teve ocasião de revelar ao público e contribuir, dêsse modo, com a sua identificação.

Surpreendentemente, cêrca das 10 horas da manhã, Joel Gooda Fernandes resolveu confessar ao delegado Hermes Machado, Estavam, assim, esclarecidas as tentativas de rapto que sofreram as espôsas dos ricos industriais, Ragnar Janer e Carlos Stern. E para maior surprêsa, Gooda revelou que duas vêzes antes destas, repetira o golpe e em ambas também fracassara.

Têrmo de confissão

No têrmo de confissão feito por Gooda, na delegacia de Vigilância, destaca-se, além da revelação das tentativas de rapto, o fato de que tinha preço estipulado para o resgate das senhoras: 100 mil cruzeiros.

Gooda confessou que ao prestar depoimento no 18.º distrito, mentiu ao contar que apenas tentara brutalizar a sra. Tsirla Mora (nacionalidade russa), em seu apartamento da Rua Araripe Júnior, 22. Sua verdadeira intenção — disse — era realmente sequestrá-la, e exigir do marido o custoso resgate.

Inspiração

Gooda frisou que seus golpes inspiraram-se em filmes de "gangster" americanos.

Sôbre as duas primeiras tentativas esclareceu que obedeceram aos mesmos moldes destas últimas: telefonava para o marido e em seguida aparecia na casa para tentar raptar-lhe a espôsa.

Contou que a primeira ocorreu no dia 27 de outubro último, quando tentara sequestrar a senhora Wiefels, espôsa de rico industrial. Nesta tentativa não entraram cheques falsos. O negócio era sôbre a compra de uisques.

Neste fato, o "gangster" mostra que era inteiramente primário, na arte do sequestro.

Contou Gooda: "Sabendo que o marido de madame Wiefels estava no escritório à sua espera, dirigi-me à residência da vítima. Lá expliquei à senhora que trazia certa quantia, correspondente à venda de uisques que fizera para o seu marido. Não dei tempo a que ela me respondesse. Saquei de meu revólver, e determinei que me acompanhasse sob pena de matá-la. Expliquei também que a minha intenção era sequestrá-la para exigir de seu marido, a importância de 100 mil cruzeiros. Ela, no entanto, resistiu, dizendo-me que preferia morrer a acompanhar-me. Em face disso, pedi apenas que me seguisse até o elevador para eu fugir. E isso foi feito".

Explicação

Em sua confissão, Gooda explicou que o caso de madame Stern (da Avenida Maracanã, 1322) não se verificou no mesmo dia da tentativa contra a sra. Nanci Janer. Aconteceu um dia depois do primeiro golpe, isto é, no dia 30 de novembro.

Explicou também que sabia ser o sr. Carlos Stern um homem rico. Gooda rememorou perfeitamente o que já divulgamos. Telefonara para o sr. Carlos contando a história sôbre o cheque falso, em seguida foi à casa dêle para tentar raptar-lhe a espôsa. Contou ainda que depois de [illegible] a sra. Stern o acidente sofrido por seu marido, ela retirou-se para o interior da residência. Isto provocou-lhe mêdo, e êle fugiu, sem levar a cabo o plano.

Caso Janer

Sôbre o caso Janér corroborou o que demos em sensacional "furo" de reportagem.

"Comuniquei-me com o sr. Janér, explicando-lhe que na agência Tijuca do Banco do Comércio havia um falsário tentando descontar um cheque em seu nome. E sabendo que êle partira para a Tijuca, rumei para a casa de sua mulher, tentando raptá-la".

Gooda encerrou sua confissão contando que ganhava o ordenado de 2.900 cruzeiros como operador dos Correios e Telégrafos, e mais de 3 a 4 mil cruzeiros como tratador de papéis, o que faz juntamente com Milton Carneiro da Cunha.

O revólver

Gooda declarou à reportagem que o revólver que possui (e usado apenas no 1.º e 4.º casos), foi comprado do investigador Assis, do 4.º distrito de Neves, em Niterói, a quem conheceu num botequim. Pagou pela arma, o prêço de 1.800 cruzeiros.

E sôbre o carro e motorista usado para ir a residência do casal Janér, que foi uma "Mercury" prêta, cujo motorista faz ponto no Jockey. Explicou também que não tinha comparsas porque não confia em ninguém. Disse, por outro lado, que tinha pouca prática e pouca noção do que fôsse um rapto, daí o seu insucesso.

Casamento

Joel Gooda Fernandes declarou-nos também que se casaria no dia 9 do corrente, ocasião em que fôra prêso quando tentava sequestrar a senhora de nacionalidade russa Tsirlia Mora.

Apurou, mais tarde, a nossa reportagem que a noiva de quem fala Gooda é a senhorita Olinda Guimarães.

Encerrando, o rapaz conta que cursou o ginasial nos colégios Lafaiete e Uruguai, na Tijuca.

Integra do depoimento

TÊRMO DE DECLARAÇÃO QUE PRESTA JOEL GOODA FERNANDES.

— Aos dez dias do mês de dezembro de 1953, nêste Distrito Federal e delegacia Especializada de Vigilância, onde presente se achava o dr. Hermes Cardoso Machado, delegado respectivo comigo, escrivão chefe, adiante, declarado, presente Joel Gooda Fernandes, brasileiro, natural do Distrito Federal, com 23 anos de idade, filho de José Vasconcelos Fernandes e de Ester Gooda Fernandes, solteiro, funcionário público, servindo no Departamento dos Correios e Telégrafos, residente à Rua Araripe Júnior, 22, apartamento 201, Andaraí, sabendo ler e escrever. Inquirido pelo dr. Delegado, na forma da lei, respondeu que no dia 8 do corrente mês, cêrca de 11 horas, encontrava-se em seu apartamento acima indicado, quando do viu-se prêso em flagrante por uma guarnição do Serviço da Rádio Patrulha, que para êsse local acorreu à chamado de terceiros em face dos gritos da senhora Tsirlia Mora, residente à Rua Emílio Sampaio, número 52, que conseguira o declarante levar para o seu apartamento sob ameaças, ou melhor, sob a alegação de que a mesma devia assinar um documento de seu interêsse, pois, estava, o declarante tratando de papéis para o efeito de sua naturalização; que, entretanto, ao chegar com essa senhora a seu apartamento, exibiu-lhe um revólver devidamente carregado, pretendendo, com isso, intimidá-la a permanecer nêsse local até que, mediante determinada importância em dinheiro que exigiria de seu marido, a libertasse; que, todavia, não chegou a levar a efeito o seu intento em vista de haver a mesma gritado por socorro, atraindo a atenção dos vizinhos; *que pretendia pedir ao marido dessa senhora, a quem sabe ser industrial, a quantia de cem mil cruzeiros;* que essa circunstância o declarante emitiu quando autuado em flagrante na delegacia do 18.º distrito policial, para onde foi encaminhado pela referida guarnição da Rádio Patrulha, também, porque ditas autoridades, foi autuado por tentativa de estupro, porte de arma e agressão, *que não tentou contra a pessoa da senhora Tsirlia Mora,* no que conserne à *prática de qualquer ato sexual,* como, também, não a agrediu mas, a lesão que a mesma apresentou foi uma decorrência do esfôrço feito por ela para gritar pedindo socorro e do declarante segurando-a à boca, para que não o *fizesse;* que tendo sido autuado em flagrante na delegacia do 18.º distrito policial pelo fato acima mencionado, foi encaminhado *dois dias* depois para esta especializada, em cuja delegacia passou a ser interrogado, *quase que ininterruptamente,* pois, segundo depreendeu dos vários interrogatórios a que foi submetido, viram as autoridades certa introsagem entre o caso atual e os outros que pretendiam esclarecer; que, à bem da verdade, acentua não ter sofrido qualquer violência, *mas, diante dos argumentos empregados pelos que lhe interrogaram, inclusive o dr. delegado que a êste preside, como também, em vista de ver iminente seu reconhecimento, resolveu confessar, como o faz livre e expontaneamente, os casos anteriores e que são os seguintes:*

No dia 27 de novembro último cêrca das 14 horas, depois de haver combinado com o marido da senhora Wiefels um encontro em seu escritório para tratar de determinado assunto, dirigiu-se à sua residência, na mesma hora em que o sabia no escritório, avisando com sua senhora a quem se dirigiu declarando-lhe ter em seu poder uma quantia em dinheiro que devia entregar a seu marido, dinheiro êsse que nesse caso como nos demais, pretendia sequestrar a senhora e receber cem mil cruzeiros como pagamento pelo seu resgate; que o terceiro caso teve lugar no dia 2 do corrente, quando, por volta das 14,30 horas, telefonou para o senhor Ragnar Janer de quem havia sido empregado e a quem sabia de largos recursos financeiros, dizendo-lhe existir na agência do Banco do Comércio, da Praça Sanez Pena um cheque sem fundos emitido pelo mesmo, pedindo seu imediato comparecimento, no que foi atendido; que dirigindo-se em seguida, de taxi, para sua residência, cita na Rua Marquês de São Vicente, 451, avistou-se com sua senhora, a quem disse ter vindo por parte de seu marido que lhe pedia para acompanhar o declarante, com urgência, que a levaria ao ponto em que o mesmo se encontrava pois, o mesmo havia sido vítima de uma agressão e estava ferido, reclamando a sua presença; que a senhora Janer não teve dúvidas em acompanhá-lo mas, em seu próprio automóvel e não em companhia dele, declarante; que, em vista disso resolveu deixar o local, temendo ser prêso; que também neste caso, pretendia cem mil cruzeiros pelo resgate da senhora pois seu marido tem recursos para tanto; que o seu quarto caso foi aquêle que deu início a êsse depoimento, ocorrido com a senhora Trilia Mora em razão do qual foi prêso e autuado em flagrante; que, finalmente, esclarece ganhar dois mil e novecentos cruzeiros mensais como operador especializado do Departamento dos Correios e Telegrafos e mais cêrca de 3 a 4 mil cruzeiros como tratador de papeis, juntamente com o senhor Milton Carneiro da Cunha, com quem fazia ponto na companhia Brasileiro de Turismo, mas, a ação que teve e de que trata êsse depoimento, foi exercida sem auxílio de terceiros e inspirada no que, a respeito, tem visto nos cinemas. E mais não disse nem lhe foi perguntado. Nada mais havendo correspondente à venda de wiskey que fizera para o mesmo; que, na ocasião em que a referida senhora articulava as primeiras palavras no sentido de dizer-lhe não estar em casa o seu marido, o declarante pegando de um revólver que tinha em seu poder, determinou que a mesma o acompanhasse sob pena de matá-la; que a senhora resistiu, dizendo preferir morrer a acompanhá-lo, verificando o declarante a impossibilidade em levar a efeito o seu sequestro, pois, pretendia levar a dita senhora para o seu apartamento e só entregá-la ao marido mediante o pagamento da quantia de cem mil cruzeiros; que, verificando essa impossibilidade, fez com que a senhora o acompanhasse até o elevador, visto como, queria ter segura a sua fuga, ao que a mesma concordou, vindo com a declarante no elevador até o primeiro pavimento; que o declarante deixando a senhora no interior do elevador, desceu pela escada e retirou-se, mas, antes, teve o cuidado de fechar a porta do mesmo e tocar no botão que o faria subir até o quarto pavimento à que êsse fato ocorreu na rua Conde de Baependi, número 59, quarto andar, apartamento número 7; que pretendia receber do marido dessa senhora a importância já mencionada, em face de haver tratado dos papeis necessários a uma viagem que os mesmos pretendiam realizar e por sabê-lo possuidor da referida quantia, pois, é o mesmo homem de recursos; que o segundo caso ocorreu no dia 30 de novembro último, quando cêrca de 11,30 horas, ao passar pelo prédio número 1.322, da Avenida Maracanã, teve a sua atenção voltada para o mesmo em face de se tratar de um prédio luxuoso, presumindo, desde logo, que os seus moradores fôssem pessoas de largos recursos; que, não falhando sua presunção apurou que seu morador era um dos sócios da firma Mirtha, S. A., tendo, então, telefonado para a dona da casa a quem soube chamar-se Constância Stern, alegando o seu propósito em falar com seu marido, o que tinha um duplo objetivo, não só de saber se o mesmo estava em casa, como, de saber se em casa estava sua senhora, pois o sequestro visava, sempre a pessoa da mulher; que, ao falar com a senhora Stern, pelo telefone, soube do número do telefone de seu marido, fazendo, então, uma ligação para o mesmo, a quem disse existir um cheque pelo mesmo assinado contra o Banco do Comércio, com sede no Meier, sem fundos, devendo o mesmo comparecer àquela casa de crédito imediatamente, a fim de solucionar o caso no que o sr. Stern respondeu que iria imediatamente; que, em tais condições, sabendo que o referido senhor não iria em sua casa naquele momento dirigiu-se à sua residência já indicada, fazendo-o de automóvel de aluguel; que nêsse local, avistou-se com a senhora Stern, a quem disse por parte de seu marido que tendo sido vítima de um acidente de automóvel pedia que a mesma acompanhasse o declarante que a levaria a sua presença; que ao fazer tal revelação a senhora Stern dirigiu-se para o interior de sua casa, ocasião em que o declarante temendo qualquer providência por parte da mesma, retirou-se apressadamente no mesmo automóvel, pois, pretendia que a referida senhora o acompanhasse desde logo;

JANGO AMEÇA OBRIGAR OS...

gar os patrões a concederem os 30 por cento pedidos pelos empregados — declarou ao DC, ontem, o Ministro João Goulart.

Acrescentou que vai fazer um estudo da situação financeira e econômica de todos os bancos do Distrito Federal a fim de conhecer as possibilidades dos patrões para a concessão do aumento.

97 BANCOS

Ontem, o sr. João Goulart recebeu do Ministro da Fazenda um levantamento completo das fichas cadastrais de todos os estabelecimentos bancários, em número de 97, indicando-se pormenorizadamente a situação financeira de cada uma delas.

Espera o Ministro do Trabalho ter concluído o exame na próxima semana, quando então firmará decisão ou obrigando os patrões a pagar os 30 por cento, ou apresentando outra proposta aos empregados, caso fique constatada a impossibilidade de ser concedido o aumento nas bases exigidas pela classe bancária.

Embora ainda no início do exame, sabe-se que há uma minoria de estabelecimentos que realmente não estão em condições de atender, integralmente, à tabela dos empregados

PSD, UDN, PSB...

o candidato a governador de 1 ano — se entrosa no jôgo do Catete, que quer impedir de qualquer maneira a ascenção aos Campos Elíseos em 1954, do sr. Jânio Quadros, do sr. Ademar de Barros ou de qualquer prócer infenso ou hostil ao getulismo. O sr. Cirilo está atendendo a instruções pessoais do sr. Amaral Peixoto.

Contra a prorrogação

A prorrogação pura e simples do mandato do governador Garcez foi repelida por unanimidade da bancada federal. O sr. Castilho Cabral, garcezista, declarou que não se pode consentir na dilatação, sem consulta direta ao eleitorado, de qualquer mandato. O sr. Manhães Barreto declarou que a prorrogação jamais deverá beneficiar os atuais mandatários. O sr. Herbert Levy, da UDN, disse que é contrário a qualquer alteração do "statu-quo", pronunciando-se no mesmo sentido o sr. Ferraz Igreja. Os ademaristas se pronunciaram todos contra a prorrogação. O sr. Ubirajara Keutenedjian é contrário à dilatação do mandato do sr. Garcez, embora possa aceitar a fórmula Cirilo.

O DELÍRIO DOS..

Prefeito pediu à Câmara de Vereadores para pagamento de funcionários, em importância superior a um bilhão de cruzeiros.

15 vêzes mais caro

Para agravar a orgia administrativa, o legislativo municipal, que em 1947 custava apenas 10 milhões de cruzeiros, vai custar, em 1954, 150 milhões (15 vêzes mais), dos quais, sòmente para pessoal são destinados 130 milhões, havendo, ainda, entre as dotações da Câmara uma verba de 10 milhões para os festejos em comemoração da assinatura do Tratado de Consulta assinado entre Brasil e Portugal, verba essa que, inexplicavelmente, não figura como devia figurar, no orçamento federal (Itamarati).

Adiante, encontra-se a dotação de dois milhões para ocorrer às despesas com as eleições municipais e cinco milhões para aquisição de viaturas para o Corpo de Bombeiros, ambas indiscutivelmente, do âmbito federal.

Macumba e propaganda

Ao Departamento de Turismo da Prefeitura atribuiu a Câmara Municipal 148 milhões para propaganda, publicidade, Carnaval.

Mas, não se limitam a êsses fins as liberalidades do orçamento de 54, pois há subvenções e auxílios a uma centena de macumbas, entre as quais pode-se destacar: "Pai João"; "Pai Benedito"; "Rainha de Sabá"; "Urucutum"; "Ogum"; "Caboclo Rompe Mato"; "Filhos de Oxalá", etc. — ocupando esta rubrica cêrca de 15 páginas do "Diário Oficial", num desperdício de 57 milhões de cruzeiros.

Última hora esportiva

O Campeonato de Polo Aquático

Botafogo e Guanabara disputaram ontem, na piscina do Botafogo, a 2.ª rodada do Campeonato Carioca de Polo-Aquático. No jôgo principal, da 1.ª divisão, o marcador foi de 6x5 a favor do Guanabara. E na peleja preliminar, pela 2.ª divisão, registrou-se o empate de 8x8.

Conclusões da 12.ª Pág.

VOLTA SÊCA...

instrução dos processos de registro civil aos juizes substitutos. Discordaram os juizes do Registro, impetrando mandado de segurança contra o ato do Conselho de Justiça. Enquanto essa questão de competência não se resolve, o processo de Volta Sêca não anda.

Quer a resposta

Assediado pela necessidade, Volta Sêca já está começando a contrariar-se com a demora dos juizes. Declarou à reportagem:

— Eu já mandei tudo direito, por que não me dão logo a resposta?

Conselhos a Theobaldo

O vereador Theobaldo Prado escreveu ao seu pai, na Fazenda do Coité (Bahia) pedindo conselhos sôbre como proceder a respeito do seu conhecido de infância, que agora está protegendo. Tomou essa providência depois de meditar longamente sôbre os efeitos que pode ter sôbre Volta Sêca a rememoração do passado (o sr. Theobaldo, há dias, rememorou para a reportagem do D.C. em que condições conheceu Volta Sêca, na Fazenda do Coité).

LUTA DOS...

Mesa Redonda e "show" dos 30%"

Bancários participarão de uma Mesa Redonda a realizar-se amanhã, às 21 horas, na Rádio Mauá, durante a qual exporão ao público as razões que os levam a pedir aumento. Ficou decidido também que será levado a efeito um espetáculo que se chamará "O Show dos 30%". A data porém não foi ainda fixada.

Nova reunião

Dispostos que estão os bancários a incrementar a campanha pró-aumento, marcaram nova reunião para a próxima quinta-feira, quando, esperam, muito já se terá feito pelo movimento.

Com o Presidente da República

O presidente do sindicato informo também aos presentes ter marcado audiência na Presidência da República para a próxima semana (4.ª ou 6.ª-feira). Na ocasião exporá ao sr. Getúlio Vargas as necessidades que os bancários têm do aumento que pleiteiam.

ATITUDE DA...

dica do Distrito Federal dirige-se à classe médica para expor o seguinte:

I — O Conselho Deliberativo desta Associação, em 7 de dezembro corrente, expediu uma nota explicativa atendendo aos pedidos de informações e reclamações dos colegas que não se achavam incluídos no projeto 1.082-50.

Não propunha a nota, de forma alguma, a inclusão de emendas, mas, garantia a todos os médicos a luta pelo atendimento das suas reivindicações.

II — Em aditamento à nota referida, o presidente da Associação e o Secretário-Geral fizeram declarações nas quais definiram os pontos de vista da A.M.D.F., quanto à aprovação do projeto, tal como está redigido.

III — A A.M.D.F. está certa de que a sanção imediata representará substancial vitória para os médicos e, baseada no seu passado de luta e dedicação à classe, refuta tôda interpretação tendenciosa que se queira atribuir a sua atitude".

PLEITEIAM...

Uma comissão de funcionários públicos de todos os Ministérios, interessados na emenda do senador Mozart Lago ao projeto n. 1.082-50 que será votada às 14 horas de hoje no Senado, e equipara os oficiais administrativos aos funcionários de nível universitário beneficiados por aquêle projeto, estêve ontem, na redação do "D. C." para concitar todos os colegas interessados a comparecerem à votação de hoje, para o apoio indispensável à sua emenda.

Em sua justificação da emenda apresentada ao projeto n. 1.082-50, que hoje será votada, os oficiais administrativos salientam que, dando pareceres sôbre problemas de natureza técnica-jurídica, comparam-se "de fato", aos universitários que apresentam diplomas "de direito".

PORTARIA DA...

dos carros-tanques ao consumidor (litro), 3,80; idem, 1/2 litro, 1,90 e das leiterias aos bares, restaurantes, cafés e congêneres, inclusive carreto (litro) 3,90; c) — para a capital paulista e básico para adjacências da mes,a inclusive Santos e Campinas: do entreposto ao varejista, engarrafado e fechado mecânicamente, com fêcho inviolável, inclusive carreto (litro), 4,15; do varejista ao consumidor (litro), 4,50; d) — para Niterói e básico para cidades adjacentes e localidades da zona de influência do D. F.: do entreposto ao varejista (litro), 3,50; no varejo, a granel (litro), 3,90; engarrafado, sem fêcho mecânico, a domicilio (litro), 4,10; e) — para Belo Horizonte e básico para cidades adjacentes: no varejo, a granel (litro), 3,60; engarrafado, fechado mecânicamente, balcão (litro), 3,70; idem, a domicilio (litro), 3,90; f) — para venda avulsa nos restaurantes, bares, cafés, leiterias e congêneros, em copos de qualquer natureza, com ou sem açúcar ou sal: litro, 5,40; 1/2 litro, 2,70; 1/4 litro, 1,50; copo de 200 cc., 1,10.

Para o excesso da quota do leite destinado ao consumo "in natura", aproveitado wara outros fins, estabelece a portaria a seguinte condição, tendo em vista a flutuação do mercado do produto: do produtor ao interessado, por litro de leite integral de Cr$ 1,40 a Cr$ 2,80.

Nos Estados, as COAPS, sob as bases fixadas, decidirão face às condições e peculiaridades econômicas de cada lugar.

A portaria revoga, expressamente, a de n.º 1, da extinta CCP, e as seguintes da COFAP: ns. 57, 58, 62, 95, 124, 125, 126, 130 e 131.

SEMANA DA...

rico Peniche, Luís Teixeira Martini, Valdemar de Figueiredo Costa, Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, Antônio Gama e Silva e os srs. Aníbal Fernandes, Carlos Américo Brasil, Joaquim Mory Cavalcanti, Luís de Moura Brasil, Paulo Tacla, Augusto Pinto de Oliveira, José Antônio de Sousa, Manoel Gonçalves Pinto e o tenente Dorotheu Alfredo da Costa.

Banquete no "Glória"

No próximo dia 14, às 20 horas, diplomatas, jornalistas e parlamentares amigos do almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, promoverão no Hotel Glória um banquete, após o qual haverá um baile.

EXIBIU-SE O...

bos que se está processando.

Defesa do gavião

A hipótese de vir o gavião a transformar-se em patrimônio histórico municipal fortalece a posição de uma corrente de observadores, surgida nas últimas 48 horas e que é francamente favorável ao raptor de pombos.

Argumenta essa corrente que:

1.º — o gavião tem por crime único defender com bravura a sua sobrevivência, inconsciente do juízo que sôbre os seus processos possa formar a humanidade;

2.º — para evitar que o gavião almoce pombos, basta fornecer-lhe outro alimento sadio, campatível com às necessidades do seu organismo;

3.º — o homem não tem idoneidade moral para matar gaviões em defesa dos pombos, porque êstes figuram como prato especial nos cardápios dos restaurantes, sem que isso cause revolta alguma;

4.º — é inteiramente falso que o gavião tenha produzido quebra de eficiência nos serviços de escritório situados próximo à Igreja da Candelaria; ao contrário, em algumas repartições públicas locais, verificou-se considerável aumento de frequência.

EMPRÊSAS...

da vigência do presente acôrdo não mais vigorará a cláusula de assiduidade integral admitida na cláusula "f" do venerando acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, de 10 de março de 1952, prolatada no último dissídio coletivo, bem como não fará a mesma parte integrante dêste acôrdo. — **Cláusula Sexta** — Serão compensados os aumentos concedidos a partir de 1.º de janeiro de 1952, com exceção, daqueles referentes a promoção, antiguidade, merecimento ou abono. — **Cláusula Sétima** — O presente acôrdo será submetido ao Tribunal Superior do Trabalho para efeito de homologação. — **Cláusula Oitava** — Os aumentos constantes dêste acôrdo vigorarão a partir de 16 (dezesseis) de novembro de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três).

O impasse

Os entendimentos para a assinatura do acôrdo duraram todo o dia de ontem, iniciando-se com uma conferência entre os Ministros do Trabalho e da Aeronáutica, a que se seguiram discussões demoradas, já no gabinete do sr. João Goulart.

Redigido pelo Ministério, o acôrdo foi lido em voz alta para os representantes dos patrões e empregados. A certa altura, porém, no item quatro, surgiu o impasse: os empregadores reclamaram contra a omissão da cláusula que autoriza as emprêsas a compensar o aumento concedido por lei com os aumentos dados expontâneamente. Os empregados insistiram na exclusão dessa condição, argumentando que a compensação excluiria do aumento elevado número de servidores.

Acrescentou, ainda, o sr. Raul Pimenta, advogado dos aeronautas e aeroviários, que a compensação acarretaria vantagens para os patrões e prejuizo para os empregados.

Ao cabo de discussões demoradas, aceitaram as partes a sugestão do sr. João Goudart: incluir a cláusula da compensação com a seguinte ressalva: não poderão as emprêsas compensar os aumentos salariais referentes a promoções por antiguidade, por merecimentos e abonos.

A solução foi também aceita pelos sindicatos de empregados de São Paulo.

Tudo em paz

Com a assinatura do acôrdo, precisamente às 21,15 horas, tudo ficou em paz e o sr. Fernando Arruda, como era esperado pela assembléia da classe voltou ao seu sindicato anunciando a solução final que foi recebida com calorosa salva de palmas por seus companheiros.

SENADO:...

"Quando o horizonte do mundo moderno novamente se tolda nas apreensões do Destino, mais se realça o valor da liberdade como sustentáculo efetivo da felicidade humana.

E como, nos regimes de liberdade, só a lei obriga — é para o Poder Legislativo que se volvem as esperanças de todos os que alteiam o conceito supremo da dignidade humana.

Na vida nacional e durante as horas incertas que atravessamos, o Congresso tem sabido cumprir o magnífico dever de vigilância aos postulados fundamentais que sustentam a Democracia e a República; tem estado atento ante as agressões ao patrimônio moral de nossa terra; tem se comportado à altura dos mandatos na defesa dos interêsses fundamentais das massas populares.

O Senado, na resistência cívica de sua conduta política, tem se colocado à altura do respeito da Nação. Só isso, e isso só, explica e justifica a razão básica desta manifestação envoltória de um juízo que é comum em todos os que estão acompanhando a sua atitude histórica.

Os engenheiros têm por profissão trabalhar na construção da base material do progresso do país. Para êles a emulação democrática, onde os legisladores se desdobram na ânsia de prestarem maiores benefícios à coletividade que representam, se traduz, em consequência, no estímulo ou no sucesso da engenharia nacional.

Confiança e entusiasmo

Os engenheiros, vendo assim na liberdade política e nas franquias democráticas o clima efetivo da prosperidade da Nação, querem expressar aos senadores da República a sua confiança e o seu entusiasmo pela firmeza do seu procedimento.

Em especial quer o corpo técnico da Central agradecer às referências que sôbre êle se fizeram no Senado.

As palavras generosas do senador Melo Viana, essa figura ímpar, entre nós, pela honrosa ventura de ter presidido a redação de nossa Carta Magna — a atitude brilhante do senador Joaquim Pires; as expressões confortadoras dos senadores Mozart Lago, Francisco Galoti e outros calaram fundo no espírito dos engenheiros da Central. Qualquer que tenha sido o desfecho da aspiração desta Ferrovia, naquela passagem, o importante a ressaltar é que foi grato a esta Associação ouvir as referências do senador Álvaro Adolfo sôbre os que servem neste setor onde se trabalha, realmente, com amor e dedicação pela grandeza do Brasil.

Assim, de uma homenagem que envolve um agradecimento se transborda para o reconhecer atitudes que dignificam o cenário político da Nação. Transfere-se do terreno do sentimento para o da razão ao fixar no quadro atual dos acontecimentos a fisionomia moral da representação popular — ao destacar o significado da resistência para a suprema conciliação dos interêsses populares que se debatem nessa crise que nos avassala.

Quanto o panoramt econômico se esbate na carência de produção e se agrava na deficiência de energia, quando os prêços das utilidades marcam o nervosismo da desconfiança e o crédito se encolhe para os bens de produção e alargaram-se os meios de pagamento para os de consumo, mede-se bem o critério do Senado ante a importância de suas decisões.

Fidelidade ao regime

A riqueza, é, sem dúvida, o trabalho humano convertido em utilidades — e onerar o trabalho é reduzir o tesouro humano da Nação.

Seja, pois, esta homenagem uma contribuição de confiança e de fé. Confiança no destino democrático do Brasil e fé na obra de redenção econômica de nossa terra. Obra fora das formas primárias do simplismo imediatista.

Os povos se engrandecem pela riqueza de seus filhos que trabalham e realizam racionalizando os processos de transformação atendendo ao ideal bíblico do paraízo na forma de produzir.

O Brasil pode bem orgulhar-se de seus filhos. Êles criaram o esplendor da sua civilização vencendo as condições ingratas da natureza, desde a Serra do Mar a lhe barrar a penetração até as condições agrestes de seu clima.

O Brasil confia agora, sobremodo, nos homens que representam a expressão serena do seu regime político para a garantia dos elementos fundamentais do seu progresso. Em última essência, êles se condensam nas franquias liberais, na segurança democrática e nas realizações que assegurem a marcha ascendente do nível econômico das massas populares.

Amanhã, senhores senadores — é o dia do engenheiro. Esta Associação não podia encontrar melhor maneira de abrir as comemorações do que nesta homenagem onde se exalta a fidelidade ao regime — onde alteia o seu entusiasmo pela grandeza e pela felicidade do Brasil!

GREVE DOS...

dicato, para estabelecer contatos com o ministro João Goulart pedindo que êste interceda junto aos proprietário de fábricas de bebidas, para que concedam o aumento de 50%. O sindicato permanecerá em assembléia permanente, à qual caberá proclamar a greve, caso entendimentos pacíficos não encontrem solução.

Todos juntos

Os mensalistas e diaristas estarão reunidos na campanha de melhoria de salários, conforme aprovação da assembléia. As companhias de bebidas, queriam acôrdo isolado para os mensalistas, o que foi aprovado por um grupo de funcionários, mas, não teve apoio dos outros trabalhadores.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Artur Santos está estranhando que somente agora seja objeto de comentários desfavoráveis as alianças que a UDN vem fazendo nos diversos Estados para disputa dos governos locais, coisa que, diz, sempre se fêz e nunca ninguém reprovou...

•

...QUE o sr. Jânio Quadros disse a um amigo que "quem controlar em 1954 o govêrno de São Paulo terá o Catete nas mãos"...

•

...QUE o dito Jânio Quadros espera controlar o govêrno de São Paulo em 1954...

O pessoal do DCT excluído das festas

Os servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos não podem gozar da regalia de dispensa de ponto para assistir aos festejos religiosos do Tríduo de Fátima, que se vão realizar no Ceará.

Essa exclusão feita pelo Presidente da República, foi comunicada ontem ao Ministro da Viação.

Ficarão trabalhando

O Presidente da República havia concedido dispensa de ponto para todo o funcionalismo que desejasse assistir ao Tríduo de Fátima, contando inclusive, o tempo gasto nas viagens de ida e de volta. Abriu, no entanto, exceção para o pessoal dos Correios e Telégrafos, lembrando que êsses precisam trabalhar ainda mais intensamente no período de festas de Natal e Ano Bom.

DEVOLVIDO A CÂMARA EM 48 HS. O PROJETO CRIANDO A CACEX

Doze emendas foram apresentadas — Três sessões realizadas, ontem

Plenário do Senado

Em quarenta e oito horas foi emendado e devolvido à Câmara dos Deputados o projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior e extingue o regime de licença prévia, que recebeu doze emendas.

AS EMENDAS

São as seguintes as emendas que tiveram aprovação, apresentadas ao projeto que cria a CEXIM:

I) — Ao artigo 2.º, acrescente-se o seguinte parágrafo: "As disposições dos incisos I e II dêste artigo não se aplicam à exportação do café, a qual continuará a ser regulada pela lei n. 1.779, de 22-12-1952"; II) — Ao artigo 2.º, inciso IV dê-se a seguinte redação: "financiar, em casos especiais, e mediante critério que será fixado depois de ouvida a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, a exportação e a importação de bens de produção e consumo de alta essencialidade"; III) — Ao artigo 2.º, inciso I acrescente-se: "Os requerimentos a que se alude serão protocolados e submetidos a despacho dentro de 48 horas, pela ordem de entrada no protocolo, sob pena de responsabilidade, não admitindo diligência, por mais de três dias, findo os quais retornarão, imediatamente, de modo que o órgão competente profira a decisão dentro do prazo referido"; 4) — Ao artigo 3.º acrescente-se "in-fine": "que manterá, obrigatoriamente, em cada Estado, uma representação para atender ao comércio local"; 5) — Ao artigo 6.º § 3.º: "substitua-se do texto a expressão "em leilão" pela expressão "em concorrência pública"; 6) — Suprima-se o § 6.º do artigo 6.º; 7) — Ao artigo 7.º, n.º 3, acrescente-se, "in-fine", após a palavra "cruzeiros" o seguinte: "calculados à taxa do câmbio oficial"; 8) — Ao artigo 7.º, item VIII, acrescente-se: "os funcionários civis e militares da União que trouxerem automóvel de sua propriedade nos casos a que se refere êste inciso, não poderão importar outro, sem a indispensável licença de importação, senão depois de decorrido o prazo de 3 anos"; 9) — Ao artigo 9.º, acrescente-se o seguinte parágrafo: "as bonificações previstas no parágrafo anterior serão fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de modo a abranger a generalidade dos produtos de exportação e poderão ser divididas até o número de cinco categorias"; 10) — Ao artigo 9.º, § 2.º, inciso II: "suprima-se"; 11) — Ao artigo 10, onde se lê: "0,2% (dois décimos por cento), leia-se 0,1% (um décimo por cento); 12) — Ao artigo 11, redija-se: "sem prejuízo de outras sanções previstas em lei, incidirão em multa de .... Cr$ 5.000,00 a Cr$ 20.000,00 os que, por declarações falsas ou outros procedimentos dolosos, infringirem os preceitos desta lei".

BÔLSAS DE VALORES

Conforme urgência especial, requerida pelo sr. Marcondes Filho, foi aprovado o substitutivo da Câmara ao projeto do Senado que manda aplicar aos corretores, câmaras sindicais, juntas, bôlsas de mercadorias e caixas de liquidação, de todo o País, a legislação decretada, nêsse particular, para o Distrito Federal.

BODAS DE OURO

O sr. Mozart Lago congratulou-se com o casal Júlio Barbosa, ex-diretor da Secretaria do Monroe, pela comemoração, ontem, do 50.º aniversário de casamento.

AGRÔNOMOS E VETERINARIOS

Em dois discursos, pronunciados em duas das três sessões ontem realizadas, o sr. Apolônio Sales defendeu a inclusão, no projeto 1.082, dos veterinários e agrônomos, o que reputa de inteira justiça.

GREVE DE ESTIVADORES

Hoje, entrarão em greve os estivadores de Henrique Lage, no Estado de Santa Catarina, que estão com seus salários atrasados há mais de um ano. E' o que foi comunicado ao plenário pelo sr. Ivo d'Aquino, que fêz considerações a respeito.

PERSEGUIÇÕES

O sr. Levindo Coelho enviou à Mesa discurso escrito, em que protesta contra as perseguições religiosas na Polônia.

URGÊNCIAS

Foram aprovados requerimentos de urgência para os seguintes projetos: que dispõe sôbre a criação de Coletorias Federais no Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul e que trata do transporte aéreo de correspondência.

SEGURO AGRÁRIO

Foi iniciada a discussão do projeto que estabelece normas para instituição do seguro agrário. Conforme solicitação do sr. Apolônio Sales, foi concedido, à Comissão de Finanças, o prazo regimental de uma hora, para apresentação do seu parecer. Suspensa a sessão, foi ela reaberta em seguida, verificando-se não mais haver número. Assim, ficou adiada para a sessão noturna, já convocada, a discussão e votação dessa matéria, em regime de urgência.

RÉGIS TRANSIGE PROPONDO O ENTENDIMENTO AMPLO

Política Estadual

O governador Régis Pacheco, depois de anunciar que ia exigir dos pessedistas que assinaram o pacto com a UDN, o PR e o PTB, uma explicação, em reunião da Executiva Estadual, especialmente convocada, ao que tudo indica, submeter-se-á ao fato consumado e já se atribui ao governador baiano a iniciativa de propor que o entendimento não se faça parceladamente, mas num entendimento amplo.

A mudança radical de pensamento do governador baiano encontra explicação em dois fatos: prevenir-se de uma possível derrota e evitar que a coligação formada contra o seu govêrno funcione tal como está. Dispensando os seus correligionários de uma explicação pública, deixando de demitir os auxiliares que lhe negaram um voto de solidariedade, mostrou o governador Régis Pacheco que foi sensível ao trabalho desenvolvido, na Bahia, pelo senador Pinto Aleixo, que prefere qualquer resultado, desde que não seja cindido o PSD, que é a maior fôrça política do Estado.

Esta transiência do sr. Regis Pacheco diante dos fatos que foram interpretados, por êle próprio, como hostis à sua linha política e ao seu Govêrno, puseram, à descoberto, os seus receios de romper com o Catete. Por outro lado, enquanto o governador baiano mostra-se vacilante, o Ministro Antônio Balbino coordena a política estadual de modo a receber, além do apoio das grandes facções, mais a adesão do PRP, que já se consumou, através de entendimentos diretos do Ministro com os chefes do perrepismo na Bahia, o cél. Carlos Faria de Albuquerque e o deputado Renato Mesquita que se encontra, presentemente, nesta capital.

CONTINUA A EXPECTATIVA NO CEARÁ

Continuam em expectativa os políticos cearenses diante da palavra do governador Raul Barbosa de que os convocaria, assim que chegasse a Fortaleza, para uma reunião, naquela cidade, na qual ficariam acertados definitivamente os entendimentos para um acôrdo amplo no Ceará.

Até o momento, o governador Raul Barbosa ainda não fêz a convocação. A demora do Governador está correspondendo a um agravamento da divisão de fôrças, polarizadas nos grupos UDN-PTB e PSD-PSP, de vez que os udenistas acreditam, tão sòmente, que os desejos do sr. Raul Barbosa se circunscrevem em aliar-se aos trabalhistas, ou melhor, garantir, em bases sólidas, a sucessão para o seu partido. Por outro lado, o PTB, tal como nos informava o deputado Parcifal Barroso, não se mostra propenso a retroceder, nem acreditam, os seus próceres, numa interferência diretta da direção nacional do partido para que os mesmos venham a formar numa coligação PSD-PSP-PTB, como simples caudatários, da maneira porque tão insistentemente trabalhou o Chefe do Executivo cearense junto ao Ministro João Goulart e ao próprio Presidente da República, sr. Getulio Vargas.

MATIAS OLIMPIO: ENTRE O PR E A UDN

Notícias do Piauí, confirmam o que antecipamos dessas colunas: o ingresso do senador Matias Olimpio, divergente da UDN, no PR, de vez que os seus entendimentos com o PTB, fracassaram. Todavia, uma nova revolta parece iminente, de vez que o deputado Chagas Rodrigues avocou, a si, o caso, e procura encaminhá-lo para uma reconciliação com a UDN, partindo do afastamento da candidatura Walter Alencar já assentada pelos udenistas e garantindo a inclusão na chapa para a senatoria do senador Matias Olimpio, que procura reeleger-se.

As demarches já foram encaminhadas, através do deputado José Cândido Ferraz, pelo sr. Chagas Rodrigues.

AGITADA A REUNIÃO DO PTB PAULISTA

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foi bastante agitada a reunião de ontem no PTB, quando foi apresentada uma sugestão visando o adiamento da Convenção estadual do partido para fevereiro. Decidiu-se finalmente que a Comissão de Reestruturação irá ao Rio, a fim de entender-se a respeito com o sr. João Goulart, presidente nacional do P.T.B.

AMANHÃ, A CONCENTRAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS

S. PAULO, 10 (Asapress) — Os estudantes de Direito do Centro Acadêmico Onze de Agôsto promoverá, amanhã, junto ao monumento do Ipiranga, uma grande concentração para lançamento do Movimento Cívico de Recuperação Nacional. Deverão estar presentes à concentração diversas altas personalidades nacionais, entre as quais, o governador Lucas Garcez, o senador Alberto Pasqualini, o prefeito Jânio Quadros, o prefeito Ildo Meneghetti, de Pôrto Alegre, o general Juarez Távora, o sr. Otávio Mangabeira e outras.

Sul-América Capitalização, S. A.

AVISO

ALTERAÇÃO DE HORARIO

Comunicamos aos Senhores Portadores de títulos e ao Público em geral que, a partir de amanhã, dia 12, (sábado), a Companhia resolveu, a título experimental, suprimir o expediente aos **sábados** na Sede Social, exceto quando incidir no último dia útil do mês (dia do sorteio), passando o seu expediente nos outros dias úteis a funcionar no seguinte horário para o público:

Das 9,00 h. às 11 ½ h.
Das 13,00 h. às 16,00 h.

A DIRETORIA

Rio, 10/12/53

Provocou crise a criação da Superintendência Geral do Metropolitano

CÂMARA MUNICIPAL

A Mensagem do Prefeito, criando a Superintendência Geral do Metropolitano, chegada à Câmara Municipal agora, quando restam poucos dias para o encerramento dos trabalhos legislativos, provocou uma crise no plenário. Requerida urgência para sua votação, uma corrente achou que matéria de tal relevância não poderia ser discutida às pressas; outra corrente pensa de modo contrário. Assim, há vários dias, logo que o requerimento de urgência é pôsto em votação, os vereadores se retiram do recinto, não oferecendo "quorum" para a continuação dos trabalhos.

O PROJETO

O projeto da S. G. M. cria uma taxa de cem cruzeiros para cada carro registrado na cidade, além de numerosos empregos de elevado padrão de vencimentos, devendo movimentar cêrca de 400 milhões de cruzeiros, o que representa uma verdadeira Secretaria, conforme declarou o vereador Paulo Areal à nossa reportagem. Tem, ainda, poderes para unificar os transportes coletivos. Constitui, assim, matéria da maior relevância. Embora se trate — disse o sr. Paulo Areal — de uma obra urgente para a cidade, não deve, contudo, ser votada em regime de urgência.

A SESSÃO

Todo o expediente da sessão de ontem foi dedicado à "Semana do Marinheiro". A respeito falaram representantes de todos os partidos.

Na Ordem do Dia não houve "quorum" para a votação do requerimento de urgência para o projeto da Superintendência Geral do Metropolitano. A contagem dos presentes acusou, ainda, número mínimo de vereadores para a continuação dos trabalhos, sendo, por isso, a sessão suspensa.

3 D

É CINERAMA

A PRIMEIRA REVISTA EM

3 DIMENSÕES

MARAVILHOSOS EFEITOS VISUAIS

A VENDA

Ademar investe contra D'Agostino: 'falta-lhe autoridade para acusar'

Plenário da Câmara

Na sessão de ontem, na Câmara, o sr. Arnaldo Cerdeira procedeu a leitura da carta que o sr. Ademar de Barros enviou ao presidente Nereu Ramos não só desmentindo afirmações do discurso pronunciado pelo deputado Carmelo D'Agostino, como também traçando seu perfil para o deputado paulista.

O perfil que o sr. Ademar define para o sr. Carmelo D'Agostini, no seu estilo, vai ao ponto de negar autoridade de acusador ao parlamentar e rebate as acusações qualificando o libelo de mentira e engôdo.

O deputado Armando Falcão encaminhou à Mesa o seguinte requerimento:

"Na forma regimenatl, requeiro oficie à Mesa da Câmara ao senhor general Ministro da Guerra solicitando informe Sua Excelência:

1) Em que dispositivo de lei se baseou o senhor Diretor Geral de Intendência do Exército para mandar considerar prescrito o direito dos militares que integraram a FAB quanto ao recebimento do "fundo de previdência" que lhes estava assegurado;

2) Se são exatas estas cifras quanto ao "fundo" existente:

Total do "fundo" não pago: Cr$ 12.008.578,30; Emprestado à Caixa de Economias de Guerra, Cr$ 6.135.541,80; Depositado no Banco Gramacho, Cr$ 5.873.036,50;

3) Caso seja afirmativa a resposta ao item 2, desejo saber:

a) por que o dinheiro foi depositado num banco particular e não no Banco do Brasil;

b) que juros rende e a quem são creditados".

EXPEDIENTE:

Presidente: Nereu Ramos.

Presentes: 45 deputados.

— O sr. Carvalho Sobrinho estranha que o deputado Cunha Bueno tenha declarado de sua autoria emenda que o orador apresentara ao Orçamento no valor de Cr$ 360.000,00 para a instalação de um posto agropecuário em Botucatú.

— O sr. Diocleclo Duarte contesta a veracidade da notícia segundo a qual o Brasil teria enviado uma delegação as festas comemorativas do cinquentenário da experiência aérea realizada pelos irmãos Wright.

— O sr. Jorge Lacerda dirige apêlo ao diretor do DCT no sentido de que proceda à revisão das provas recentemente realizadas naquela repartição pública, em face do critério adotado na correção das mesmas.

— O sr. Germano Dockkhorn elogia a atividade do Ministro do Trabalho no preparo e pagamento das folhas relativas ao Abono Familiar.

— O sr. Fernando Ferrari dirige apêlo ao Senado para que aprove dois projetos: o que dispõe sôbre o abono de emergência para o pessoal de obras e o que trata da renovação dos conselheiros dos Institutos e Caixas de Aposentadoria.

— O sr. Lobo Carneiro discorre sôbre o transcurso do aniversário da Declaração dos Direitos do Homem.

— O sr. Celso Peçanha pede andamento do projeto que regula a situação dos oficiais do registro civil.

— O sr. Medeiros Neto narra os esforços que tem desenvolvido no sentido da instalação de um serviço do SAMDU, em Alagoas.

— O sr. Dolor de Andrade solicita à Mesa que reitere pedido de informações que formulára, há tempos, ao Banco do Crédito da Amazonia.

— O sr. Mauricio Joppert declara que a comissão encarregada de visitar o deputado Lopo Coelho que se acha internado no Hospital do IPASE cumpriu sua missão.

— O sr. Vieira Lins, a propósito das críticas do sr. Joel Presidio, informa que o delegado regional do IAPB, na Bahia, sr. João Alves de Almeida, foi nomeado por indicação do Sindicato dos Bancários.

— O sr. Arnaldo Cerdeira lê carta do sr. Ademar de Barros refutando o discurso às críticas feitas à sua pessoa e ao seu govêrno em São Paulo pelo deputado Carmelo D'Agostino.

— O sr. Herbert Levy, por delegação do lider da UDN, sugere que se extenda a devassa feita no Banco do Brasil, a propósito do caso da "Ultima Hora", a outros fatos por êle denunciados, em tempo, da tribuna

ORDEM DO DIA

Presidente: Nereu Ramos.

Presentes: 174 deputados.

O presidente dá conhecimento ao plenário dos termos do ofício em que o presidente do Senado comunica estar marcada para o próximo dia 15 de janeiro às 14 horas, a sessão de instalação dos trabalhos da convocação extraordinária do Congresso Nacional.

— E' rejeitado requerimento do

(Conclui na 9.ª página)

ASSINADA A ESCRITURA DE COMPRA DA NOVA SEDE DO BANCO DO BRASIL

Em solenidade realizada, ontem, às 16 horas, no gabinete do sr. Marcos de Souza Dantas, foi assinada a escritura de compra pelo Banco do Brasil, do "Edifício Industrial", adquirido ao Banco Industrial Brasileiro, pela importância de 320 milhões de cruzeiros.

Durante o ato, fizeram uso da palavra o sr. Georgino Avelino, como presidente do Banco Industrial Brasileiro, transferindo a posse do grande edifício ao nosso maior estabelecimento de crédito. De improviso, respondeu o presidente do Banco do Brasil, ressaltando, de início o problema de espaço naquele instituto de crédito, com o rápido e incessante crescimento de seus serviços, para concluir que reputa altamente vantajosa sua aquisição, uma vez que o edifício está localizado na melhor esquina do Brasil — Avenida Rio Branco com Presidente Vargas".

O DISCURSO DO SR. GEORGINO AVELINO

Foi a seguinte, a íntegra do discurso do sr. Georgino Avelino:

"Exmo. Sr. Presidente do Banco do Brasil. – Ilustres Diretores. – Estimados colegas do Banco Industrial Brasileiro.

O ato desta escritura, pela qual passa à plena propriedade do Banco do Brasil o "Edifício Industrial", ideado e construído pelo Banco Industrial Brasileiro, sob a direção do sr. Silvério Céglia, não poderia passar sem um modesto registro, o que faço na qualidade de seu presidente, tão grandes foram as vicissitudes que entrecortaram êsse empreendimento, desde o seu início arrojado até êste momento, em que, concluído e majestoso, êle é transferido aos serviços do Banco do Brasil. Creio, sr. presidente, que, poucas vêzes, um homem idealista planejou e realizou tanto quanto o fundador do Banco Industrial Brasileiro, elevando àquela impressionante massa de ferro, cimento e mármore, que ornamenta com magnificência os trechos mais valiosos das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas.

Desde a aquisição dos 1.072 m2. do terreno em que foi edificado, até o remate das suas obras internas, a história do "Edifício Industrial" é entrecortada, passo a passo, por dificuldades sucessivas, que não sòmente provaram a valentia dos homens da nossa equipe, como os submeteram a uma verdadeira crise de reputação, tão grande e encarniçada a guerra que sofreram.

Em nenhum momento, porém, sr. presidente, a fibra de combate do sr. Silvério Céglia e de seus companheiros, e a serenidade de espírito para esperar dias melhores foram abaladas, e embora assistíssimos ao espetáculo inédito do apedrejamento da figueira antes de dar frutos, continuávamos a lutar, certos de que os frutos viriam um dia a pender dos ramos da majestosa árvore.

Não deixa de ser para nós emocionante, sr. presidente, a modesta solenidade que aqui nos congrega. Construímos o "Edifício Industrial" com o calor e carinho de quem está levantando as paredes e o teto da casa própria. Devaneávamos, muitas vêzes, no prosseguimento árduo da obra, de quanto nos compensariam os dias melhores em que, acomodados à sua sombra, pudéssemos trabalhar e prosperar na satisfação de oferecer à capital da República e aos nossos congêneres um atestado valioso de trabalho, de coragem, de técnica e bom gôsto, que do primeiro ao último pavimento do imponente edifício se harmonizaram, num admirável conjunto adaptado magistralmente à finalidade que o esperava. Previamos, com prazer, como nas tarefas diárias de nossa família bancária seria posta em movimento tôda a mecânica interna da sua construção. Víamos as grandes portas de aço, as 20 toneladas da porta da casa forte mover-se, leve, ao toque das necessidades do público a que servimos. Sentíamos a vibração e a atividade das 6 mil linhas telefônicas externas e de mais de 500 da rêde própria, para intercomunicação; e nos comprazíamos em admirar a carga de fôrça e luz de mais de 2 milhões de "watts", superior a tôda energia elétrica distribuída à formosa cidade de Petrópolis. E entrevíamos a admiração daqueles que percorressem os seus 22 pavimentos, desde a casa forte, com os 8 mil cofres de aluguel, até o grandioso restaurante, com capacidade para 500 refeições simultâneas — conduzidos pelos ascensores mais modernos e mais rápidos, capazes de atender a um movimento circulatório de 30 mil pessoas diárias. Imaginávamos, igualmente, o que seria a colméia humana de 3.500 funcionários distribuídos pelas 500 salas, e salões do edifício. E associando a grandeza da obra ao sentido social e humano de que ela deveria revestir-se, acompanhávamos com interêsse sob

O sr. Georgino Avelino, quando proferia o seu discurso

(Conclui na 8.ª página)

Não serão extensas aos Estados as prerrogativas das Comissões de Inquérito

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Justiça aprovou o parecer do sr. Antônio Horácio pela inconstitucionalidade do projeto de autoria do deputado Herbert Levi, mandando estender às Comissões de Inquérito, criadas pelas Assembléias Legislativas ou pelas Câmaras Municipais, por deliberação plenária, se não forem determinadas pelo têrço da totalidade de seus membros, o regime da lei na base da qual se regem os órgãos de investigações instituídos na forma do artigo 53, da Constituição Federal, isto é, concedendo-lhe as mesmas prerrogativas que gozam as Comissões de Inquérito da Câmara e do Senado.

DESAPROPRIAÇÃO POR INTERÊSSE SOCIAL

Apresentou o sr. Lúcio Bittencourt, na mesma comissão, parecer favorável ao projeto oriundo de mensagem governamental, regulando a desapropriação por interêsse social. Quanto ao critério de indenização do proprietário, entendeu inaplicável, no caso, o chamado custo-histórico, sugerindo emenda no sentido de mandar submeter a apropriação por utilidade social, quer quanto ao critério de indenização, quer quanto ao processo, às normas gerais que regem a desapropriação por utilidade pública.

DIREOT QUE DEVE SER RECONHECIDO

Foi relatado ontem, pelo sr. Ulisses Bittencourt, a consulta do sr. Rui Almeida sôbre se há incompatibilidade entre o exercício das funções de deputado federal e a disponibilidade remunerada. Concluiu o parecer declarando que não há incompatibilidade, frisando mais que, nenhum impedimento constitucional interdiz a simultaneidade da paga do provento. Semelhante paga, simultâneo com os subsídios de parlamentar — acentuou — é um direito, que deve ser respeitado e reconhecido pelo Poder Público.

Diário de um Repórter

CASTELLO

GRITO CORAL

O sr. Afonso Arinos estava sendo informado dos entendimentos da UDN com o PTB do Rio Grande do Sul, quando de repente se voltou para mim e, evocando uma conversa de dias atrás, declarou:

— Só mesmo o grito. E vai ser um grito coral.

USOCAPIÃO

O sr. Artur Santos, interpelado sôbre a articulação da ala radical (grupo coral) da UDN, com a participação dos srs. Odilon Braga, Prado Kelly, Arinos, Mangabeira, etc., disse:

— Não sei de nada. Pergunte a êles. Quanto a mim, o que posso dizer é que em matéria de oposição a Getúlio tenho usocapião. Desde 1930, tenho a mesma posição. Em 1935, já fazia aqui barulho quando muitos deles estavam apoiando Getúlio.

O TOM DO PARECER E A EXPLICAÇÃO DO LÍDER

O sr. Guilherme Machado, na tribuna, dava seu parecer sôbre a emenda Brochado da Rocha. Falava com a ênfase habitual. O sr. Afonso Arinos à certa altura subiu à tribuna e cochichou alguma coisa ao ouvido do relator. O sr. Capanema apitou. Houve um atrito, com apartes azedos, e a explicação cabal: o líder da UDN não estava orientando, fôra ajudar ao cumprimento do Regimento da casa.

Afinal, o sr. Capanema explicou-se, à parte:

— Você sabe, um parecer não pode ser dado em tom enfático. E o Afonso cometeu uma gafe indo à tribuna cochichar. Você não imagina como as bancadas ficam incomodadas quando, por exemplo, um deputado da oposição vai cochichar ao ouvido do Nereu. A gente fica pensando que é alguma coisa.

— E quando é um deputado do govêrno que vai cochichar ao ouvido do presidente da Câmara, não é a mesma coisa?

— E' — respondeu o líder. — Mas isso não acontece. O Nereu não dá confiança.

UM HOMEM À ANTIGA

— O sr. Etelvino Lins é um idealista — disse-me ontem o sr. Daniel de Carvalho. — O que mais me impressiona nele é que a mesma coisa que êle diz a você diz ao seu adversário. E' de uma franqueza que me faz lembrar os homens antigos. Acredito que basta essa novidade, que é a sua conduta, para garantir o êxito do seu esquema.

Guillobel manobrou em proveito pessoal, as promoções

Apreciando afirmações feitas na Câmara, pelo almirante Renato Guillobel, em sua defesa, o deputado Aluizio Alves proferiu, anteontem, o seguinte discurso.

"Esperei a publicação do discurso proferido nesta Casa pelo almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, para analisar alguns pontos da sua exposição.

Todavia, tendo de viajar para o Rio Grande do Norte, resolvi fazer algumas observações a respeito daquele discurso, baseado apenas na resposta dos requerimentos de informações que a S. Exa. dirigi, que tratam da situação que se criara com a nomeação do almirante Arêa Leão para presidente do Tribunal Marítimo.

O sr. Ministro Guillobel, em ofícios dirigidos à Mesa, informou, que, nomeado o almirante Arêa Leão para presidente do Tribunal Marítimo, fôra imediatamente agregado e, na vaga aberta, promovido a vice-almirante o vice-almirante graduado Paulo Nogueira Penido, havendo, em consequência, promoções nos postos subsequentes.

Posteriormente, com a promoção a almirante-de-esquadra do almirante-de-esquadra graduado Jerônimo Gonçalves, que produziu efeitos a partir de 1-9-53, verificou-se uma vaga de almirante-de-esquadra graduado. Naquela data, o número da escala com direito a essa graduação era o almirante Braz Veloso.

O Ministro da Marinha, entretanto, que foi tão solícito em fazer a promoção do almirante Penido na vaga aberta com a agregação do almirante Arêa Leão, retardou a graduação do almirante Veloso com a seguinte consequência: 60 (sessenta) dias depois foi desfeita a nomeação do almirante Arêa Leão para o Tribunal Marítimo e posteriormente foi o mesmo almirante Arêa Leão graduado no pôsto de almirante-de-esquadra para, mais tarde, ser novamente nomeado para o Tribunal Marítimo.

Ora, sr. Presidente, só a agregação do almirante Leão produziu efeitos devidos e em decorrência dela foram feitas várias promoções na Marinha, não há porquê se justifique que o Ministro da Marinha retardasse a graduação na vaga aberta com a promoção do almirante Jerônimo Gonçalves.

Sr. Presidente: **Na realidade, toda essa manobra foi feita visando interêsses personalíssimos do sr. Ministro da Marinha.**

A partir de 1 de setembro, o primeiro almirante transferido para a reserva foi o vice-almirante Braz Veloso, em 16 de outubro de 1953.

Dentro de dois meses, estarão na compulsória os almirantes San-Tiago Dantas (dezembro) e Salalino Coelho (janeiro).

Para a comissão que exerce o almirante San-Tiago Dantas, no exterior, deverá ser nomeado o almirante Aché ou o almirante Gonçalves.

Como a comissão figura no quadro de agregados, dar-se-á uma vaga de almirante-de-esquadra, que compete ao almirante-de-esquadra Arêa Leão, cuja função de presidente do Tribunal Marítimo faz parte também do quadro de agregados. Assim promovido, abre-se nova vaga de almirante-de-esquadra, que caberá ao almirante Guillobel.

Por outro lado, caso o preenchimento do lugar em comissão do almirante Dantas, não se faça dentro do que ficou previsto, em julho próximo o almirante Aché passará para a reserva e o almirante Guillobel alcançará o seu objetivo, chegando ao mais alto pôsto da Armada.

Desta sorte, em pouco mais de dois anos como Ministro, o almirante Guillobel foi de contra-almirante e almirante-de-esquadra, galgando, nêsse curto prazo, os postos de vice-almirante graduado, vice-almirante, almirante-de-esquadra graduado e almirante-de-esquadra.

Êsse plano, porém, poderá falhar, isto porque o almirante Veloso, na data em que foi graduado o almirante Arêa Leão (12 de outubro de 1953), figurava como número UM da escala dos vice-almirantes do quadro regular, cabendo-lhe, consequentemente, a graduação nos termos da lei n.º 1.338, de janeiro de 1951.

Procurando preservar os seus direitos, o almirante Veloso impetrou mandado de segurança contra o ato do Presidente da República que graduou o almirante Arêa Leão, processo êste pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal.

Na hipótese de ser concedida a medida de segurança ao almirante Veloso, êle voltará à escala, figurando na frente do atual Ministro como almirante-de-esquadra graduado.

Como o direito do almirante Veloso parece bom, contando com o parecer favorável do Consultor Geral da República, o Ministro da Marinha manobrou procurando evitar que o Supremo Tribunal Federal tome conhecimento do mérito da questão. Em resumo:

Nomeado o almirante Arêa Leão para presidente do Tribunal Marítimo a 8 de agôsto de 1953, foi agregado por decreto de 18 do mesmo mês e ano. Nessa oportunidade, o almirante Veloso requer administrativamente a sua promoção.

Denegado o seu pedido, o almirante Veloso requereu ao Ministro da Marinha em 8 de outubro de 1953 pedindo certidões para impetrar um mandado de segurança. Na mesma data, ou seja, em 8 de outubro de 1953, o Ministro da Marinha encaminha ao Presidente da República um decreto ante-datado, ou seja, de 8 de setembro de 1953, tornando sem efeito a nomeação do almirante Arêa Leão para a presidência do Tribunal Marítimo.

Êsse decreto, datado de 8 de setem-

(Conclui na 8.ª página)

PROPOSTA A PRORROGAÇÃO DO MANDATO DE AMARAL

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Vasconcelos Tôrres (P.S.D.) lançou, ontem, a idéia da prorrogação do mandato do governador Amaral Peixoto por mais um ano, desde que a medida seja adotada pela Assembléia Paulista com relação ao sr. Lucas Garcez. O orador acrescentou que êle mesmo apresentará a emenda constitucional visando aquêle objetivo imediatamente depois da iniciativa se transformar em lei em São Paulo.

A declaração do deputado pessedista provocou violenta onda de protesto da parte de diversos representantes, destacando-se entre êles os srs. Alberto Tôrres e Benigno Fernandes. O líder udenista afirmou que a providência não estava mais sendo considerada pela Assembléia Paulista, acrescentando que por isso, a idéia, "lançada como acaba de se ver, não tem outro objetivo senão o de fazer média com o sr. Amaral Peixoto. O sr. Vasconcelos Tôrres, de agora em diante, passará a ser, dentre todos os seus correligionários, o mais querido do Ingá, apesar da sua iniciativa estar fadada ao inteiro fracasso. Aliás — concluiu — ela não teve outra finalidade senão a de agradar o governador". O sr. Benigno Fernandes declarou, por sua vez, que a prorrogação de mandatos não tinha o menor cabimento e era um verdadeiro crime contra a Constituição do Estado, que jamais deveria ser alterada em ponto tão fundamental. Sòmente o sr. Romeiro Neto, líder petebista, apoiou a proposta do sr. Vasconcelos Tôrres, tendo se manifestado contràriamente, apesar de pessedista, o sr. Freire de Morais.

OUTROS

Falaram ainda nas pequenas comunicações os seguintes deputados: o sr. Benigno Fernandes, para declarar que os vereadores de Meriti, que tinham se negado a votar o orçamento para o próximo ano, haviam aumentado as despesas da Câmara para quase 2 milhões de cruzeiros, violando dispositivo expresso da Lei Orgânica das Municipalidades e não tendo, por isso, autoridade moral ou política para pretender a cassação do mandato do Prefeito; o sr. Adolfo de Oliveira, para ler um requerimento aprovado pela Câmara Municipal de Petrópolis, oferecendo-lhe congratulações pela sua atuação, na Assembléia, no caso do Pronto de Socorro daquela cidade; e o sr. José Janotti, para anunciar o aumento da verba federal para a estrada direta Teresópolis-Rio de 5 para 20 milhões de cruzeiros.

JUROS EM EXCESSO

Na ordem do dia foi considerado objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azeredo, determinando que o IPS, no caso da suspensão dos descontos em fôlha dos funcionários do Estado, se limitará a cobrar os juros de mora sôbre as consignações não pagas. A providência pretendida pelo autor do projeto, visa a impedir, em tal caso, a cobrança de juros de mora sôbre tôda a dívida restante dos funcionários conforme vem sendo feito até agora, por determinação do diretor do Instituto.

QUITANDINHA

Na ordem do dia foram votados diversos projetos em primeira discussão tendo sido aprovado um requerimento para a convocação de uma sessão noturna, a fim de tornar possível a aprovação do crédito de 2 milhões de cruzeiros destinado ao pagamento de indenizações aos empregados do Hotel Quitandinha. O deputado Adolfo de Oliveira requereu preferência para a proposição para que a mesma figurasse em primeiro lugar na pauta.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 11 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Política e moral

O dever de defesa política do Govêrno, que incumbe ao líder da maioria, não pode ser elastecido ao ponto de justificar sua interferência para evitar que seja examinada à luz da moral e da justiça a conduta pessoal do Chefe do Govêrno. Acreditamos que o sr. Gustavo Capanema, habitualmente tão cioso da sua conduta, se tenha excedido na sua lealdade ao sr. Getúlio Vargas, ao pleitear da Câmara que suprimisse da cópia do relatório da Comissão de Inquérito as referências ao Presidente da República.

O pretexto invocado pelo líder governista é o de que, sendo o destino da cópia a justiça comum, não cabe à Câmara enviar-lhe dados referentes à responsabilidade de uma pessoa cujos atos não são sujeitos à sua competência. Concedendo ao sr. Capanema que seja razoável sua argumentação, não podemos, entretanto, deixar de censurá-lo ainda que por ter argumentado hàbilmente numa causa má.

Em matéria de reputação pessoal do Presidente da República, tudo o que lhe cabe, ao sr. Getúlio Vargas, e aos seus representantes no Congresso, é não sòmente aceitar que se examine sua conduta, como até mesmo pleitear que os seus atos sejam esmiuçados sob todos os aspectos para que a Nação não passe a suspeitar da honorabilidade da sua mais alta autoridade. Se o sr. Capanema está convencido de que será inútil mandar a juízo a íntegra do relatório da Comissão de Inquérito, por haver nela partes que fogem à sua jurisdição, não poderá jamais estar convencido, como homem de bem que é, de que lhe cumpre evitar o debate e o julgamento dos atos do Chefe do Govêrno.

Para pleitear dos seus pares o que pleiteou, estava êle obrigado a concordar com a denúncia contra o Presidente, nos têrmos da Constituição, para apurar as suspeitas, claramente lançadas pela Comissão de Inquérito, de cumplicidade do sr. Getúlio Vargas no escândalo do financiamento de uma emprêsa jornalística, para fins políticos ilícitos.

E' perigoso para o Govêrno, é danoso à ordem pública, é vergonhoso, que procurem as autoridades se acobertar sob restrições da lei para isentar-se a si e a seus atos do julgamento devido.

Êsse o aspecto moral relevante, que não pode ser obscurecido. O reino da política encontra seus limites naturais noutro reino, mais poderoso e irrecusável, o da moral. Se o sr. Getúlio Vargas consegue cobertura política, fugindo à prestação de contas, se se furta às sanções jurídicas, não conseguirá contudo furtar-se às sanções morais, seja por sua atuação no escândalo apurado, seja por esta fuga às próprias responsabilidades.

Unificação dos transportes coletivos

O PROBLEMA do transporte das massas em nossa Capital torna-se cada vez mais grave, reclamando urgentes medidas de caráter técnico e administrativo, capazes de proporcionar à população um serviço adequado, à altura de suas necessidades.

Nenhum dos três sistemas de transporte coletivo do Rio oferece hoje condições de eficiência e regularidade. Quer pelo anacronismo dos contratos, quer pelo regime obsoleto de fixação de tarifas, quer pelas dificuldades de importação de peças e acessórios, quer pela falta de racionalização do tráfego, o certo é que os nossos transportes coletivos deixam muito a desejar.

Os bondes, se bem tenham prestado à cidade relevantes serviços no passado, estão com a sua capacidade técnica esgotada, e não podem, isoladamente, atender às necessidades coletivas com a mesma presteza de outrora, nem se pode exigir dêsse sistema de transporte maiores serviços que aquêles que oferece.

Os ônibus se distribuem por numerosas emprêsas, muitas delas deficitárias, tôdas pequenas, lutando com imensas dificuldades, sem capacidade para levantar financiamentos destinados à sua expansão.

Os parasitários "lotações", nascidos justamente das deficiências dos outros dois sistemas, proliferam sem obrigações contratuais, ocupando áreas de rua, por passageiro, maiores que as ocupadas pelos outros coletivos, desservindo realmente à população, de vez que, sôbre oferecerem um número exíguo de lugares, cobram tarifas excessivamente altas.

•

A experiência de todos os grandes centros de elevado índice demográfico têm demonstrado que, no setor dos transportes coletivos, não se pode conceber competição; somente através da completa coordenação de todos os meios de transporte é possível realizar um serviço adequado em cidades de população superior a dois milhões de habitantes.

Em São Paulo, por exemplo, a coordenação está produzindo os resultados desejados. A Capital bandeirante dispõe hoje de um serviço de transportes urbanos muito melhor que o do Rio, à base de tarifas de ônibus bem menores.

A unificação dos transportes permitirá o estabelecimento da **tarifa única** independentemente das distâncias percorridas, o que trará inegàvelmente apreciáveis vantagens para o povo.

Assim, é com satisfação que vemos a Câmara Municipal encarar agora, objetivamente, êsse angustioso problema, através do Projeto de Lei n.º 1.348, que cria o Serviço de Transportes Coletivos do Distrito Federal.

Esperamos que a criação da nova autarquia possa promover finalmente a almejada unificação dos transportes coletivos, resolvendo de uma vez por tôdas o cruciante problema tão sentido pela população carioca.

Das carreiras auxiliares às principais

PRESCREVE o art. 255, inciso I e II, dos Estatutos dos Funcionários da União, que as vagas dos cargos iniciais das carreiras consideradas principais serão providas por nomeação — metade pelos ocupantes das classes finais das carreira auxiliares, e metade por concurso, obedecido, na primeira hipótese, o acesso ao critério do merecimento absoluto.

Promulgada a lei 1.721, de 28 de outubro de 1952, deveriam ser providas dentro de 3 meses, conforme preceitua o art. 40 dos Estatutos, a metade das vagas existentes na classe inicial das carreiras principais pelos ocupantes das classes finais das carreiras auxiliares.

Até hoje, porém, dada a intransigência do D. A. S. P., nenhuma providência foi tomada para preenchimento da metade dessas vagas, o que está em desacôrdo com o diploma legal que rege a espécie, e aos prazos nêle fixados para que tenha lugar o provimento dos cargos vagos existentes.

Dentre as carreiras consideradas auxiliares — e a sua denominação mesma o está indicando — inclui-se a dos estatísticos-auxiliares. Apesar disso, o D.A.S.P. não permitiu fôsse organizada, pelos diversos Ministérios, a lista de promoção, por merecimento, à classe inicial I, da carreira de estatístico, dos estatísticos auxiliares classe H, final dessa última carreira.

Paira, dêsse modo, sôbre os estatísticos-auxiliares cujos direitos os Estatutos amparam, a ameaça de serem preteridos no seu acesso, já que o D.A.S.P. insiste em preencher as vagas existentes exclusivamente com os candidatos aprovados no último concurso para a classe de estatístico letra I, sem ressalvar a metade das vagas para os estatísticos-auxiliares classe H, final da carreira auxiliar.

Nenhum apêlo pode ser dirigido ao D.A.S.P., cujo descritério é de todos conhecido. Antes, porém, que os prejudicados recorram à Justiça, fazemos um apêlo aos Ministros para que determinem a organização, pela Diretoria do Pessoal de cada Ministério, da lista de preenchimento, por merecimento absoluto, da metade das vagas ora existentes na classe inicial de estatístico, pondo, dessa forma, em execução, o art. 255, dos Estatutos dos Funcionários, que o D.A.S.P. teima em desconhecer, como se lei não fosse, e em plena vigência.

O PEIXE E O PERU

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



HÁ uma velha história, das mais inocentes do ciclo das anedotas de padre, que conta o drama da tentação vivido por certo pároco apreciador da boa mesa, maliciosamente torturado, em dia de abstinência, pela sedução dos mais convidativos assados, em festa de aniversário. Em tais circunstâncias, as normas da hospitalidade prevalecem, não raro, sôbre o mais vivo sentimento da disciplina canônica. E a tradicional hospitalidade brasileira chega a ser indiscreta ou mesmo impertinente na insistência, que vai ao ponto de se discutirem e refutarem as razões da escusa, de natureza mais íntima e indiscutível. A dona de casa à brasileira não está por isso, alega também seus motivos, entre os quais avulta o da autoria da obra-de-arte, que constituiria em indelicadeza a obstinação na recusa.

FOI assim que o sacerdote se viu, aquêle dia, entre a cruz do preceito canônico e a caldeirinha de olores estimulantes e aperitivos, reforçados pela insistência obliteradora de uma hospitalidade acomodatícia. O apetite era considerável. Os assados, uma perdição. Anfitrião e família, eloquentes advogados do diabo. O sacerdote resignou-se: cometeria o pecado. Mas, não sem salvar o prestígio do preceito infringido. Com um gesto, deteve no ar o trinchante que ia ao peru e declarou batizar a êste pelo nome de peixe de linguado. Só assim concordaria em comê-lo com as farofas do estilo.

A sobretaxa meramente cambial

AS operações de câmbio referentes à exportação e importação de mercadorias, com os respectivos serviços de fretes, seguros e despesas bancárias se efetuarão, segundo o projeto da COMEX, nos têrmos da lei n. 1.807, por taxas fixadas pela SUMOC, resultantes da paridade declarada no fundo monetário internacional. O Conselho da SUMOC poderá, entretanto, autorizar o Banco do Brasil a estabelecer sobretaxas de câmbio, variáveis ou não, segundo a natureza da mercadoria, e exigíveis sob a forma e critério que adotar, "para os efeitos dos arts. 7.º e 8.º desta lei".

Essas sobretaxas "assim arrecadadas", se destinarão a atender ao pagamento de bonificações à exportação, à regularização de operações cambiais realizadas "antes desta lei" por conta do Tesouro, bem como ao financiamento a longo prazo e a juros baixos, da modernização dos métodos de produção agrícola e recuperação da lavoura nacional e, ainda, a compra de produtos agropecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para a lavoura.

Eis aí a instituição virtual da sobretaxa, deixada a critério do Conselho da SUMOC e a efetivação pelo Banco do Brasil, Carteira de Câmbio, bem como um programa para sua utilização. A natureza dêsses atos — o poder de cobrar as ditas sobretaxas e de aplicá-las com determinados fins, o título a que pertencem à União, tudo isso poderia gerar certas dúvidas nos espíritos desprevenidos, não é mesmo? Que espécie de ato é êsse — poderia indagar algum inconveniente — pelo qual o Estado cobra alguma coisa sôbre certos atos?

Quem falou em conteúdo fiscal?

ESTA pergunta poderia ser feita em condições altamente indiscretas — aos Tribunais, por exemplo. E os Tribunais poderiam, talvez, não responder de modo inteiramente satisfatório: a Constituição é tão cheia de coisas, no que diz respeito ao que a União recebe e ao que gasta, e, ainda, ao seu próprio direito de exigir contribuições, que os Tribunais talvez quisessem pensar, a êsse propósito, em têrmos de tributação e rendas da União, de impôsto e orçamento, e de impôsto federal que incide sôbre a exportação. Assim entendidas as coisas, a Justiça teria de julgar o conflito entre a Constituição e a lei da COMEX. E será que os Tribunais já se capacitaram de que a Constituição Federal, não é páreo para a SUMOC e a COMEX?

Por via das dúvidas, melhor prevenir do que remediar. Então, a lei, isto é, o projeto SUMOC-COMEX, mata a questão definindo a sobretaxa, numa inspiração de gênio: "O conceito de sobretaxa a que se refere êste dispositivo é de ordem monetária e meramente cambial, não admitindo qualquer significação de incidência ou conteúdo fiscal". Fiscal? Por Baco! Quem poderia, quem ousaria pensar tal coisa! Que tem com o Fisco a contribuição compulsória que a União exige se pague sôbre certos atos, para custeio de serviços? Quem diria tal coisa, se o peru foi batizado pelo nome de um peixe?

Óbices à conferência de Trieste

ANDRÉ CLOT



TITO

ROMA — A reunião de uma conferência sôbre a questão de Trieste esbarrou de novo em dificuldades que diminuem sensivelmente o otimismo que se manifestava faz alguns dias. Essa é a razão pela qual nenhum convite para uma conferência dos cinco foi feito das Bermudas, segundo os observadores.

Segundo os observadores políticos as dificuldades viriam, sobretudo, da Iugoslávia, e a diplomacia ocidental está tentando atualmente reduzi-las.

Como se sabe, a 13 de novembro último os três ocidentais haviam proposto à Itália e à Iugoslávia a convocação de uma conferência, devendo a Itália receber certos postos administrativos secundários de Trieste e da zona "A" no decorrer dessa conferência. Roma aceitou, mas Belgrado reservou sua resposta, que se esperava com otimismo. Ora, nas conversações que no domingo passado se realizaram entre o sr. Popovitch e os três emissários ocidentais, em Belgrado, o Ministro dos Negócios Estrangeiros iugoslavo lhes teria informado em que condições seu govêrno concordaria em comparecer a essa conferência.

Essas condições, a respeito das quais nenhuma indicação exata foi fornecida, teriam sido julgadas dificilmente aceitáveis pela Itália.

A questão, portanto, voltou a um ponto morto e quando se julgava que seria possível enviar das Bermudas os convites para uma conferência, esta foi adiada para quando tiver sido obtido o acôrdo de Roma e Belgrado sôbre as condições para a sua reunião.

A diplomacia ocidental deve, pois, recomeçar suas sondagens.

No entanto, seria inexato pretender que se volte à estaca zero porque, julgam os observadores, a atmosfera em que agora se desenrolam as conversações é muito diferente da que reinava há algumas semanas. A proposta de retirada das tropas, feita pelo marechal Tito e aceita pelos italianos, provocou uma calma de tom que as imprensas italiana e iugoslava refletem faz alguns dias. Além disso, a evacuação dessas tropas mostra que tanto de um lado como de outro renunciou-se a tôda ameaça de emprêgo da fôrça para resolver a divergência e que sòmente pela diplomacia é que se pensa solucioná-la. (AFP)

EFEMÉRIDES

11 DE DEZEMBRO

1731 — Morre, em Lisboa, João Maia da Gama.

1885 — Primeira ascensão aeronáutica no Rio de Janeiro, realizada por Eduardo Htill.

1867 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Feliciano.

1874 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Alemão Cisneiros, eminente botânico.

A OPINIÃO DO LEITOR

Emenda ao projeto Sarazate sôbre os "barnabés"

O "barnabé", classe "E", Antônio Corrêa, manda a seguinte sugestão ao deputado Paulo Sarazate, para melhorar o projeto que apresentou, de conversão da licença especial:

"Lendo o vosso conceituado DIÁRIO CARIOCA, o jornal amigo e defensor dos "barnabés", deparei com o projeto do deputado Paulo Sarazate, sôbre a conversão da licença especial em prêmio de seis meses de vencimentos.

Não resta dúvida que o projeto em aprêço vem beneficiar grande parte dos novos que venham a completar o primeiro decênio, no entanto, os funcionários mais antigos, que já tenham a segunda e em vésperas da terceira licença especial já vencidas e não gozadas, ficam fora dêste benefício, pois já estão quase às portas da aposentadoria.

Acho, no meu fraco entender, que o nobre deputado devia modificar seu projeto, dando direito a êsses que há dez anos atrás venceram a segunda licença e que não gozaram até a presente data, não com os vencimentos daquela época e, sim, com os atuais. Não me parece justo que funcionários antigos recebam a ninharia de vencimentos do nível dos de dez anos atrás, e os novos ganhem vencimentos atuais. Seria um contra-senso".

Contrôle indireto

O sr. Natalino d'Oliveira nos mandou a seguinte carta: "Sou um pequeno comerciante que não sonega impôsto, talvez porque pouco teria a sonegar, manda a sinceridade dizer. Entretanto, sei perfeitamente a técnica usada por outros que, tendo consideráveis somas a recolher aos cofres municipais, praticam a mágica de diminuir as vendas do dia, deixando a fiscalização a ver navios. No fim do ano, pagaram dez quando deviam pagar cem.

Acontece que as despesas da Prefeitura vão aumentando. A corrente ininterrupta das nomeações continua. Obras públicas de grande porte requerem dinheiro e realização urgente. E o Orçamento para 1954, como espêlho fiel da situação, já apresentou seu "deficit" de quase dois bilhões de cruzeiros. Estamos caminhando, não resta dúvida, para o aumento dos impostos. Resta uma tentativa derradeira para evitá-lo, com a instituição do contrôle indireto do impôsto de vendas e consignações.

Já se disse que com tal contrôle as rendas municipais duplicariam. Mas providência tão aconselhada, tão premente, tão oportuna, não foi nem sequer cogitada na confecção do último orçamento deficitário da Prefeitura. Existe até um projeto, de autoria do sr. Mário Martins, mandando instituir o contrôle indireto. O ano está a findar e o projeto não entrou, ainda, para a pauta da Ordem do Dia. Certamente está esquecido.

Por que tôda essa sabotagem à instituição do impôsto de vendas e consignações? Quando da discussão do famoso projeto mil, falou-se em tal contrôle. O mundo quase que veio abaixo, o projeto foi aprovado e o dispositivo do contrôle indireto retirado. Tôda essa poderosa junção de fôrças contra o contrôle indireto não é uma demonstração lógica de que êle acabaria, de uma vez por tôdas, com a sonegação do impôsto?

Entretanto, o contrôle indireto deixa de ser instituído, embora o Orçamento, com êle, chegasse a dispor de meios para acabar seu grande "deficit".

Crédito

Trecho da última "opinião" do sr. Mário Pinto Serva, enviada para êste jornal: "A nossa situação de emergência pode ser fàcilmente remediada com um empréstimo externo a longo prazo. Não temos dívidas externas que contem e nesse sentido temos uma situação excepcional no mundo. O serviço da dívida externa no Orçamento brasileiro é apenas uns cinco por cento, ao passo que há meio século era de cêrca de 50 por cento. Mas é isso apenas um recurso de emergência. O problema de base é a adoção no Brasil do Sistema de Reserva Federal. Porque não se pode dar um passo em nenhuma espécie de atividade, na lavoura, indústria e comércio, sem dinheiro. E a organização de crédito do Brasil é medieval, colonial, obsoleta, anacrônica. Há decênios o Govêrno nacional proclama a necessidade imprescindível da reforma bancária e apresenta diferentes projetos de Banco Central, como sejam os formulados pelos ministros Sousa Costa, Horácio Láfer, e outros. Todos êsses projetos estão enterrados definitivamente. E no mundo hoje a única organização bancária que emergiu, no naufrágio de tôdas as mais, foi o Sistema da Reserva Federal. Não o adotando prolongamos o colapso e a agonia de todo o organismo financeiro nacional. Nada devemos, façamos empréstimo externo, de emergência, a longo prazo para aliviar a nossa asfixia. Mas na esfera bancária precisamos sair da Idade Média para entrar na Idade Moderna".

Ciência ao Alcance de Todos

ACNE VULGARIS

ACNE VULGARIS é o nome técnico das conhecidas e frequentes "espinhas", que tanto enfeiam o rosto dos adolescentes, sobretudo se do sexo feminino. Tais lesões são mais abundantes na face, mas se localizam também em outras regiões: ômbros, colo, costas. Não há necessidade de descrevêlas, pois raro é aquêle que não as tenha apresentado em alguma ocasião em sua vida. Sua incidência é elevada no período da puberdade, prolongando-se desde então até atingida a maturidade; não raro, desaparecem espontâneamente nesta época, não deixando vestígios.

O acne é fundamentalmente um distúrbio das glândulas sebáceas da pele. Não se conhece bem, todavia, a causa dessa afecção, o que complica bastante seu tratamento. Parece relacionar-se com o chamado "hábito seborreico", pois a distribuião das lesões é em tudo semelhante à da seborreia. Incriminam-se igualmente as alterações do metabolismo dos hidratos de carbono e a regulação da umidade cutânea. Para alguns, a causa principal é um distúrbio glandular, noção esta baseada na alta incidência na puberdadee na influência, por vêzes, nítidas dos períodos menstruais.

O aspeto e o número das lesões do acne variam com os indivíduos, parecendo haver um fatores constitucional a interferir. Segundo Rohbach, é característica sua localização nos folículos pilosos, o que explica o aparecimento do acne em todas as regiões recobertas de pêlos, anda que êstes sejam mera penugem, e a sua absoluta ausência nos pontos naturalmente glabros (palma das mãos e plantas dos pés). A forma clínica inicial da doença é representada por elevações acuminadas, de côr vermelha (papulas), em geral surgidas em tôrno de cômedos ("cravos"). Esta variedade pode conservar-se sempre com o mesmo aspecto constituindo o acne papuloso. Mas é frequente a pustulização, que se exterioriza por pontos amarelados, que surgem no ápice das pápulas, e podem evoluir para pequenos abcessos ?acne pustulosa!.

Quando o processo atinge as camadas profundas da pele, formam-se tubérculos duros e doorosos ?acne tuberoso ou indurado), que podem supurar. Descreve-se ainda outra modalidade: o acne conglobado, em que se dá a fusão de várias lesões. O acne vulgar é, pois, como frisa Paul Tachau, uma dermatose poliforma, caracterizada pela concomitância de diferentes fases



Corte da pele: A) epiderme; B) der-me; C) tecido subcutâneo.

evolutivas das eflorescências típicas da enfermidade.

SÃO frequentes, como dissemos, as remissões espontâneas por volta dos 30 anos, isto é, na fase de maturidade. Casos há, contudo, em que a intensidade do acne é acentuada, prolongando-se sua evolução; as lesões progridem em superfície e em profundidade, convergem as pápulas e pústulas, que abcedam e supuram. Nestes casos mais graves, não é raro que fiquem vestígios indeléveis, em virtude da cicatrização e consequente repuxamento dos traços fisionômicos ou formação de autênticas pontes cicatriciais (geralmente no acne conglobado). Nisto influi, é preciso que desde logo se afirme, o comportamento do enfêrmo, pois via de regra ficam marcados aquêles que insistem em puncionar ou "espremer as espinhas".

O tratamento do acne comporta medidas locais e gerais. As primeiras variam amplamente, conforme a experiência pessoal do médico. Herman Boerman, professor de Dermatologia da Universidade de Pensilvânia, em artigo recente de revisão do problema, mostra-se favorável à aplicação de medicamentos su furados em seguida à cuidadosa limpeza das lesões com água e sabão. Preconiza pastas com enxôfre ou a conhecida loção branca ("lotio O emprêgo local de pomadas à respeito da enorme gama de preparados comerciais, de nenhuma eficácia, quando não irritantes. O emprêgo local de pomadas a base de antibióticos ou de vacinas apresenta resultados muito irregulares, estando, pois, sua indicação restrita aos casos de maior intensidade, com infiltração inflamatória das camadas profundas da pele e das zonas circunvizinhas. A aplicação de raios ultra-violetas e a radioterapia profunda têm sido indicadas, sem que resolvam o problema.

O tratamento geral se esteia na patogenia admitida. Os que defendem a base endocrínica do acne advogam o uso de preparados harmonais, seja localmente, seja por injeções. Sem dúvida, os hormônios sexuais, de origem ovariana ou testicular, conforme o sexo do paciente, são os que maior benefício poderão trazer ao doente. Não se deve, contudo, esquecer que o emprêgo de tais hormônios deve ser exclusivamente orientados por médicos, em vista dos efeitos colaterais, por vêzes perigosos. Outra corrente de médicos preconiza a utilização de vitaminas, principalmente a vitamina A, de reconhecida ação sôbre os epitélios e as glândulas da pele. A dieta deve ser corrigida, sempre que se patenteie a existência de um distúrbio metabólico, sobretudo dos hidratos de carbôno; êsses princípios nutritivos entrarão, portanto, em pequena quota no regime alimentar dêsses doentes. E' costume abolir a ingestão de chocolate e queijos. A auto-hemoterapia ?injeções intramusculares do sangue do próprio enfêrmo, recem-retirado de suas veias) dá resultados indiscutìvelmente bons em certos casos, mas falha em inúmeros outros. Às vêzes, a existência de acne em áreas visíveis do corpo, acarretando pronunciados defeitos plásticos, sobretudo pela cicatrização, produz modificações do temperamento do paciente, complicações emocionais e neuroses autênticas, donde há necessidade de psicoterapia sob os cuidados de um especialista. O tratamento cirúrgico está indicado em reduzido número de casos, para puncionar lesões supuradas, drenar abcessos ou corrigir defeitos cicatriciais.

DEDUZ-SE dessas considerações que a terapêutica do acne é complexa, devendo cobrir todos os possíveis fatôres etiológicos em jôgo. A orientação do enfêrmo deve abranger explicações sôbre a natureza da doença, a necessidade do repouso das áreas afetadas e os malefícios que podem decorrer do traumatismo continuado das lesões, pela pressa que tem o doente de curar-se. A cicatrização, causadora de vestígios indeléveis, resulta na maioria das vêzes, se não sempre, dêsse afã em "espremer as espinhas". O tratamento costuma ser demorado, mas os resultados bons compensam a lentidão do mesmo.



GETÚLIO — Precisamos novamente de um pacto entre nós
ADEMAR — E... Mas dessa vez não serei eu êsse "pato".
Charge de Edesio Esteves, exclusivo para o D. C.!

Cinqüentenário de um segrêdo!

MAURÍCIO DE MEDEIROS

SE a notícia não tivesse sido dada pelo "O Globo" cujo noticiário merece fé, ela poderia ser considerada como uma "barriga", segundo a gíria de imprensa. E' que ninguém de bom-senso pode admitir que o Brasil se faça representar oficialmente nos festejos com que os Estados Unidos pretendem comemorar a 17 do corrente o cinqüentenário do que chamam o primeiro vôo dos irmãos Wright aos quais pretendem atribuir a paternidade da aviação.

Mesmo que não a reivindicassemos para Santos Dumont que em 23 de outubro de 1906 se ergueu do solo por seus próprios meios e fêz um vôo de 50 metros — não seria possível considerar as secretas experiências dos irmãos Wright como o ponto de partida dos incessantes aperfeiçoamentos que a aviação tem feito até nossos dias.

O sr. Henrique Dumont Vilares, sobrinho e afilhado de Santos Dumont, acaba de publicar um livro primorosamente impresso com o título "Quem deu asas ao Homem". E' uma biografia minuciosa e documentada de Santos Dumont. Tão empolgante é a história da vida dêsse grande brasileiro, que seria interessante resumir o livro do sr. Dumont Vilares para distribuí-lo pelos alunos do curso secundário — tantos são os ensinamentos de ordem moral que se contêm nessa biografia.

A adolescência, que é a idade dos estudantes do curso secundário, é o período dos grandes entusiasmos. A adolescência da minha geração decorreu em começo dêste século — precisamente no momento em que o probelma da navegação aérea ocupava o primeiro lugar nas cogitações da ciência. Santos Dumont conseguira com o seu dirigível fazer a volta da Torre Eiffel e retornar ao seu ponto de partida. O entusiasmo no Brasil foi imenso, principalmente entre os jovens estudantes.

Quando em 1906 Santos Dumont conseguiu satisfazer às exigências do prêmio instituído pelo Aero Clube de França e "ergue-se do solo por seus próprios meios", o entusiásmo não foi apenas no Brasil e sim em todo o mundo, inclusive nos Estados Unidos.

Pois a despeito disso os irmãos Wright mantiveram silêncio sôbre suas experiências e sòmente em 1908 levaram seu aparêlho a Paris para mostrá-lo aos técnicos.

Havia uma razão confessada para o silêncio: — êles pretendiam tirar patente da invenção para o que julgavam ter descoberto. Mas a razão maior que certamente os impediu de tornar pública suas tentativas é que êles não conseguiam que o aparelho decolasse da terra por sua própria fôrça. Êle era lançado ao ar por uma catapulta. E mantinha-se no ar com o auxílio de um pequeno motor, do [illegible] que um planador fica horas seguidas no espaço sem [illegible] algum.

Na verdade êles não descobriram a aviação, nem lhes cabe a paternidade dela.

Esta é realmente de Santos Dumont que com o seu gênio chegou até a fazer construir o tipo de motor que de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento chegou aos nossos dias com a extraordinária fôrça que têm os modernos motores. Seu esquema inicial é de Santos Dumont.

Ora, se sempre proclamamos, como, de resto em todos os países civilizados com exceção dos Estados Unidos, que foi o brasileiro Santos Dumont o pai da aviação, como tomar parte oficial em festas nas quais a afirmação é a de que essa paternidade cabe aos irmãos Wright?

Seria um absurdo!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5062
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-6809
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

TRANSFORMAÇÃO DO BANCO DO BRASIL EM EMPRESA PUBLICA

Projeto apresentado à Câmara Federal pelo sr. Bilac Pinto — Nomeação de presidente e diretores após aprovação da escolha, pelo Senado Federal, em voto secreto — Eliminação dos acionistas particulares

Um projeto de lei que transforma o Banco do Brasil em emprêsa pública, com a eliminação de acionistas particulares, foi apresentado à Câmara Federal pelo deputado Bilac Pinto (UDN, Minas). Estipula também a proposição que os membros da diretoria do novo Banco do Brasil somente poderão ser nomeados pelo Presidente da República depois de aprovada sua escolha, mediante voto secreto, pelo Senado Federal. Estabelece, ainda, que os membros da diretoria só poderão ser demitidos, antes de findo o prazo de seu mandato, por motivo de falta grave, cometida no exercício do cargo. Não poderão ser Presidente ou diretor do Banco: os menores de 25 anos; os incapazes de comerciar; e os que tiverem, na Presidência ou na Diretoria, ascendente, descendente ou parente até o terceiro gráu e os que pertencerem ao mesmo grupo econômico do presidente ou de qualquer diretor.

O PROJETO

Damos, abaixo, alguns pontos principais do projeto apresentado pelo parlamentar mineiro. No que se refere às operações com o Tesouro Nacional; por exemplo, estabelece que — "o Banco do Brasil, durante a vigência do contrato celebrado em 13 de agôsto de 1936 com o Tesouro Nacional:

— receberá em seus guichês as importâncias provenientes da arrecadação das rendas federais ou as entregues em depósito e efetuará os pagamentos autorizados pelo Ministro da Fazenda, pelo Diretor Geral da Fazenda Nacional, ou em virtude de disposições legais;

— fará ao Tesouro Nacional em cada exercício, a título de antecipação de receitas, suprimentos de fundos, em conta corrente, até o máximo de quinhentos milhões de cruzeiros (Cr$ 500.000.000,00), os quais deverão ser liquidados dentro do mesmo exercício (cláusula 24 do contrato);

— servirá, em igualdade de condições, de agente do Govêrno Federal para as operações de câmbio e quaisquer outras de natureza bancária podendo fazer os adiantamentos que se tornarem necessários.

DAS CARTEIRAS

— Para o desempenho de suas operações, o Banco terá cinco Carteiras distintas:

1 — a de Câmbio;
2 — a de Crédito Agrícola e Industrial;
3 — a de Crédito Geral;
4 — a de Exportação e Importação;
5 — a de Redescontos.

Cada Carteira ficará à cargo de um diretor, na forma disposta nesta lei. A de Crédito Geral, porém, poderá ser confiada a mais de um, conforme distribuição de serviços feita pelo presidente.

DA ADMINISTRAÇÃO

— O Banco do Brasil será administrado por uma Diretoria composta do Presidente e sete Diretores todos brasileiros natos.

— A nomeação do Presidente e dos Diretores será feita pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha, mediante voto secreto, pelo Senado Federal.

— O Presidente e os Diretores serão nomeados por quatro anos.

— Dos primeiros Diretores nomeados, de acôrdo com esta lei, dois serão substituídos no fim do segundo ano, dois no fim do terceiro ano e os três restantes no fim do quarto ano. A escolha dos diretores que terão os seus mandatos reduzidos, será feita por sorteio.

— Dentro de trinta dias, a contar da vigência desta lei, deverão ser nomeados o Presidente e os Diretores do Banco do Brasil.

RELAÇÕES COM O GOVÊRNO

— As relações do Banco do Brasil com o Govêrno Federal serão mantidas por intermédio do Ministro da Fazenda.

— O Ministro da Fazenda, poderá convocar e tomar parte, sem direito de voto, nas reuniões da Diretoria.

— O Banco do Brasil deverá prestar ao Ministro da Fazenda, dentro de prazo razoável por êste fixado, tôda e qualquer informação a respeito de negócios e atos internos do Banco.

— O Banco do Brasil prestará, por intermédio do Ministério da Fazenda, tôdas as informações que forem solicitadas, oficialmente, pelos membros do Congresso Nacional.

— Quando a matéria fôr de natureza sigilosa as informações serão prestadas em caráter confidencial.

EMPRÉSTIMOS AOS ESTADOS

— Todos os Estados, na proporção dos seus orçamentos, terão direito a igual tratamento, no que concerne à concessão de empréstimos, por parte do Banco do Brasil.

— A Diretoria do Banco do Brasil fixará prèviamente, para cada exercício, o montante que será destinado a empréstimos aos Estados e estabelecerá normas gerais para a sua concessão.

— Os Estados interessados em obter empréstimos farão, no mês de janeiro de cada ano, suas propostas, acompanhadas dos documentos exigidos pelas normas gerais.

— Durante o mês de fevereiro as propostas serão estudadas, de acôrdo com aquelas normas, devendo o montante da côta destinada à êsses empréstimos ser proporcionalmente rateado pelos Estados interessados com rigorosa imparcialidade.

— As normas estabelecidas nêste capítulo se aplicam às capitais dos Estados, devendo os empréstimos a êsses municípios ser feitos mediante o processo indicado nêste capítulo.

PUBLICIDADE E DONATIVOS

Art. 66 — A Diretoria baixará normas gerais para a realização das despesas de publicidade e de donativos.

As despesas anuais de publicidade e de donativos não poderão exceder, respectivamente, de um milhão e duzentos mil cruzeiros e de seiscentos mil cruzeiros.

Serão publicados anualmente, como anexo do Relatório da Diretoria, as seguintes relações:

1 — De donativos, com indicações sôbre:
a) nomes, fins e sede da instituição;
b) nomes dos diretores ou responsáveis;
c) valor do donativo;
d) sua justificação;

2 — Das despesas de publicidade, com indicações sôbre:
a) natureza do veículo;
b) nome e sede, quando se tratar de publicidade por meio de jornais, revistas, estações de rádio ou de televisão;
c) matéria sôbre que tenha versado;
d) valor de cada despesa.

PROJETO EXTENSO

O projeto é muito extenso, constando de mais de 75 artigos. No capítulo das disposições especiais determina a criação, em favor dos funcionários do banco, de um fundo de assistência. Finalmente cria no Registro do Comércio, a categoria de emprêsa pública, com personalidade jurídica de direito privado para a inscrição das entidades dessa natureza.

OS BRASILEIROS NÃO SÃO PIGMEUS

O deputado Mendonça Júnior enaltece, na Câmara, o trabalho da C.S.N.

A propósito de uma visita que realizou a Volta Redonda, o deputado Mendonça Junior fêz, da tribuna da Câmara, interessante discurso sôbre as atividades do maior parque siderúrgico da América do Sul, assinalando aspectos relevantes do advento de Volta Redonda no cenário industrial brasileiro e focalizando, destacadamente, a assistência social dispensada aos trabalhadores da Cidade do Aço pela Companhia Siderúrgica Nacional.

OS BRASILEIROS NÃO SÃO PIGMEUS

O parlamentar alagoano iniciou seu discurso fazendo uma defesa do sentimento ufanístico, que êle não considera um mal, quando devidamente dosado. O inconveniente, talvez, da literatura apologética reside no fato de exaltar apenas as belezas naturais do país, em detrimento do homem, esquecendo-se, injustamente, do esfôrço heróico, da verdadeira epopéia que representa para o homem brasileiro a sua fixação à gleba, muitas vêzes hostil. E que os brasileiros não são pigmeus numa terra onde tudo é grande, provam-no os fatos marcantes da nossa evolução histórica, desde as estradas e bandeiras até os dias atuais, quando uma nova civilização vai sendo implantada pelo "hinterland" brasileiro, a golpes de tenacidade de homens de visão e capacidade criadora.

TEXTO DO DISCURSO

Em seguida, esclarecendo que as suas palavras de nativismo eram fruto das vivas impressões que lhe ficaram da visita à Cidade do Aço, o deputado Mendonça Júnior observou:

Creio não exagerar afirmando que, em Volta Redonda, se revigora e renova a nossa fé na capacidade de realizar e de construir do nosso povo. Ali não é possível alimentar-se ceticismo nem dar ouvido ao refrão impertinente com que os derrotistas de todos os matizes procuram arrefecer os entusiasmos patrióticos e a confiança nos destinos do Brasil. Diante de um empreendimento de tamanha importância econômica que, em poucos anos se consolidou definitivamente, não é possível duvidar dos esforços que a nossa geração vem fazendo no sentido não apenas de exaltar o Brasil por um fofo verbalismo mas por um trabalho persistente e admirável que se afirma em Volta Redonda ou em Paulo Afonso como em iniciativas privadas das mais arrojadas.

Mas, sr. Presidente, não é apenas o fato de possuirmos uma vigorosa e próspera indústria siderúrgica o que nos conforta em Volta Redonda; não é o espetáculo das mil e uma noites constituído por uma corrida de aço, não são os rios de fogo precipitando-se dos altos fornos, não são as cascatas cintilantes, espadanando chispas e fulgurações incandescentes de festa pirotécnica, não é apenas ver-se o minério transformar-se em aço, o que mais impressiona e admira na Usina de Volta Redonda. O que mais impressiona e comove é observar-se que, manejando aquela monstruosa engrenagem, fazendo funcionar aquele mundo apocalítico, não existe um só estrangeiro. São os cabeças chatas, que fugiram espavoridos dos seus sertões requeimados pelo sol, que despiram os seus gibões de couro cru para tornar-se hábeis operários, movendo e dirigindo aqueles mastondontes mecânicos; são caipiras de Minas Gerais e de São Paulo, homens egressos de fazendas e vilas fluminenses, mocorongos capichabas que naquele ambiente dantesco revelam a extraordinária capacidade de improvisação do nosso povo. E' uma resposta definitiva aos negativismos e aos ceticos que não acreditam nem querem que outros acreditem que somos um povo capaz de grandes cometimentos e que avançamos tranquilamente para o futuro com a mesma fibra varonil com que há três séculos bandeirantes e sertanistas marchavam para os desertos, alargando o nosso mapa, dilatando fronteiras, abrindo a facão linhas demarcatórias, pisando o continente com as suas botas rusticas de andarilhos e desvirginadores do chão americano. Por outro lado, a administração da usina, a cuja frente se encontra a personalidade austera do general Raulino de Oliveira, sem estardalhaço, sem luxos de publicidade, sem cabotinismo nem demagogia, vem realizando uma obra extraordinária no sentido da valorização do homem e da dignidade do trabalho.

O aço que estamos fabricando, o aço, indispensável ao crescimento de uma nação, de nada valeria se fôsse produzido por um povo aviltado pelas doenças, resvitalizado pelas endemias e pela subnutrição. Em Volta Redonda se nota não apenas a preocupação material de produzir o aço mas de difundí-lo na têmpera dos homens.

Por tôda a parte, na cidade que cresce todos os dias, nota-se a preocupação dominante de elevar física e moralmente o homem que ali moureja, contribuindo com o seu esfôrço para a grandeza do País. Casas confortáveis, campos de esporte, hospitais, lactários, creches, centro de diversões, grêmios literários e artísticos, escolas técnicas e profissionais e outros cursos de educação revelam, à sociedade, que, naquele centro industrial, não se está apenas criando a riqueza material, mas preparando homens sadios e dignos para o Brasil.

Além disso, os salários elevados proporcionam um nível de vida compatível com a dignidade humana. Semestralmente a emprêsa distribui, com os operários, uma percentagem dos lucros líquidos. O dia da girafa, como se chama ao dia do pagamento dêsse salário adicional acumulado, é de festa na cidade. E se muitos operários aproveitam a girafa para as compras de rádios, de geladeiras, de mobílias bonitas, a maior parte faz o seu pé de meia na Caixa Econômica Federal que, no ano passado, possuia ali depósitos superiores aos das congêneres de muitos dos Estados da União.

E' de ver-se o orgulho com que dos engenheiros mais graduados aos operários mais modestos se refere à usina e à sua produção.

Não creio que, em Volta Redonda, seja fácil fazer-se propaganda extremista tão elevado é o moral do proletariado.

A ação civilizadora de Volta Redonda no vale do Paraíba vem modificando a fisionomia de velhas cidades e criando novos núcleos urbanos, ao mesmo tempo que indústrias satélites se vão instalando nas cercanias, restaurando o esplendor do vale de onde, no tempo da Monarquia, saíram tantos estadistas e parlamentares, cientistas e escritores.

Estou certo, sr. Presidente, de que, dentro de alguns anos, ao longo do grande rio, no vale dilatado e belo, enlaçado por estradas de ferro eletrificadas e excelentes rodovias, se instalará um parque industrial vigoroso, servido por uma próspera produção agrícola.

Releve-me V. Exa. êste discurso de cálido ufanismo. Mas, hoje mais do que nunca, precisamos de restabelecer o Porque me Ufano do Meu País, voltar às páginas nativistas do Visconde de Afonso Celso, cantar as nossas maravilhas naturais, os lances de nossa história, as nossas esperanças no futuro, exaltar os que trabalham honestamente, silenciosamente, patrioticamente pela prosperidade do país.

Não é possível que sòmente os escândalos, as fraudes, as prevaricações, as violências, os subornos, os crimes de tôda espécie mereçam publicidade. Creio que fôra melhor punir os crimes sem atoardas e não dar a certos personagens o relevo que se lhes emprestam. Afinal com êsse luxo de propaganda dos escândalos que se sucedem todos os dias, damos ao estrangeiro a impressão de que o país está entregue a uma horda de salteadores.

Mas que nem tudo está perdido, sente-se perfeitamente em muitos dos núcleos de trabalho e mesmo na conduta retilínea da maioria dos nossos homens públicos.

Em Volta Redonda, ouvindo-se o fragor das máquinas, os ruídos do trabalho, a satisfação que se estampa em todos os semblantes, esquece-se a onda de escândalos que varre o país para se evocar aquelas palavras com que um romancista contemporâneo encerra um dos seus livros — ouço um rumor de passos, o Brasil está andando.

Cai o ágio do dólar-japonês

Resultados do leilão de ontem

Foram arrecadados Cr$ ...... 28.040.510,00 de ágio, ontem, na Bôlsa, das cinco moedas licitadas. Sòmente o dólar convênio com a Iugoslávia deixou de corresponder. Dos 600 mil oferecidos, apenas 16 mil foram negociados. Continuou caindo o ágio do dólar japonês. O ágio máximo, na 5.ª categoria, dessa moeda, não foi além de Cr$ 73,10.

Damos, abaixo, o resumo oficial da Bôlsa de Valores:

Categorias	Mínimo	Máximo	Quantidades	Valor em Cruzeiros
MOEDA: — US$ — Iugus. — PRONTO				
2.ª	12,00	12,00	16.000	192.000,00
MOEDA: — US$ — Tchec. — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	2.000	20.000,00
2.ª	12,00	12,00	12.000	144.000,00
3.ª	15,00	15,00	30.000	450.000,00
4.ª	22,00	30,10	27.000	646.500,00
5.ª	50,00	53,00	21.000	1.086.000,00
MOEDA: — DAN. Kr. — PRONTO				
1.ª	1,63	1,82	91.000	152.320,00
2.ª	1,82	2,00	749.000	1.424.290,00
3.ª	2,30	3,13	1.253.000	3.312.400,00
4.ª	3,00	3,00	42.000	126.000,00
5.ª	7,50	7,50	49.000	367.500,00
MOEDA — US$ — Hol. — PRONTO				
1.ª	10,00	11,30	75.000	800.400,00
2.ª	18,60	22,30	129.000	2.729.600,00
3.ª	30,00	33,90	75.000	2.375.600,00
4.ª	42,20	45,10	15.000	653.000,00
5.ª	70,50	70,50	6.000	423.000,00
MOEDA: — US$ — Jap. — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	12.000	120.000,00
2.ª	12,30	13,70	197.000	2.519.100,00
3.ª	15,00	15,80	564.000	8.565.100,00
4.ª	20,60	27,30	54.000	1.263.800,00
5.ª	71,10	73,10	9.000	649.900,00
TOTAL EM CRUZEIROS: — 28.040.510,00				

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 10 de dezembro de 1953.

NOTA: — Hoje não haverá leilão de divisas na Bôlsa.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O comércio exterior do Brasil de janeiro a setembro

Segundo as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o comércio exterior brasileiro, no período janeiro à setembro do ano em curso, se elevou a 952.231.816 dólares na importação e a 1.012.329.994 dólares na exportação, acusando portanto um saldo de 60 milhões de dólares.

Êste saldo da redução de mais de 40% no valor de nossas importações, enquanto nossas exportações se mantiveram pràticamente estacionárias, tendo mesmo acusado ligeira elevação. Assim o movimento importador foi de 8.576.002 tonel. no valor de Cr$ 17.940.631.000,00 em 1953, contra 8.454.976 tonel. no valor de Cr$ 30.607.586.000,00 em 1952 (9 meses) tendo sido o exportador de 2.965.072 tonel. no valor de Cr$ 19.768.049.000,00 em 1953 enquanto a de 1952 registrou 3.010.536 tonel. equivalentes a Cr$ 19.350.002.000,00.

Foram nossos principais fornecedores os EE.UU. (com 29% do total em 1953 contra 43% em 1952), a Argentina (com 13,8% em 1953 e 1,8% em 1952) e a França (com 8% em 1953 e 3,6% em 1952). Seguem-se as Antilhas Holandesas, a Alemanha e a Venezuela, com percentagens entre 7% e 7,8%, notando-se, em relação ao ano passado, decréscimo na cota de participação da Alemanha e aumento mas dos outros dois países. Observa-se em relação à Grã-Bretanha que, tendo ocupado o 3.º lugar no valor de importação em 1952, com 8,8% do total, passou para 7.º lugar em 1953 com menos de 4%.

Destacam-se como mercados consumidores de produtos brasileiros os EE.UU. (com 48% do total de 1953 e 51% em 1952) a Alemanha (9% em 1953 e 5% em 1952) seguidos da França, Argentina e Grã-Bretanha, com percentagens que oscilaram entre 5% e 5,7%. Dentre êstes 3 países, manteve-se do mesmo nível a participação da França, tendo acusado, no cotejo bienal, redução a cota da Argentina e acréscimo a da Grã-Bretanha.

Contribuiu principalmente para a inversão de nossa balança mercantil o comércio com os EE.ÚU. (que no "deficit" de 3,4 bilhões de cruzeiros registrado em 1952, opõe um saldo de 4,3 bilhões em 1953).

Igualmente em nossas trocas com a Grã-Bretanha e a Alemanha pasamos a apurar saldos positivos contra os "deficits" respectivos de 2,1 bilhões e de 1,9 bilhões verificados no período janeiro à setembro do ano passado. O intercâmbio Brasil/Argentina apresenta modificação em sentido inverso, tendo passado a acusar um "deficit" de 1,5 bilhões de cruzeiros em oposição ao "superavit" de 885 milhões registrados em 1952, como resultado do acôrdo concluído ao tempo em que o sr. Luzardo estava ainda em Buenos Aires.

O café e o mercado dos Estados Unidos

Durante a Convenção Anual do Café em Bôca Ratón, na Flórida, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco e Chaves, declarou que a procura pelo café do Brasil ultrapassou de tal forma a sua provisão que o nosso país se viu obrigado a limitar suas exportações para mercados europeus, em favor do suprimento do mercado norte-americano.

"Precisamos de dólares — acentuou o sr. Pacheco e Chaves à imprensa de Nova York, depois do certame — portanto damos especial atenção à exportação do café para o mercado dos Estados Unidos. De certo modo, temos que renunciar aos pedidos da Europa para atender à procura dos Estados Unidos".

Entretanto, esclareceu o presidente do I.B.C. que os lavradores estão se esforçando para o aumento de suas plantações, no que são auxiliados pelo govêrno. Estão sendo introduzidos métodos modernos na lavoura cafeeira, renovando-se o solo em muitas regiões e difundindo-se a utilização das máquinas, numa tentativa para suprir a procura do produto.

Por fim, explicou o presidente do Instituto Brasileiro do Café, em Nova York, que o Brasil está tão sòmente enviando café para a Europa em cumprimento a acôrdos comerciais já firmados.

Atividades dos chefes de família

Resultados do último Censo Demográfico na Capital de São Paulo indicam que, dos chefes de família com atividade econômica, 9 em 20 se ocupam nas indústrias de transformação, seja na qualidade de operários, seja na de empregados ou na de administradores. Pode-se dizer, portanto, que pràticamente a metade das famílias paulistanas vive das atividades fabris, de que os 172.728 chefes ocupados tiram o sustento para nada menos de 811.474 pessoas dependentes — mais de um têrço da população total da cidade.

O comércio de mercadorias também oferece emprêgo a um número vultoso de chefes de família paulistanos. E' o ramo de atividade econômica de maior representação no total, depois da indústria. Mesmo assim, a quota correspondente está muito aquém da relativa às atividades fabris: pouco mais de 15%, na data do último Recenseamento. As famílias dependentes do comércio de mercadorias somavam, em São Paulo, 59.565, abrangendo 286.617 pessoas, ou aproximadamente a oitava parte da população da Capital.

De importância equivalente à do comércio de mercadorias, a prestação de serviços forma outro ramo de atividade a que se dedica grande número de chefes de família da metrópole bandeirante. Dessas atividades específicas, viviam .... 53.683 famílias paulistanas, compreendendo um total de 238 671 pessoas. Contavam-se ainda, na data do Recenseamento de 1950, 34.730 famílias dependentes dos transportes e comunicações; 29.788 cujos chefes se dedicavam a atividades sociais ou à administração pública, sem falar em outros ramos de menor expressão.

Produção mundial de petróleo

WASHINGTON — A produção mundial de petróleo bruto atingiu a média récorde de 12.895.000 barris diários, durante o mês de abril dêste ano, o que corresponde a um acréscimo de um por cento em relação ao mês de março, segundo anunciou, há poucos dias, o Departamento de Minas dos Estados Unidos.

A produção total dos principais produtos refinados, em todo o mundo, com exceção da Russia e dos países da Europa Oriental, elevou-se a 10.804.000 barris diários, em média, no referido mês de abril, assim distribuidos: gasolina – 4.444.000 b/d; querosene – 672.000 b/d; óleo combustível destilado – 2.228.000 b/d; óleo combustível residual – 3.273.000 b/b; e óleo lubrificante – 187.000 b/d. A informação acima procede do Platt's Oilgram News Service.

América Latina: Declarações de de Capehart

INDIANOPOLIS, 9 (U.P.) — O senador Homer Capehart, a seu regresso da viagem que realizou pela América Latina, disse que os países dessa região estão interessados em atrair o capital dos Estados Unidos, mas que se mostram contrários à política aduaneira norte-americana.

Capehart, que efetuou uma viagem de observação a 15 países do Centro e Sul da América, indicou que os homens de negócios com que falou nesses países opinam que os impostos aduaneiros dos Estados Unidos são elevadíssimos estão sujeitos a muitas alterações.

O comércio latino-americano, segundo Capehart, não conta com suficiente capital para pagar os produtos e mercadorias dos Estados Unidos a curto prazo e, ademais, mostra-se receioso quanto à imposição de cotas de importação neste país.

A América Latina, segundo Capehart, é de opinião que os Estados Unidos deveriam haver facilitado mais dólares aos países do Continente que à Europa.

Capehart disse que, com exceção da Bolívia e da Guatemala, há pouco perigo que sejam socializadas as indústrias ou se nacionalize a propriedade estrangeira. Quanto ao comunismo, o senador acredita não ser mais ativo na América Latina que nos Estados Unidos.

Posição do café em 30 de novembro

De acôrdo com os dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, a posição do nosso principal produto de exportação era a seguinte, em 31 de julho e 30 de novembro, comparativamente aos mesmos dias de 1952:

Cafés vendidos até 31 de junho de 1953, 7.970.272 sacas; até igual data de 1952, 8.534.569 sacas; diferença para menos, em 1953, 564.297 sacas. Até 30 de novembro de 1953, 15.175.306 sacas; até igual data de 1952, 14.343.762 sacas; diferença para mais, 831.544 sacas. Posição recuperada: 1.395.841 sacas.

Cafés declarados nos sete primeiros meses de 1953, menos 607.754 sacas do que em igual período de 1952; em novembro, portanto nos primeiros onze meses dêste ano, apenas 75.720 sacas, menos do que em igual período de 1952. Recuperação: 532.034 sacas.

Até 31 de julho dêste ano foram embarcadas 7.425.740 sacas, contra 8.475.290 sacas de igual período de 1952, havendo, pois, uma diferença para menos de 1.059.800 sacas. Até 30 de novembro, portanto nos 11 primeiros meses dêste ano, foram embarcadas 13.903.369 sacas contra 14.385.878 do mesmo período do ano anterior, ou seja, uma diferença ainda a menos de 483.250 sacas. A posição recuperada foi de 576.550 sacas, de julho a novembro.

GRÃ BRETANHA
Importação de laranjas brasileiras
1 000 toneladas
80
60
40
20
1938 1952

O Brasil, que antes da última guerra era um dos principais fornecedores de laranjas à Grã-Bretanha, acabou por perder quase totalmente aquêle grande mercado. Segundo informa o boletim do escritório comercial brasileiro, em Londres, em 1952 os fornecimentos brasileiros não representavam mais do que 2% das aquisições inglêsas do produto enquanto, em 1938, sua participação era de 15%.

No ano em curso os embarques da fruta brasileira destinados à Grã-Bretanha, acusaram pequena recuperação tudo indicando no entanto que muito próximo venha a ser perdido aquêle mercado.

Deve ser ressaltado que o consumo da laranja no referido país tenha sido reduzido de quase 50% em relação ao período de pré-guerra. Em 1938, eram adquiridas no exterior cêrca de 538 milhares de toneladas, das quais 198 mil, em Israel; 83 na África do Sul e 80 mil no Brasil. Em 1952 foram importadas apenas 322 mil toneladas, sendo 163 mil na Espanha; 66, em Israel; 65 na África do Sul e apenas 7 mil no Brasil.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda) ..	54,50	54,50
Dólar (compra) .	53,00	53,00
Libra (venda) ..	148,20	148,20
Libra (compra) .	142,00	142,00
Franco-francês (venda)	0,121	0,121
Franco-francês (compra)	0.102	0.102

CONVÊNIO

Dólar (venda) ..	40,00	40,00
Dólar (compra) .	38,00	38,00

Abertura
BANCOS PARTICULARES

Dólar, venda ..	54,00	—
Dólar, compra .	53,50	—
Libra, venda ..	147,00	—
Libra, compra ..	142,00	—

Fechamento

Dólar, vénda ..	55,00	—
Dólar, compra ..	53,50	—
Libra, venda ..	147,00	—
Libra, compra ..	142,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dolares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,408
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Pêso uruguaio	6.13.03	5.89.41
Franco francês	0.05.38	0.05.25
Franco suiço	4.41.35	4.27.06
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa..	2.7499	2,6340
Coroa tcheca	2.61.39	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Florim	4.97.04	4.84.89

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1 000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Com operações regulares funcionou a Bôlsa, ontem, cujos trabalhos transcorreram ativos.

Cotaram-se em condições firmes as Obrigações de Guerra e fracas as Apolices da União. As da Municipalidade ficaram estáveis, bem como as Apólices de São Paulo, de venda e de sorteios. As Mineiras regularam sustentadas e os outros papeis ficaram calmos.

86 D. Emis. pt.	830,00
30 Idem	840,00
14 Idem – Emp. Antigos ..	795,00
117 Idem	800,00
18 Idem	810,00
264 Reajustamento	830,00
127 Idem	840,00
Obrgs.	
91 T. Nac. 1930	820,00
348 Idem 1932	960,00
185 Ferroviárias	815,00
10 Guerra, Cr$ 500,00	405,00
1.108 Idem, Cr$ 1.000,00	830,00
5 Idem, Cr$ 5.000,00	4.150,00
ESTADUAIS: Apls.	
280 Minas – Popular	200,00
5 Minas 1934 pt 1.º Série	125,00
21 Idem	126,00
154 Idem 2.º Série	105,00
5 Ilem 3.º Série	105,00
5 Pernambuco – C/J	49,50
514 Rod. E. Rio	525,00
76 E. Rio – Elet. 2.– S.	850,00
Cr$ 500.000,00 – Bonos Rotativos S. Paulo – 3 Y – Maio 1954	83/25
77 S. Paulo	176,00
15 Idem	178,00
30 Idem	180,00
50 Id. UNIFICADAS	550,00
33 Id. UNIFORMISADAS ..	795,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
36 Emp. 1906 pt.	185,00
30 Idem 1931	152,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
8 Niterói – pt. – Cr$ 600,00 – 5%	250,00
BANCOS: Ações	
5 Brasil Cr$ 200,00	590,00
COMPANHIAS:	
10 Brasileira de Roupas – Pref. Cr$ 1.000,00	1.150,00
75 Brahma – Cr$ 200,00 – Pref.	805,00
350 Idem	810,00
1.418 D. Santos pt. Cr$ 200,00	183,00
50 Ferro Brasileiro – Cr$ 200,00	730,00
288 F. e L. Minas Gerais – pt. Cr$ 200,00	197,00
238 Motorista União Comercial Importadora – Cr$ 200,00	370,00
360 Siemens do Brasil – Cia. de Eletricidade – Cr$ 1.000,00	1.150,00
58 B. Mineira – pt. – Cr$ 1.000,00	1.820,00
100 Sid. Nacional – Cr$ 200,00	180,00
40 Sul Mineira de Eletricidade – Pref. Cr$ 200,00	130,00
45 Ultragaz Pref. Cr$ 200,00	170,00
DEBENTURES:	
87 Deo. L. Brasileiro — Cr$ 200,00 – 8% – 1.º S° ..	199,00
274 Cia. Docas de Santos – Cr$ 200,00 – 7°	170,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em bôas condições de firmes, registrando-se nova alta nas cotações. Os possuidores passaram a cotar o tipo 7, à base de Cr$ 218,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

Pauta — E. de Minas. Café comum, comum Cr$ 21,50. Idem, fino Cr$ 29.15. Estado do Rio: Café comum Cr$ 20.30

Entradas:

Reg. Esp. Santo	
Leopoldina	—
Central	5.986
Estradas de rodagem	23.435
Total:	29.421
Desde o 1.º do mês	160.442
Desde 1.º de julho	2.364.115
Idem, e ano passado	1.500.851
EMBARQUES	
América do Norte	6.334
Africa	6.305
Asia	13.135
Europa	20.039
Total:	45.813
Desde 1.º do mês	161.798
Desde 1.º do mês	1.917.022
Idem, ano passado	1.487.505
Existência	416.297
Café desp. p/embarques	35.738

CAFE A TERMO

Abertura:

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Dezembro	231,00	225,00
Janeiro	240,00	232,70
Fevereiro	248,00	239,00
Março	250,00	243,00
Abril	254,00	246,50
Maio	256,00	247,00

Vendas — Nada.
Mercado firme.

Fechamento:

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Dezembro	227,00	225,00
Janeiro, 1954	235,00	232,00
Fevereiro, 1954	240,90	S/C
Março, 1954	245,00	S/C
Abril, 1954	S/V	S/C
Maio, 1954	250,00	S/C

Mercado firme.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: Nada. Saídas: 7.433. Existência: 134.750 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	300,00 a 310,00
Cristal amarelo	184,00 a 185,00
Mascavos	280,000 a 291,00
Mascavinho	290,00 a 291,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: Nada. Saídas: 120. Existência 32.046 fardos.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Farinha, sacas	800	2.500
Feijão, sacos	50	1.000
Açúcar, sacos	2.750	1.000
Charque, fardos	38	50
Milho, sacos	601	2.000
Arroz, sacas	13.401	4.000
Manteiga, quilos	1.780	—
Banha, caixas	1.115	1.000
Cebôla, caixas	2.150	—

Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
ARTIGO 91
Turmas pela manhã e à noite
NOVA TURMA A INICIAR-SE EM JANEIRO
Matrículas Abertas
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Início em janeiro, dia 4 — Matrículas abertas

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 10.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.81.06 comp. e 2.81.18 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.83 comp. e 1.88 vend.
Montreal, tel. por $ 1.02.68 comp. e 1.02.75 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P. 32.00 comp. e 32.25 vend.
Paris, tel., por F., 0,2850 comp. e 0,2862 vend.
Berna, tel., por F. 23,26 comp. e 23,27 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19.35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2.0050 comp e 2.00.62 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26.40 comp. e 26.42 vend.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.81.06 e comp. e 2.81.18 vend.
Montreal, tel., por $ 1.02.62 comp. e 10.275 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.81 comp. e 1.86 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 32.25 comp. e 32.50 vend.
Berna, tel., por F., 23.26 comp. e 23.27 vend.
Paris, tel., por F., 0,2850 comp. e 0,2862 vend.
Estocolmo, telgr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,0050 comp. e 2.00.62 vend.
Amsterdam, por Fl., 26.40 comp. e 26.42 vend.

LONDRES, 10.
Abertura:
Londres, à vista, por £. sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.81.00 com 2.81.12 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 142,00 comp. 147.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.41 comp. e 8.41 vend.
Canadá, por 2.73.68 comp. 2.73.56 vend. 2.73.68 vend.
Berna, tel. por F. 12.23 comp. e ..... 12.23.25 vend.
Amsterdam, por FL., 10.63,50 comp. e 10.63.75 vend.
Paris, tel. por F., 980.37 comp e ...... 980.50 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.
Bruxelas, por £ 140.05 comp. e 140.15 vend.
Estocolmo, por Kr., 14.48.75 comp. e 14.49. vend.
Copenhague, por £. 19.40.25 comp. e 19.40.75. vend.
Oslo, por Kr. 20.00 comp. e 20.01 vend.
Lisboa, por Escudo. 79,90 comp e 80.00 vend.
Praga, K., 20.10,00 comp. e 20.22,00 vend
Berlim, (marco bloqueado), 16.25 comp. e 16.37 vend.
Madrid, P. 30.66.

LONDRES, 10.
Fechamento:
Londres, à vista, por £. sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.00 comp. 2.81.12 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 135.00 comp. e 147.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75,00 comp e 39,12,00 vend.
Amsterdam, por F. 10.62.37 compra, e 10.62.50 vend.
Canadá, por 2.73.56 comp. e 2.73.68 vend.
Berna, por 12,22,62 comp. 12.22.87
Paris, tel., por F., 980,25 comp. e 980.50 vend.
Bruxelas, por £ 140.05 comp. e 140.15 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.48.75 comp. e 14.49 vend.
Oslo, por £, K., 19,9825 comp. e 19.99.25 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend
Berlim (marco bloqueado), 16.25 comp. 16.37 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.
Copenhague, por Kr. 19.38 comp. e 19.38.50 vend.

BUENOS AIRES, 10.

Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda – P/L	39.11	39.11
Londres, t/compra – P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda – P.US$ 100	1.395.00	1.395,00
N. York, t/compra – P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 10.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda – P/£	8.42	8.31
Londres, t/compra – P/£	8.36	8.26
N. York, t/venda – P/£	309.00	305.25
N. York, t/compra – P/£	308.50	304.50

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 10

N. 4 – Est. Santos	295,00	291,50
N. 4 – S. Riacho	281,50	281,50
N. 4 – Sd descrição	258,50	258,50
Mercado	Firme	Firme
Entradas	20.020	20.040
Embarques	5.000	38.673
Existência	1.908.980	1.893.960
Saídas	58.235	51.128

(*Contrato "B"*)
Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	264,00	264,00
Janeiro, 1954	266,40	266,40
Março, 1954	269,00	269,00
Maio, 1954	271,00	271,00
Junho, 1954	273,90	273,90
Setembro, 1954	276,80	276,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")
Têrmo

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Dezembro	307,00	309,00
Janeiro, 1954	313,00	315,00
Março, 1954	321,00	323,00
Maio, 1954	323,00	325,00
Julho, 1954	325,50	327,50
Setembro	329,00	331,00
Vendas	—	500
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 10.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 187,80 por 10. quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impôstos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.

Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech	*Ab.*	*11,30*	*— 13,30 Fech*
Dezembro	61.65	61.75	61.00	61.25
Março	61.70	61.85	60.82	61.10
Maio	61.59	61.65	60.70	61.00
Julho	61.40	61.40	60.55	60.86
Setembro	61.60	61.10	60.26	60.56
Dezembro 1954 ..	60.60	60.40	59.61	60.10

Abertura

Alta de 6 a 15 e baixa de 20 pontos parcial.

Vendas — 6.500 sacas.

As 11,30 horas:

Baixa de 65 a 99 pontos, acessível.

As 13,30 horas:

Baixa de 40 a 60 pontos, acessivel.

Fechamento:

Alta de 5 e baixa de 19 a 35 pontos, estável.

Vendas — 78.000 sacas.

NOTA — No abertura as cotações de dezembro foram de compradores as de março, maio, julho, setembro e dezembro foram de negócios.

No fechamento as cotações de dezembro, julho, setembro e dezembro de 1954 foram de negócios e as de março e maio nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10.

(Estritamente mole)

N. 2	62.50	62.00
N. 4	61.00	61.00
Tipo Rio	N/C	N/C
(Mole)		
N. 2	59.25	59.25
N. 4	58.25	58.25

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 10.

Dezembro	193	48.250
Março	613	153.250
Maio	726	181.500
Julho	782	195.500
Setembro	434	108.500
Dezembro, 1954	183	45.750
Total:	2.931	732.750

ESTATISTICA SEMANAL DA BÔLSA DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

Portos da América do Norte:

	Atual	Semana Anterior
Entradas	194.000	160.000
Entregas	194.000	249.000
Estoque existente ..	407.000	407.000
Suprimento visível ..	1.723.000	1.474.000

AÇÚCAR

RECIFE, 10.	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda..	—	—
Cristais.	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	5.010	62.378
Desde 1.º de set. ..	2.692.938	2.687.928
Exportação	23.285	25.525
Existência	1.317.082	1.337.357
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 10.	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est
Preços de:		
Matas, tipo 5 – Comp. ..	270,00	270,00
Sertões, tipo 5 – Com. ..	320,00	320,00
Existência	19.610	20.048
Desde 1.º de sete	56.103	56.841
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	262	—
Desde 1.º de set. ..	56.841	56.841
p. passado	56.841	56.841
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega
S. PAULO, 10.

	Abert.	*Fech*
Dezembro	18.30	N/C
Março	18.55	17.60
Mano	N/C	18.30
Julho	18.30	18.30
Vendas	30.00	110.000
Vendas	—	—
Mercado	Estável	Estável

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3 $	19.07	19.07
4	18.87	18,87
4 $	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 $	17.27	17,27
6	15.60	15.60
6 $	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

NOVA YORK, 10.
American Futures para Entrega:

	Aberj.	*Fech.*
Dezembro	30.03	32.86
Março	33.21	33.13
Maio, 1954	33.35	33.30
Julho, 1954	33.15	32.44
Outubro	32.54	32.36
Dezembro, 1954	32.51	32.36
Amo. sp. Milds	—	33.55

No fechamento, estável, com alta de 2 a 11 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 2 a 13 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 10.

	Albert.	Fech.
Dezembro, 1953	40.00	41.50
Março	37.50	38.30
Maio, 1954	36.50	36.18
Julho, 1954	35.40	36.15
Setembro, 1954	35.25	35.68

Vendas — 205 contratos.

Na abertura, firme, com baixa de 50 e alta de 14 a 37 pontos.

No fechamento, muito firme, com alta de 80 a 100 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 10.

	Hoje	*Ant.*
Dezembro	2.0512	2.0562
Março	2.0875	2.0862

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado) ..	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	76- 0- 0	76- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	4-19- 6	4-19- 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	144- 5- 0	143-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	2- 9- 7	2- 9- 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-17- 9	2-17- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2- 4- 3	2- 5- 0
S. Paulo Railways Co Ltd Acoes 10/	0- 5- 0	0- 5- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	54- 5- 0	64- 6- 3
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85- 1- 3	85- 6- 9
Shell Transport Trad'ng	4-18- 0	4-17- 6
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1-[illegible]- 6
Royal Dutch Petroleum	34-10- 0	34-[illegible]- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "As árvores morrem de pé", de Casona. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal nos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luís Peixoto e Geisa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo e Valter D'Avila, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Mayá". Vaudeville, com a Cia. Marlene-Luís Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — Eva e seus Artistas, em "A Costela de Adão". Diàriamente, às 11 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

HISTÓRIA DE TRÊS AMORES — (The Story of three loves") — MGM — Americano. Tecnicolor. Diretores: Gottfried Reinharol e Vincent Minelli; 3 hist. distintas: 1ª ballet, com Moira Shearer, James Mason; 2ª romântica: Leslie Caron e Farley Granger; 3ª acróbatas: Pier Angeli, Kirk Douglas. Nos CINES METRO. 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11 horas).
PAIXÃO SELVAGEM — ("Canyon Passage") — Universal-Internacional — Americano. Tecnicolor. Diretor: Jacques Tourneur. Com Dana Andrews, Brian Donlevy, Susan Hayward. No S. LUIZ, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), POPULAR (Caxias). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
O TESOURO DO CONDOR DE OURO — ("Treasure of the Golden Condor") — 20th. Century-Fox. - Americano. Tecnicolor. Com Cornel Wilde e Constance Smith. No PALÁCIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, BOTAFOGO, FLORIANO, SANTA ALICE. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CONFLITOS DE UMA VIDA — ("Julie Carneilham") — UGB — Com Edwige Feuillère e Pierre Brasseur. No VITÓRIA, COPACABANA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
MARCADO PARA MORRER — ("Rid the man down") — Republic Pictures — Americano. Diretor: Joseph Kane. Com Brian Donlevy e Barbara Britton. No ODEON, ROXY, IRIS, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
PALÁCIO DAS PAIXÕES — ("Bal Tabarin") — Republic Pictures — Diretor: Philip Ford. Com Muriel Lawrence e William Ching. Cinemas: IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA, MEM DE SÁ, RYDAN, IMPERIAL. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
INTRIGA EM PARIS — ("Assignment Paris") — Columbia. Com Dana Andrews e Marta Toren. No PATHÉ, ALVORADA, MAUÁ, LEME, S. JOSÉ, PARA TODOS, BARONESA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
O SONHO DE ZORRO — ("Il sogno di Zorro") — Art. Com Walter Chiari e Delia Scala. No ART PALÁCIO e RIVOLI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GIGANTES EM FÚRIA — ("Sea Devils") — RKO. — Americano. Diretor: Raoul Walsh. Com Yvonne de Carlo e Rock Hudson. Cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FASCINAÇÃO — ("Fascinacion") — Diretor: Carlos Schlieper. Com Arturo de Cordova e Elisa Calve. AZTECA, ALASKA, ICARAÍ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMEI UM BICHEIRO — Atlântida. — Com Grande Otelo e José Legwoy. Cinema REX. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Pelo vale das sombras".
CENTENÁRIO — 438543 — "O palhaço". Natal" e "Noite inolvidável".
COLONIAL — 42-8512 — "Gigantes em fúria".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Em carne viva" e "Missão na Coréia".
FLORIANO — 43-9072 — "Vida contra vida".
GUARANI — 32-5651 — "No reino dos monstros".
LAPA — 22-2543 — "Último duelo".
IDEAL — 42-1218 — "Paixão selvagem".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Palácio das paixões".
IRIS — 42-0763 — "Conflitos de uma vida".
MARROCOS — 23-7779 — "Rodolfo Valentino".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "O tesouro do condor de ouro" e "A intrusa".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "História de três amores".
ODEON — 22-1508 — "Marcado para morrer".
PALÁCIO — 22-0838 — "O tesouro do condor de ouro".
PATHÉ — 22-8795 — "Intriga em Paris".
PLAZA — 22-1097 — "Gigantes em fúria".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Rosa do Adro".
PRIMOR — 43-6681 — "Gigantes em fúria".
REX — 22-6327 — "Amei um bicheiro".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Homens do Deserto".
RIVOLI — "O sonho do Zorro".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Intriga em Paris".
TEXAS — "Sua única saída".
VITÓRIA — "Conflitos de uma vida".
FLORESTA — 25-6857.

Zona Sul

ALASKA — "Fascinação".
ALVORADA — 27-2936 — "Intriga em Paris".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O sonho do Zorro".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Gigantes em fúria".
AZTECA — 45-6813 — "Fascinação".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Marcado para morrer".
COPACABANA — 47-2803 — "Conflitos de uma vida".
FLORESTA — 25-6857 — "Vagabunda".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Palácio das paixões" e "O último mosqueteiro".
LEBLON — 27-7805 — "Paixão selvagem".
LEME — 37-6412 — "Intriga em Paris".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "História dos três amores".
MIRAMAR — "O tesouro do Condor de Ouro".
NACIONAL — 26-6072 — "Intriga em Paris".
PAX — "Salomé".
PIRAJÁ — 47-2868 — "Rua do Delfim Verde".
POLITEAMA — 25-1143 — "Gentil tirano".
RIAN — 47-1144 — "O tesouro do Condor de Ouro".
RITZ — 37-7224 — "Gigantes em fúria".
ROXY — 27-8245 — "Marcado para morrer".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Paixão selvagem".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O tesouro do Condor de Ouro".
AVENIDA — 48-1667 — "Conflitos de uma vida".
BANDEIRA — 28-7575 — "Páginas da vida".
CARIOCA — 28-8179 — "Paixão selvagem".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Intriga em Paris".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Sem pudor".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Gigantes em fúria".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "História de três amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Palácio das paixões".
NATAL — 48-1480 — "Terras de alvorôço" e "Furacão de emoções".
OLINDA — 48-1032 — "Gigantes em fúria".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 48-0993 — "Conflitos de uma vida".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Nenhuma mulher vale tanto".
TIJUCA — 48-4518 — "Marcado para morrer".
VELO — 48-1381 — "Assim estava escrito".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Gentil tirano".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "Balança mas não cai" e "Rainha das amazonas".
BANDEIRANTES — 29-362 — "A máscara do vingador".
BARONESA — JPA. 623 — "Hans Christian Andersen".
BELMAR — 29-1744 — "Furacão de emoções".
CACHAMBI — 29-4217 — "Coração ingrato".
COELHO NETO — "Androcles e o leão".
COLISEU — 29-8753 — "Intriga em Paris".
EDISON — 29-4449 — "Luzes da ribalta".
IGUAÇU — "Furacão de emoções".
IRAJÁ — 29-8330 — "Nobre inimigo".
JOVIAL — 29-0652 — "Corsário dos sete mares".
MADUREIRA — 29-8733 — "Conflitos de uma vida".
MARABÁ — 29-8038 — "Mergulhando para a morte".
MASCOTE — 29-0411 — "Gigantes em fúria".
MÉIER — 29-1222 — "Falcão dos mares".
MODELO — 28-1573 — "Anjo escarlate".
MODERNO — BNG. 842 — "O palhaço".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tesouro do condor de ouro".
NOVO HORIZONTE — "Montanhas ardentes".
PARA TODOS — 29-5191 — "Intriga em Paris".
PIEDADE — 29-6532 — "Contra tôdas as bandeiras".
QUINTINO — 29-3230 — "Anjo escarlate".
REALENGO — BNG. 472 — "Jesse James".
REX-TRÊS RIOS — "O direito de nascer".
RIDAN — 49-1633 — "Fascinação".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — "Veneno".
SÃO JERÔNIMO — "Depois do vendaval" e "Cavaleiro do Colorado".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300
VAZ LOBO — 29-9198 — "O sonho do Zorro" e "Os filhos dos mosqueteiros".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Marcado para morrer".
BRAZ DE PINA — 30-3848 — "Os três recrutas".
MAUÁ — "Intriga em Paris".
ORIENTE — 30-1131 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
PARAÍSO — "A marca do Zorro".
PENHA — 30-1121 — "Sangue e areia".
RAMOS — 30-1094 — "Forja de paixões".
ROSÁRIO — 301889 — "Sinhá Moça".
SANTA CECÍLIA — "O filho de Ali Babá".
SANTA HELENA — 30-3666 — "Vingança dos piratas".
S. PEDRO — 30-4181 — "Intriga em Paris".

Ilha do Governador

JARDIM — "Corsário dos sete mares".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Intriga em Paris".
EDEN — "Esquina da ilusão".
ICARAÍ — "Conflitos de uma vida".
IMPERIAL — "Marcado para morrer".
ODEON — "Tesouro do condor de ouro".
PALACE — "Luzes da ribalta".
PARAÍSO — "Resgate de sangue".
VITÓRIA — "O cangaceiro".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Tesouro do condor de ouro".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Caminhos da aventura".
PETRÓPOLIS — "Marcado para morrer".
SANTA TERESA — "Simão, o caolho".

Caxias

BRASIL — "Tarzan e a escrava" e "Fantasma de improviso".
CAXIAS — "Balança mas não cai".
PAZ — "Tesouro do condor de ouro".
POPULAR — "Palácio das Paixões" e "Marcado para morrer".

Vila Meriti

GLÓRIA — "O mata sete".

Primeiro Plano

Os chutes do Braz

"Era sexta-feira da Paixão", contava o Braz, um dos maiores mentirosos de Pirapora, quiçá de Minas Gerais, "e eu, de manhã bem cedinho, peguei o meu anzol e fui para o rio, para um lugar danado de bom, que dava peixe que só vocês vendo... Pois àquele dia, o diabo dos peixes pareciam que estavam enjoados de minhoca. Esperei, esperei, e nada, nenhum fisgava o anzol. Nisso apareceu um pretinho perto de mim, com uma lata de querosene cheiinha de peixe. O moleque parou e ficou me olhando. Depois disse: "Assim o sr. não pega peixe, não, "seu" Braz. "Cala bôca, saci-pererê, há mais de de trinta anos que sou pescador. "Pois não é que o moleque tinha razão! Passei a manhã inteirinha ali e não peguei nada. De volta à cidade, encontrei pelo caminho o pretinho danado e perguntei pra êle: "Por que você disse que eu não pegava peixe?" E, aí, êle me ensinou uma coisa que eu não sei como não compreendi há mais tempo: "Ó "seu" Braz, então o senhor quer pescar na sexta-feira da Paixão com anzol de carne?"

Borboletas populistas

Cristiano Martins, poeta e crítico de talento, é um dos auxiliares mais prestimosos do governador Juscelino Kubitschek. Êste último contava, outro dia:

— O Cristiano é impressionante! Redige muito bem, com muita clareza, em um tempo recorde. Só que tem que êle, sob o ponto de vista da eficiência política, é um pouco frio para o nosso tempo. Ainda outro dia, êle escreveu para mim um discurso que era um primor, mas a que faltava um pouco de vibração popular.

— E o senhor o que fêz? perguntou alguém.

— Eu pedi a êle que tivesse a santa paciência, mas que espalhasse algumas borboletas entre os parágrafos.

Auto-crítica

Por volta de 1947, o América Futebol Clube, de Belo Horizonte, contratou aqui no Rio, a preço de ocasião, um punhado de jogadores que tinham muito nome e já tinham perdido, com a idade, o futebol. Era um time de celebridades reumáticas. Entre êles, figurava um ex-centro médio do São Cristovão, chamado Papetti, que acumulou no quadro mineiro as funções de jogador e de técnico. Papetti era argentino ou coisa que o valha. Às vésperas dos jogos, êle reunia todos os jogadores para proceder à escalação do time principal. E dizia, eu seu meio português:

— O time de domingo es lo seguinte Aldo, Carioca e Lusitano; Mexe-Mexe, yo, que hé treinado muy bien e Negrinhão.

P. M. C.

MANIA Escreve

VALHA-ME NOSSA SENHORA!

Cara senhorita Maria das Dôres, houve um pequeno engano da sua parte ao escrever para esta seção, pois depois de expor o seu caso, a senhorita pede-me auxílio e termina dizendo "valha-me Nossa Senhora!" Quero que a srta. se convença de que eu não sou nem quero ser Nossa Senhora, que sou uma pobre mortal, que meu corpo não subirá aos céus e que não recebi nenhum privilégio divino, nasci mesmo com a marca do pecado e com ela continuo fazendo esfôrço para viver coerentemente e nada mais. E' como simples mortal, portanto, que posso responder à sua carta. Você é mais "chegada" a sua Nossa Senhora porque até se chama Maria das Dôres.

Vamos ao seu problema. Com que então sua respeitável mãezinha "botou-lhe numa enrascada"? Escreveu para um "boy" americano, de acôrdo com os novos preceitos da política de boa vizinhança, disse que você era formidável, tostada pelo sol dos trópicos, dentadura alva e cabelos cumpridos e o "boy" ficou apaixonado pela descrição dum tipo "standart" tão perfeito e respondeu que vem imediatamente buscar a morena da praia, naturalmente, para levá-la diante do juiz americano e unir-se pelos laços do matrimônio. E você não quer casar com um homem que não conhece, com um homem que não fala a sua língua, enfim, com um homem que você não ama. Pois, então, faça o seguinte: deixe vir o "boy", assim êle gasta um pouco de dólares conosco, mande a mamãe fazer um vestido novo e quando o quase ex-futuro marido chegar você esclareça o assunto dizendo: quem escreveu foi a mãezinha, quem gosta muito de falar inglês, aliás americano, é a mamãezinha quem é viúva e portanto, também, disponível, é a mamãezinha, logo, eis aí a sua verdadeira noiva, a mãezinha. Good-bye, mister. You'll be very happy.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de Paraná-Rio

1 2 3 4
5
6
7
8

Paraná - Rio

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Sarna. 5 — Planta da família das aristolaquiáceas. 6 — Cruél. 7 — Pronôme pessoal feminino. 8 — Tecido finíssimo. VERTICAIS: 1 — Domesticador de serpentes. 2 — Nome de mulher. 3 — Planta da família das leguminosas. 4 — Letra grega. 5 — Alcoviteira.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS E VERTICAIS. Fresca. Rarear. Erário. Serram. Caiada. Aromas.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Léxicos indicados nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

MAYÁ, A OUTRA

Luís Delfino trouxe para o teatro uma revelação de comediante — Marlene, a cantora, e tanto é o talento da moça que, se bem orientada, poderá arranjar um capítulo mais simpático — Marlene, a comediante. Mas Delfino anda desavisado, a respeito de teatro, quando pensa que basta o nome da cantora para arrastar milhões de fãs e etc., êste objetivo, parece-me, de suas apresentações.

"Mayá", "Jeu de dames", de R. Praxt, tradução de Brício de Abreu, é a terceira peça levada pelo simpático casal de atores e verifico, com pesar, que não houve nenhum avanço para melhor. A observação não vem a propósito do repertório, longe disso — a comédia ligeira torna-se um passatempo agradável quando manejada com perfeição, quando entregue a um diretor hábil — vem, pois, a propósito da direção. Não bastam situações engraçadas, texto leve, para o êxito dêsse gênero de teatro que carece, a muito, de direção (a prova está no República onde outra comédia,dia, sem maiores consequências, está conseguindo o seu objetivo) e foi justamente o que faltou em "Mayá".

O trabalho do sr. Mário Brasini é primaríssimo, lembra ainda os dias de sua passagem pelo Teatro Universitário. Nada mais acrescentou, diplomou-se, apenas.

Marlene foi jogada num espetáculo onde nem ela mesma sabe que Mayá é aquela, se ingênua ou "vamp" ou se apenas uma mocinha perspicaz, o mesmo acontecendo aos seus companheiros de cena: Roberto Duval, Osvaldo Louzada e Luís Delfino, que também se afogam à-tôa. Ora, o sr. Brasini não só se enganou quando deu o texto aos intérpretes e os soltou em cena, como nas marcações, onde pretendeu salientar suas habilidades de diretor e que só serviram para proporcionar ao espectador momentos que tinham o aborrecimento de uma sala de espera.

O cenário do sr. Pamplona, de gôsto discutível, não lembra em nada a casa de uma atriz parisiense, lembra, sim, uma "casa-jardim" metida a apartamento "tenreiriano", nada mais.

Tomaram parte em "Mayá" os seguintes atores: Samaritana Santos, Marlene, Iracema de Alencar, Luís Delfino, Roberto Duval e Osvaldo Louzada. Dêsses foi Samaritana Santos a que mais se destacou. Marlene reafirmou seu talento de comediante.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 11 — Bom dia para viajar, pedir favôres, consultar advogado, médico ou dentista, tratar de assuntos jurídicos ou financeiros e também experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Perspectiva de novos empreendimentos, lucros imobiliários e em negócios. 10, 11 e 12; 7408, 9650 e 9752. (horas e números).

ENTRE 23 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negócios periclitantes e perturbações psíquicas. 16, 17 e 18; 7, 8 e 9. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Ansiedade, revolta e insatisfação. E' preciso matar o espírito alvissareiro. 7, 13 e 14; 7, 4 e 5. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Possibilidades de sucesso em todos os empreendimentos. 6, 14 e 15; 24, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sensibilidade, desconfiança e decepções com pessoas amigas ou parentes. 610, e 16; 24, 28 e 43. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Ânimo equilibrado, bôas associações pela manhã. Êxito em todos os empreendimentos. 8, 9 e 17; 17, 18 e 26. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Incompreensão, desdita, saúde abalada e desejos insatisfeitos. Pela manhã haverá alguma possibilidade. 7, 9 e 11; 43, 45 e 47. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Preocupação com a saúde pela manhã e notícias alvissareiras à tarde e à noite será de mêdo infundado. 19, 20 e 21; 27, 35 e 66. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Disposição para o jôgo e para atos de irreflexão. Perigo de intoxicação e de males dos rins e do fígado. 7, 9 e 11; 88, 90 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Desejo de popularidade, promessas vãs, instabilidade e aborrecimentos. 8, 11 e 12; 44, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Favorabilidades em todos os setôres, principalmente nos relativos à indústria e ao comércio. 8, 9 e 10; 7794, 9477 e 9774. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Desembaraços, notícias promissoras, sonhos agradáveis e proteção de amigos influentes. 2, 3 e 8. 11, 12 e 17. (horas e números).

MIRAKOFF.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

Loló em série — 6

É se o jôgo não começa
Stanislaw se consola
Ao ver que Dona Loló
Dá mais bola do que a bola.

O que se diz...

QUE houve um jôgo de futebol entre rapazes que passam o "week end" em Jacarepaguá, no haras dos irmãos Aceita, e outros tantos, que frequentam o Vogue, "boite" famosa nesta praça...

QUE o dito jôgo seria muito divertido, uma vêz que a equipe local, isto é, a da fazenda, iria oferecer uma feijoada à equipe visitante, assim como aos possíveis torcidas...

assim como aos possíveis torcidas...

QUE tudo seria muito mais lindo se o time do Vogue tivesse comparecido completo e não esforçado, conforme ficou evidenciado...

QUE mal os quadros formaram no gramado o béque da Fazenda disse para o seu companheiro de zaga: "Êsse time do Vogue está me cheirando a uisque escocês"...

QUE, desconfiados, alguns dirigentes da Fazenda andaram interrogando atletas adversários, inclusive o excelente meia esquerda Baioneta, rapaz que confessaria mais tarde ter feito naquele dia a sua primeira travessia do Túnel do Pasmado...

Que uma das perguntas dos citados dirigentes ao dito Baioneta foi: "Onde fica o Vogue?", tendo o rapaz respondido: "É no Casablanca, não é?"

Tópicos

O jovem Odilon Azevêdo, que desponta como uma grande esperança do teatro brasileiro, foi premiado pela Associação de Críticos Teatrais como o melhor atôr do ano. Dizem que, para o ano que vêm, a tal associação vai premiar um outro novo atôr, chamado Leopoldo Fróes. — A pessôa de máu gôsto que escreveu a Stanislaw uma carta anônima, tentando incompatibilizar o mais vivo dos Ponte Prêta com a menina Paulette Marçal, perdeu seu tempo e perdeu a vergonha, se é que a tinha. — Já entrou em ensáios a nova revista a ser encenada no Teatro Recreio. Na semana vindoura sairá "O que é que o bikini têm" e entra "Rei Momo de Touca". O elenco será conservado, tendo à frente os cômicos Válter D'Avila e Grande Otelo. — Duas das maiores sambistas brasileiras de todos os tempos estão atualmente em atividade nos palcos da zona sul. São elas Araci-Cortes, no Teatro da AABB, ex-Cassino Atlântico, e Déo Maia, no Teatrinho Jardel e no Casablanca.

Informando

Sempre com o intúito de bem informar, Stanislaw publicou aqui, na semana passada a lista das meninas que estão atuando no Casablanca e no Monte Carlo.

Hoje, ainda para adiantar o lado dos cigarras, informamos que atualmente fazem parte do naipe do Stud do Téo as seguintes beldades: Mara Abrantes, Peggy Aubry, Dilma, Vitória e Loló em Série, entre outras.

Aguardem as listas do Night and Day e do Béguin que sairão próximamente.

Amigo daonça

A fábrica de discos Continental iniciou a remessa de matrizes brasileiras para Portugal. As matrizes, como fazem todos os que negociam com discos através de fronteiras, são prensadas lá, sendo os discos, portanto, portuguêses.

Até o momento os grandes sucessos em Lisbôa são "Somos dois", "Um cantinho e você", na voz de Dick Farney, "Ninguém me ama", música de Antônio Maria e vírgulas de Fernando Lobo, na voz de Nora Ney, e o "Mambo Caçula", de Getúlio Macedo.

Ora, o último dos compositores citados, é muito mais Getúlio que Macedo, e passou logo na caixa da Continental, para receber os seus direitos autorais. Foi informado, porém, que tais direitos só poderiam ser recebidos em Portugal.

Getúlio Macedo ficou danado e, para se vingar, telegrafou para os autores de "Uma casa portuguêsa", avisando que têm um dinheirinho aqui pra êles, nas caixas das gravadoras brasileiras.

Telegrama

"Stanisprêta — DC — Rio — Começou S. Paulo II Bienal (ponto) Artistas de todo canto alojados aqui (ponto) Avisarei quando começarem brigas (ponto) Bienal em S. Paulo dá mais briga que jôgo futeból estádio Rua Javari (ponto) Abraços".

EM SÃO PAULO

O sr. Gilbertto dos Santos serve um "drink" a srã. Francisco Palmeira Martins. (Foto da Revista SOMBRA).

Registro

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Dr. Alceu de Amoroso Lima, da Academia Brasileira de Letras; general Dermeval Peixoto; Osvaldo Lopes de Castro; César Ladeira; dr. Léo de Alencar; Hernani Gomes; Raimundo Nonato Chaves; Nelson Amaro; Raimundo Nonato de Sousa; coronel Damaso B. Carneiro; engenheiro Henrique Uchoa Cavalcanti; Armando de Sousa Albuquerque; Eurico Duarte Nepomuceno; Rubens Araújo; Otamar de Lima Bertiand Fernandes; Eurico Penteado; José Water Furtado de Oliveira; Melquíades Rocha, jornalista.

SENHORAS:

Professôra Magdala da Gama Oliveira; Isabel Machado Húngria; Francelina Correia Pinto Lopes; viúva Emílio Sarmento; Hermínia Niemeyer; Elza Pilôto; Laura Lacerda Ribeiro Dias; Esmeralda Pessoa de Melo; Arlete G. Moura de Carvalho; Sílvia Ribeiro Póvoas.

SENHORINHAS:

Acelí Duarte; Naila de Oliveira.

MENINOS:

Ângelo José, filho do casal Tigre Borges-Creusa Leitão Borges; Luís Eduardo, filho do casal Dionísio Eduardo Nascimento-Maria Emília Oliveira Nascimento.

MENINAS:

Ângela Maria, filha do casal Valter Brasil-Lúcia Brasil; Isa Maria, filha do sr. José Francisco Ferreira e sra. Maria Antônia Ferreira; Nelma, filha do sr. Olívio Salgado e sra. Ení Richard Salgado; Lavínia, filha do casal Agliberto Morais-Nancí Coelho Morais e Galba, filha do sr. Nereu Santos e sra. Elisabete Ribeiro Santos.

NOIVADOS

Da senhorinha Nancí Lopes da Fonseca, filha do casal Vladimir Pinheiro da Fonseca, com o sr. Paulo Pessoa de Andrade.

— Da senhorinha Neuza Carvalho de Almeida, filha do casal João Carvalho de Almeida, com o sr. Wilton Paiva.

— Da senhorinha Déia de Menezes, filha do casal Oto Rerield de Menezes, com o sr. Léo Gomes Ferreira Braga.

CASAMENTOS

No dia 17, da senhorinha Arlete Pires Coelho, filha do casal Júlio Pires Coelho, com o tenente do Exército Oldemar Matos, às 18 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, no Méier.

CONFERÊNCIAS

Do sr. Oscar Saraiva, hoje, às 17 horas, no auditório do IAPI, rua México, 128, 10° andar, sôbre o tema "O Estado e as Autarquias".

— Do sr. Eugene Gudin, na sede do Clube dos Seguradores e Banqueiros, às 18 horas do dia 16, sôbre o tema "Atualidade Econômica e Financeira", (rua Senador Dantas, 74, 17° andar).

FORMATURAS

Realizar-se-ão, no próximo dia 17, as solenidades de formatura dos bacharelandos de 1953, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da Universidade do Distrito Federal.

COMEMORAÇÕES

Os médicos que colaram grau, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em dezembro de 1913, vão comemorar o 40° aniversário de sua formatura.

As inscrições para as solenidades deverão ser feitas com o dr. José Vastrangioli, na Avenida Rio Branco, 128, 10° andar, s. 1.001.

— Os bacharelandos de 1948, da Faculdade de Direito da Universidade Católica, comemorarão o 5° aniversário de formatura, realizarão, no próximo dia 15, um almôço de confraternização. As adesões devem ser comunicadas ao dr. José Tinoco Barreto, telefone 42-1905, ou ao dr. Antônio Luís Mendes, telefone 26-8404.

EXPOSIÇÕES

III Salão de Naturezas Mortas — Acham-se abertas as inscrições para o III Salão Nacional de Naturezas Mortas, patrocinado pelo SAPS. Para êsse certame estão sendo angariados diversos prêmios.

Exposição Nazem Jafary — O pintor sírio Nazem Jafary, está expondo seus trabalhos no Museu Nacional de Belas Artes.

Exposição Sadí Casimiro dos Santos — Na Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Belas Artes, estão em exposição trabalhos do jovem pintor Sadí Casimiro dos Santos.

HOMENAGENS

MINISTRO CARDOSO DE MIRANDA — Os amigos do Ministro Cardoso de Miranda que por duas vêzes foi Prefeito de Petrópolis, promovem, em sua homenagem, um banquete na cidade serrana, domingo próximo, em virtude de sua recente nomeação para o Itamarati.

VIAJANTES

Procedente dos Estados Unidos chegará hoje, às 9 horas, o dr. Carlos Gomes dos Santos, que a convite do govêrno daquêle país especializou-se em anestesiologia, num curso de dois anos em vários hospitais. O dr. Carlos Gomes dos Santos seguiu como médico no primeiro escalão da F.E.B., tendo sido promovido na Itália a major. De volta ao Brasil assumiu ao seu pôsto no Hospital Moncorvo Filho, quando foi convidado pelo Govêrno dos Estados Unidos para especializar-se em anestesiologia.

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura, impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.° 25, Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

RAIOS X

Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.° andar
TELEFONE: 22-5330

Máquinas e Equipamentos S/A
ASSEMBLÉIA EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia extraordinária no dia 21 de dezembro de 1953, no seu escritório, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.° andar, sala 312, às 16 horas, para tratar do seguinte:

a) — Anular a ata de liquidação da sociedade.
b) — Renuncia da diretoria e Conselho Fiscal.
c) — Eleger nova Diretoria e Conselho Fiscal.
d) — Tratar de assuntos de interêsse da sociedade.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S. A. — Milton Fontenelle de Araújo — Presidente.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 · Tel. 32-3265

Marilena Alves
Tem marcante desempenho em
AQUARELA SERTANEJA
Producção de RAIMUNDO LOPES
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 21,30
Numa apresentação da
CAMISARIA PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2 e 4

ATLANTIDA apresenta
IMPERIO
FONE 22.8348
2ª feira
às 2.4.6.8 10h.
6ª feira
OSCARITO
ANSELMO DUARTE
GRANDE OTELO · ELIANA
AVISO AOS NAVEGANTES
Direção: W. Macedo
UCB
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

O PRIMEIRO FILME BRASILEIRO EXIBIDO na TELA PANORÂMICA dos cinemas:
PLAZA · COLONIAL
ASTORIA · PRIMOR
OLINDA · H. LOBO
RITZ · MASCOTE
2ª FEIRA
MULTIFILMES S.A. apresenta
"Uma Vida para Dois"
UCB
ORLANDO VILLAR
LIANA DUVAL
LUIGI PICCHI
e
JAYME BARCELLOS
Um tema de palpitante atualidade numa notável realização dramática!
DIREÇÃO DE Armando de Miranda

2ª FEIRA
PATHE
PRESIDENTE · ART PALACIO
SÃO JOSÉ · COLISEU
PARA TODOS · MAUA
SÃO PEDRO · PAX
A PARTIR DE 5ª FEIRA
BARONESA · NACIONAL · CASSINO
DISTR. LUSO FILMS
A MACONHA E SUA HISTORIA NUM GRANDE FILME POLICIAL BRASILEIRO!
GUAIRA FILMES
CAIS do VICIO
MARTHUS MATTIAS
MARIA A. ALVES
ROSARIO GARCIA
RUY REY e
ESTHER TARCITANO

CINEMA ✦ Decio Vieira Otoni

Intriga em Paris

ASSIGNMENT-PARIS (Columbia) é a história de uma reportagem narrada neste estilo de reportagem que tem resultado em alguns dos melhores filmes americanos. Mas êsse não é bom, repete os piores, repetindo jargões de fitas policiais que são apenas artificiosas e onde os personagens não impressionam pelo seu caráter nem pela natureza dos conflitos ou interêsse despertado pelas situações em que se envolvem.

De vez em quando Hollywood envia um repórter a um país qualquer da "cortina de ferro": quando não é um repórter é um diplomata, um cientista, um observador qualquer, que volta de lá escandalizado com as restrições às liberdades públicas e a outras liberdades que o indivíduo tem direito. "Intriga em Paris" é dêsse tipo de reportagem e baseia-se na novela "Trial by Terror", de Paul & Pauline Gallico, publicada no "The Saturday Evening Post". E' a crônica do esfôrço desenvolvido por um repórter para concluir a cobertura de importante assunto internacional, tarefa duas vêzes malograda nas mãos de seus antecessores. Depois de sofrer violências de tôda espécie, o jornalista consegue escamotear um documento importante e o envia à sucursal do "The New York Herald Tribune", em Paris. Enquanto não consegue o que procura, há inúmeros sequestros, desaparecimentos misteriosos e assassínios, havendo no início um namôro entre Dana Andrews e Martha Toren que se reata no fim, quando o rapaz volta meio tuntun da "cortina de ferro".

Nem os "backgrounds" autênticos de Paris e Bucareste, nem a imitação do estilo semidocumentário dos bons filmes policiais americanos conseguem dar ao episódio narrado a ênfase e a importância que lhe foi atribuída pelo texto original. A trama é ingênua e vazada em heroismo fátuo, o herói deixa de ser humano para ser super-homem, em tôrno de quem gravitam alguns títeres cuja burrice, covardia e outras fraquezas e vícios são utilizadas arbitràriamente para provar a excelência das virtudes do intemerato protagonista central da intriga. Um "Nick-Carter" metido a sêbo o filme dirigido mediocremente por Robert Parrish ("Golpe do Destino") sôbre uma péssima adaptação feita pelo "scripter" William Bowers da novela do casal Gallico.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

LOJA DE FESTAS
Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas
Rua da Constituição, 39

No Rio, o descobridor da Tricomicina

Encontra-se há alguns dias nesta capital, em viagem de negócios, o sr. José Barreto Moura, descobridor da Tricomicina.

Do Rio, o sr. Barreto Moura dirigir-se-á a São Paulo, onde inspecionará as obras do novo Laboratório da Tricomicina, cuja inauguração está prevista para princípios de 1954.

Em palestra com a reportagem, o sr. Barreto Moura teve ocasião de manifestar o seu contentamento pelos magníficos resultados que milhares de pessoas vêm obtendo com as aplicações de Tricomicina, desde que o produto foi dado a público, quer nos casos de calvície, quer no que respeita à queda dos cabelos, à caspa, ou parasitas.

"Esses resultados — disse-nos o sr. Barreto — confirmam plenamente a minha expectativa, pois estava absolutamente seguro dos mesmos quando resolvi industrializar a Tricomicina".

Próximos Lançamentos



Uma cena de "Cáis do Vício", filme nacional sôbre a maconha, que a Luso Filmes, apresenta, na segunda-feira, com Marthus Matias, Maria A. Alves, Rosário Garcia, Ester Tarcitano, sob a direção de Francisco José Ferreira.

A TERRIVEL MACONHA NUM FILME NACIONAL, "CAIS DO VICIO"

No elenco de "Cais do Vício" figuram os talentosos intérpretes de uma nova geração de artistas como Marthus Matias, Maria A. Alves, Rosário Garcia, Ester Tarcitano, a miss objetiva que revela suas possibilidades para o cinema, além da plástica já reconhecida em certame público. Ruy Rey, também está presente ao filme. "Cáis do Vício" entrará em cartaz na próxima segunda-feira, nos Cines Pathé, Presidente, Art Palácio, Coliseu, Mauá, São José, Para Todos, Nacional, São Pedro, Baroneza, Icaraí de Niterói e outros.

ORLANDO VILLAR EM "UMA VIDA PARA DOIS"

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo nos darão segunda-feira próxima, na tela panorâmica, o grande filme dramático de Orlando Villar, o excelente ator que é hoje um ídolo do nosso público.

Não é fácil dizer o que mais admirar em "UMA VIDA PARA DOIS", a primorosa realização da Multifilmes, se o trabalho dos artistas, se o enrêdo do filme, ou se o ambiente que lhe foi dado, e que compreende os sonhos e ambições dessa juventude inquieta das grandes metrópoles modernas.

AS PRÓXIMAS ATRAÇÕES DOS CINES METRO

"A História de Três Amores", esta singular e extraordinária trilogia romântica, em grandioso tecnicolor, continua por mais uma semana a deliciar os fãs na Tela Panorâmica dos três Cines Metro. A seguir será apresentada uma nova e interessante produção nacional da U. C. B. que Plínio Campos dirigiu tendo Heloisa Helena como principal figura de seu elenco. Secundando a festejada atriz de nossos palcos aparecem também Carlos Tovar, Alexandre Amorim, Diana Morel e Sérgio de Oliveira. Virão então depois grandiosos sucessos. Inicia a lista das próximas grandes atrações da Tela Panorâmica dos Cines Metro o Colossal "Quo Vadis", a espetacular produção tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer tendo Robert Taylor, Deborah Kerr, Leo Genn e Peter Ustinov na liderança de um monumental elenco. Depois virá "A Viuva Alegre" num esplendoroso Tecnicolor e com a deliciosa música de Franz Lehar. Lana Turner é "A Viuva Alegre" e Fernando Lamas, o príncipe Danilo. Muitos e grandiosos sucessos, muitos em tecnicolor, prometem ainda os três Cines Metro nesta sua próxima e "Colossal Temporada de Sucessos Panorâmicos".

Ângela Hauff em "Fatalidade.

ANGÉLICA HAUFF, "ESTRÊLA" INTERNACIONAL, EM "FATALIDADE"

Depois de tomar parte em mais de vinte filmes europeus, Angélica Hauff, que já fêz no Brasil "Mundo Estranho", integrou-se definitivamente no Cinema Brasileiro, como contratada da Multifilmes, de São Paulo. Sua primeira produção é "Fatalidade", narrando os dramas da própria vida, tendo como companheiros Guido Lazzarini, Lisca Ayde, Célia Helena e Jackson de Sousa. "Fatalidade" será exibido segunda-feira, nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, América, Ideal e Monte Castelo; quinta-feira, Iguaçu e sexta-feira no Santa Alice.

Bôlsa de estudos

A Fundação Getúlio Vargas instituiu duas novas bôlsas de estudos para o Curso de Admissão do Colégio Nova Friburgo, internato masculino, localizado em Nova Friburgo, Estado do Rio.

Cada bôlsa, no valôr de .... Cr$ 25.000,00, abrange ensino, pensão, enxoval, material escolar e assistência médica e psicológica.

Os candidatos deverão submeter-se a provas, a partir do dia 18 do corrente, devendo inscrever-se, até o dia 16, no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas (Praia de Botafogo, 186) das 9 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas.

DISCOTECA
ALBERTO REGO

Roberto Luna, que estreou há poucos anos, na já extinta emissora do Cineac Trianon, conseguiu, em pouco tempo, arregimentar um grande número de fãs, dada a sua maneira personalíssima de interpretar as músicas que com apurado gôsto escolhe para o seu repertório. Gravou para a Copacabana. Hoje é exclusivo da Musidisc, já tendo levado à cêra várias músicas que serão lançadas dentro em breve, inclusive as de carnaval. O cantor, que atualmente milita no sem fio bandeirante, como exclusivo da Nacional, vem obtendo grande sucesso e deverá fixar residência definitiva em São Paulo.

—0—

Ramalho Neto continua apresentando, com sucesso, na Rádio Globo aos sábados, o seu programa "Saturday Night", onde desfilam, como sempre, grandes novidades da música popular norte-americana. Um ótimo programa para os fãs das melodias da terra do Tio Sam.

—0—

Recebemos e agradecemos o volume "Jazz Panorama", escrito por Jorge Guinle. Um estudo sintético é bem verdade, mas de uma utilidade extraordinária para aquêles que desejam aprender algo sôbre o jazz e as suas diferentes escolas, seus músicos, arranjadores, cantores e discos recentemente gravados por músicos antigos dentro daquela atmosfera dos primeiros dias de seu lançamento. Veio em boa hora êste livro que consideramos o primeiro de grande envergadura que se escreveu no Brasil.

—0—

A Columbia do Brasil lançará, dentro de poucos dias, os primeiros discos carnavalescos.

—0—

Excelente atuação tem Lúcio Alves em uma das suas mais recentes gravações em disco Continental. Trata-se da interpretação magnífica no samba intitulado "Noturno", de autoria dos compositores: Paulo César-Di Veras-Gilberto Panicali, cuja letra publicamos abaixo:

Lua de prata
Em noite azul
Faz recordar
O meu sonho de amo
Sonho bonito demais
Que logo o tempo
Tornou fugaz
Sombras que bailam
A meia luz
Brisa de sôpro
Que a mim seduz
Triste noturno
Que faz lembrar
Que estou sem ninguém
Para amar.

Cumprimentos de Boas-Festas

Recebemos e retribuimos os cumprimentos de Boas Festas das seguintes entidades: Lubrificantes e Produtos Fonpanhia Nacional de Cimento Portland, seca S/A; Clube de Engenharia e Com-

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
PIER ANGELI
ETHEL BARRYMORE
LESLIE CARON
KIRK DOUGLAS
FARLEY GRANGER
JAMES MASON
AGNES MOOREHEAD
MOIRA SHEARER
TECHNICOLOR
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
NA TELA PANORÂMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

3 D
É CINERAMA
A PRIMEIRA REVISTA EM
3 DIMENSÕES
MARAVILHOSOS EFEITOS VISUAIS
A VENDA



Sábado último, 5 do corrente, inaugurou-se em Guarapari, Espirito Santo, o RADIUM HOTEL, mais um moderno estabelecimento da rêde de HOTEIS BIANCHI LTDA. Situado em frente a uma das mais lindas praias daquela cidade, cujas areias têm acentuadas propriedades rádioativas, o RADIUM HOTEL constituir-se-á por certo num ponto de reunião ideal para aquêles que desejarem aliar o prazer de umas férias na praia ao confôrto a que estão habituados na cidade. Na foto, um grupo de pessoas que estiveram presentes à inauguração, destacando-se o dr. Jones Santos Neves, governador do Espírito Santo, o deputado Eurico Rezende, à esquerda, e o sr. Alberto Bianchi, proprietário do Radium Hotel. Ari Viana, secretário da Fazenda, Cicero Alves, secretário do Interior e Justiça, Hermes Curry Carneiro, secretário da Viação, Enrico Ruschi, secretário da Agricultura, Messias Chaves, secretário do Govêrno, deputados: Bagueira Leal, Dulcino Monteiro de Castro, Tenório Cavalcanti e Galdino do Vale

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

PRETENDE DITAR MAIS ALGUMA COISA, HOJE?
SIM, MARGARET... MAS PRIMEIRO MANDE MISS SLADE PROCURAR-ME!
DIGA AO JUIZ QUE IREI AGORA MESMO, MARGARET!
QUERO LEMBRAR-LHE APENAS UMA COISA... TODOS OS "NEGÓCIOS" FUTUROS DEVEM SER TRATADOS EM MEU APARTAMENTO! AQUI, JAMAIS!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

"O SÔCO ABALA TODO O CORPO DE DOBRONITZ, QUE RECUA CAMBALEANDO... QUE FÔRÇA..."
OHHH...
'SOPAPO APROVEITA O ESTUPOR DO ADVERSÁRIO PARA ACERTAR-LHE UMA ESQUERDA NO QUEIXO. OS JOELHOS DE DOBRONITZ SE DOBRAM
"E MAIS UMA VEZ O CAMPEÃO ACERTA AQUELA TERRÍVEL ESQUERDA NO QUEIXO... DOBRONITZ ESTÁ PERDIDO!"...

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

LOGO DESCOBRIREI QUEM ESTAVA PUXANDO AQUÊLE CABO DO BUEIRO...
MAS EU DEVO TER CUIDADO! NÃO SEI SE ESTOU METENDO O NARIZ EM ALGUMA COISA ESTRANHA... OU SE É UMA ARMADILHA!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

BEM! PEGGY PEGOU O FREIO NOS DENTES E DEU-ME UM FORA DAQUELES, BRICK! MAS QUE PENSA DE TUDO ISSO? SERÁ QUE APARECERÁ A OUTRA IRMÃ GÊMEA?
ELA É UMA BOA MENINA, RAPAZ! MAS MUITO TOLINHA... E COMO ESTÁ APAIXONADA POR JIMMY DALE!
DEUS QUE A ABENÇOE, MENINA! ERA O QUE EU QUERIA OUVIR DE VOCÊ!
SIM. EU SEI...
NÃO SE PODE ACUSAR BRICK DE TER ATRAPALHADO O ROMANCE DE NINGUÉM!

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

"QU'ES CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de
MONTE CARLO

Clube de Paris
Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACÁS
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas às noites a Cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
a "boite" dos astros
HOJE ESTRÉIA DA FAMOSA CANTORA
ADELINA GARCIA
No mesmo "show"
PAQUITO CANO x MARIA JESUS
AMPARITO REYES e GONZALO CORTEZ
com o NIGTH AND DAY BALLET
Diariamente chá-dançante com atrações
Reservas: Tels: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOGUE
Tel.: 57-1881
Diàriamente SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

LEIAM "SOMBRA"

Pequenos fatos policiais

Os ladrões furtaram uma bicicleta e um rádio



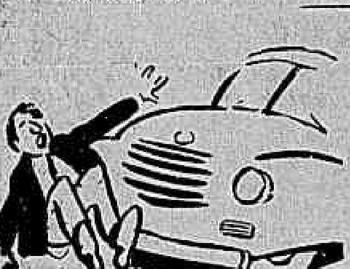
Ao comissário de serviço na delegacia do 22.º Distrito Policial, queixaram-se ontem Ivan Saad e Jair Martins, residentes na Rua Jacinto, 57, que os ladrões utilizando-se de chaves falsas, penetraram, pela madrugada, no seu domicílio, furtando uma bicicleta e um aparelho de rádio, tudo avaliado em Cr$ 5.000,00.

Atropelado por auto na Leopoldina



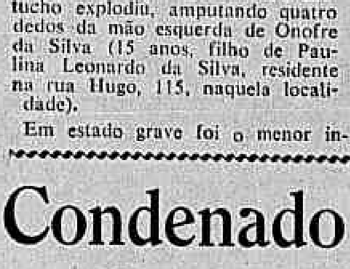
Em estado de choque, com fraturas do crânio e da coxa esquerda, foi internado ontem no Hospital do Pronto Socorro, o comerciário Pedro Alcântara Tavares (de 14 anos, Rua Pôrto Príncipe, 141). Pedro foi atropelado por um auto não identifi/do, na Avenida Francisco Bicalho, próximo à Leopoldina. A p/cia do 13.º Distrito foi informada do atropelamento.

Auto ignorado atropelou o comerciário



Na rua Conde de Bomfim, defronte ao número 977, um auto de chapa ignorada atropelou ontem, o funcionário público Renê Manhães (de 28 anos, da rua Senador Fernando Monteiro, 54, apt. 101), que por ali transitava. A vítima sofreu ferimentos leves, e depois de medicada no Hospital de Pronto Socorro, retirou-se. Fato registrado no 17.º distrito policial.

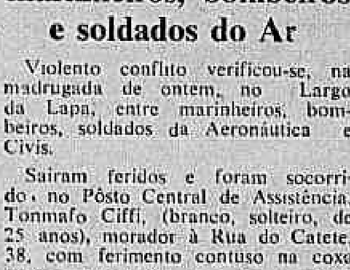
3-97-14 atropelou na Pres. Vargas



O auto particular, chapa 3-97-14, quando trafegava ontem pela Avendia Presidente Vargas, na esquina da Rua Tomé de Sousa, atropelou o transeunte Gilberto Costa, (branco, casado, de 32 anos), morador na Rua 24 de Maio, 7?

Com suspeita de fratura do c...o, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o motorista fugido.

Bateu com o martelo num cartucho



Desejando verificar o que havia dentro do cartucho, que achara num terreno baldio em São João de Meriti, próximo à sua residência, o menor ao chegar em casa, apanhou um martelo e pôs-se a bater no mesmo.

Uma pancada mais forte e o cartucho explodiu, amputando quatro dedos da mão esquerda de Onofre da Silva (15 anos, filho de Paulina Leonardo da Silva, residente na rua Hugo, 115, naquela localidade).

Em estado grave foi o menor internado no Hospital Getulio Vargas, sendo o fato comunicado às autoridades do Estado do Rio.

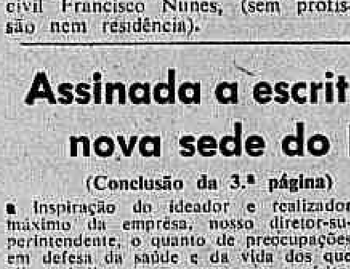
Condenado a 3 meses ciumento agressor da viúva Meira Lima

Em sua reunião de ontem, a 3.ª Câmara Criminal condenou a 3 meses de reclusão, concedendo-lhe "sursis, o dr. Valdemar Bombonati, que, por motivos de ciúmes agrediu a socos sua noiva Dea Meira Lima (viúva de Meira Lima, ex-diretor da fiscalização da PDF).

ABSOLVIÇÃO EM 1.ª INSTANCIA

Na 1.ª instância o réu foi absolvido. Mas a vítima, por intermédio de seu advogado Carlos Alberto Dunches de Abranches, recorreu para o Tribunal de Justiça.

Conflito de civis, marinheiros, bombeiros e soldados do Ar



Violento conflito verificou-se, na madrugada de ontem, no Largo da Lapa, entre marinheiros, bombeiros, soldados da Aeronáutica e Civis.

Sairam feridos e foram socorridos no Pôsto Central de Assistência, Tonmafo Ciffi, (branco, solteiro, de 25 anos), morador à Rua do Catete, 38, com ferimento contuso na coxa direita, produzido por faca; Dario d. Silva Florindo, (branco, de 41 anos), domiciliado à rua dos Coqueiros, 35, com hematomas pelo corpo; e Valentim Pedro Amorim, (branco, solteiro, de 25 anos), residente à Rua Pedro Américo, 34, com ferimento penetrante no abdome. Êste foi internado, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro.

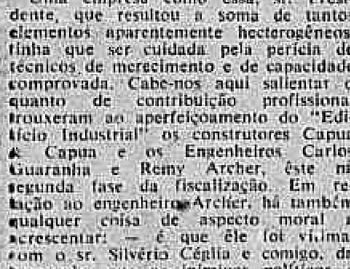
Foram presos e autuados na delegacia do 5.º distrito policial, os marinheiros Carlos de Souza Ferreira, do navio Tamandaré, e Odair Cardoso, do Cruzador Barroso, e o civil Francisco Nunes, (sem profissão nem residência).

Sorteio da Campanha da Criança

Realizou-se, ontem, no auditório do Ministério da Educação, com a presença do Presidente da Campanha Nacional da Criança, sra. Tayla Balbino, jornalistas e convidados, o sorteio de prêmios organizado pela Comissão de Sêlos da Campanha Financeira que visa obter fundos para aquela instituição. Os dezesseis brindes sortendos couberam nos seguintes talões: 1 - Bicicleta - talão n.º 613; 2 - Boneca - talão n.º 23.529; 3 - Mala-estôjo n.º 18.270; 4 - Máquina de costura - n.º 20.319; 5 - Relógio de pulso - n.º 3.504; 6 - Patins - n.º 15.933; 7 Patinete - n.º 11.426; 8 - Binóculo - n.º 12.063; 9 - Bola de Volley - n.º 11.911; 10 - Máquina fotográfica - n.º 3.373; 11 - Despertador - n.º 9.914; 12 - Jôgo TamTam - n.º 1.750; 13 - Album de discos - n.º 15.833; 14 - Bola de pelúcia - n.º 19.486; 15 - Caminhão - n.º 15.276; 16 - Tinteiro - n.º 2.411.

Apesar de encerrados os trabalhos de coleta de donativos, continua o Escritório da Campanha a preparar os relatórios finais da apuração para que a Diretoria possa, dentro em breve, fazer as distribuições do total apurado na campanha às diversas Obras filiadas.

Assinada a escritura de compra da nova sede do Banco do Brasil



(Conclusão da 3.ª página)

a inspiração do ideador e realizador máximo da emprêsa, nosso diretor-superintendente, o quanto de preocupações em defesa da saúde e da vida dos que ali trabalhassem, moveu seu espírito, dotando-a da assistência que a ciência e a técnica modernas puzeram ao alcance dos homens adiantados, em iniciativas dessa natureza. E nos apercebemos, aí, como aspectos que poderiam parecer supérfluos mereceram esmerad antenção. A introdução de água quente e gelada e a distribuição cuidadosa de uma refrigeração perfeita foram obtidas com a construção de poços artezianos, de capacidade superior a 35 mil litros horários, suprindo um depósito de 110 mil litros de água, para fazer face a uma evaporação de quase 10 mil litros horários. E outro depósito, com capacidade de 200 mil litros, contribuiria para o saneamento perfeito de mais de 400 compartimentos sanitários do edifício.

Uma emprêsa como essa, sr. Presidente, que resultou a soma de tantos elementos aparentemente heterogêneos, tinha que ser cuidada pela perícia de técnicos de merecimento e de capacidade comprovada. Cabe-nos aqui salientar o quanto de contribuição profissional trouxeram ao aperfeiçoamento do "Edifício Industrial" os construtores Capua & Capua e os Engenheiros Carlos Guaranha e Remy Archer, êste na segunda fase da fiscalização. Em relação ao engenheiro Archer, há também qualquer coisa de aspecto moral a acrescentar: — é que êle foi vitima, com o sr. Silvério Céglia e comigo, da campanha que os inimigos políticos e pessoais moveram contra o empreendimento do Banco Industrial Brasileiro.

Resumo aqui, sr. Presidente, em rápidos traços, a descrição quase saudosa da grande obra construida e usufruida por nós. Mas, a translação de uma realização tão grandiosa ao Banco do Brasil, também nos emociona e comprаz. A grande casa matriz da vida financeira e da impulsão econômica do país, encontrará ali instalação condigna, à altura de sua atividade e grandeza.

Quando de um encontro de V. Exa. com o sr. Silvério Céglia, foi-lhe notificado o interêsse dasta Casa pela aquisição do "Edifício Industrial", o nivo Diretor-superintendente, num movimento de compreensão e cavalheirismo, não só acolheu, como assegurou a V. Exa. que o Banco do Brasil é que estabeleceria a base e as modalidades da operação. Não fugiu o sr. Silvério Céglia à tradição de galhardia que é um dos apanágios da sua atividade profissional, e à cuja magia êle deve certamente o êxito de sua vida, porquê, permita V. Exa. afirmá-lo — êste momento marca o minuto culminante da carreira dêsse idealista e lutador infatigável, atravessando com o trabalho, com a fé em si mesmo e com espírito de solidariedade, tôdas as tempestades que têm desabado sôbre sua cabeça. Teve bons companheiros, o sr. Silvério Céglia: companheiros que não se apartaram dêle nos momentos penosos, quando a incerteza obscurecia a visão dos caminhos. O triunfo da sua realização não importa não tenha sido para benefício próprio, pois, engrandecendo a cidade, a magna obra elevou os foros da capacidade individual do seu autor e o colocou no plano dos homens que podem operar milagres, através das suas lutas.

Estamos certos, sr. Presidente, de que V. Exa. e os ilustres Diretores do Banco do Brasil compartilham conosco do sentimento que hoje nos anima, ao nos encontrarmos para um ato corrente na atividade dos negócios, mas de singular significação para nós do Banco Industrial Brasileiro, diante dos altos Dirigentes desta Casa e da opinião nacional, à qual estamos apresentando aqui o atestado do valor e da probidade dos nossos esforços.

Atropelado o aluno que recebeu prêmio de viagem ao Rio

Como prêmio às boas notas que conquistou, o aluno do Colégio Monsenhor Horta, de Lafaiete, em Minas Gerais, Tarciso Antônio de Sousa, (branco, de 15 anos), foi distinguido com o prêmio de excursão à capital da República, por conta do Govêrno do Estado.

PASSEAVA

Chegando anteontem, encontrava-se o aluno em companhia dos professôres daquêle educandário (Manoel Martins e Sebastião Garcia Vital) na praia de Botafogo, quando ao pegarem o ônibus, chapa 8-10-25, da Viação Relâmpago, o motorista, imprudentemente fechou a porta traseira, e pôs o veículo em movimento. Tarciso caiu e foi arrastado, sendo colhido pela roda traseira do coletivo.

ESTADO GRAVE

Com esmagamento da perna e da coxa direita e fratura de bacia, foi a vítima internada, em estado gravíssimo, no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço na delegacia do 3.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.

Assalariou dois homens para matar sua própria mãe

Durvalino Tavares, sua espôsa Carolina Rosa de Jesus, Maurício Viana (o estrangulador) e Valter das Neves, que assassinaram a sexagenária Rosa Cândida, (mãe do primeiro) fato ocorrido no dia 8 de abril último às 24 horas na Estrada Velha da Pavuna, foram pronunciados, ontem, pelo juiz Tostes Filho, do Tribunal do Júri.

PLANEJARAM O CRIME

Em seu longo trabalho disse o magistrado que "a vítima era mãe do primeiro denunciado, o qual, juntamente com sua espôsa, planejou o homicídio, a fim de evitar que a vítima pudesse deixar a terceiros os seus bens, e para antecipar-se na posse dos mesmos. Com êsse torpe objetivo assalariaram o 3.º e 4.º denunciados mediante ajustes prévios".

Mais adiante o juiz enquadrou os réus no artigo 121, parágrafo 2.º, incisos I, II e IV, e artigo 155, afirmando que o crime fôra praticado por asfixia e surprêsa.



Elias Pedro de Alcântara, quando se retirava da audiência em Juízo, ontem

MOTORISTA NO JUÍZO:

O major correu para mim como se fôsse uma fera

O motorista Elias reproduziu em Juízo seu depoimento da Delegacia — "Matei para não morrer", disse ao repórter

Guardado pela polícia, Elias ainda pôde falar à reportagem

Elias Pedro de Alcântara, que assassinou o major do Exército Hélio de Melo Carvalho, (dia 6 de novembro último) foi interrogado, ontem, pelo juiz Talavera Bruce, no Tribunal do Juri.

Após a inquirição Elias (que é pernambucano, trajava blusão cinza e calças escuras) foi ouvido por nossa reportagem. Declarou que estava com a consciência tranquila: — "Matei para não morrer — disse. O homem investiu contra mim como uma fera. Parecia um louco. Estou pois, tranquilo e aguardarei serenamente o pronunciamento da Justiça.

LEGITIMA DEFESA

Elias de um modo geral ratificou suas declarações na polícia. Afirmou que no dia do crime, pela manhã, recebera ordem de seu patrão para levar o seu auto (Oldsmobile) ao mecânico a fim de mudar a grade do carro. Aconteceu que teve que levar as filhas do major a uma loja para fazer compras não havendo tempo, portanto, de levar o carro à oficina.

PASSEIO FATIDICO

Por volta das 18 horas — continuou — D. Vera de Melo (espôsa do major) chamou-o e lhe disse que queria dar umas voltas de carro. Quando já na direção do veículo, d. Vera disse-lhe que rodasse pela cidade até que êle (Elias) se cansasse, pois não queria chegar cêdo em casa porque estava um pouco aborrecida e o seu marido também se encontrava um pouco nervoso. As 22 horas, regressaram.

O CRIME

"Quando me encontrava no interior da casa (no gaipão) jantando, o major me chamou — continuou Elias. Atendi-o no galpão. Perguntou-me se eu havia feito o consêrto no carro. Respondi-lhe que não houvera tempo. Neste interim o major me perguntou o que é que havia entre mim e sua espôsa. Respondi-lhe que eu era apenas um seu empregado e nada mais. Nesse momento, êle arrancou um revólver e apontou na minha direção. Dei um pulo e travei com êle luta corporal. Consegui desarmá-lo. O major investiu novamente e eu não tive outro recurso senão usar a sua própria arma. Dei 3 disparos e êle caiu.

FUGA

— Sem perda de tempo fugi e me internei numa mata durante dois dias até que resolvi me apresentar às autoridades para contar a verdade — concluiu.

Descarrilou a composição na Serra de Terezópolis

O maquinista fugiu ante a iminência do trem precipitar-se no despenhadeiro, mas o sangue-frio do guarda-freios evitou a catástrofe — Pânico entre os passageiros quando alguns se atiraram da composição ao solo — 8 feridos

O sangue frio do guarda-freios Paulo Custódio, após a fuga do maquinista, evitou ontem que se registrasse uma catástrofe na serra de Teresópolis, com um trem de passageiros, que descarrilou e ameaçava precipitar-se no despenhadeiro.

O DESASTRE

O trem de passageiros que deixara pela manhã a estação de Teresópolis com destino a esta capital, quando descia a serra queimou-se uma das cremalheiras da braçadeira, fazendo descarrilar a composição (locomotiva e 3 carros).

Os passageiros começaram a jogar-se, ao solo, em virtude do pânico que se estabeleceu entre êles.

MAQUINISTA FUGIU

Foi, então, que o guarda-freios Paulo Custódio, verificando que o maquinista havia fugido, imediatamente puxou os freios da composição, evitando, dessa maneira, que a mesma descendo a serra, fôsse precipitar-se no despenhadeiro.

FERIDOS

Receberam ferimentos os seguintes passageiros: José M. Silva, sua espôsa Lais da Silva e Maria da Glória Cândido, todos em estado grave foram internados no Hospital de Teresópolis: Wilson Leandro Lopes, Osvaldo Oliveira, João Antônio Alves, Manuel Sousa Raposo, Paulo José Bernardes e Mário Cabral Resende, cujos ferimentos não foram de natureza grave.

GUILLOBEL . . .

(Conclusão da 3.ª página)

bro de 1953, foi remetido ao Catete em 8 de outubro do mesmo ano, firmado a 12 e publicado no "Diário Oficial" de 31 do mesmo mês.

Com a mesma data de 12 de outubro de 1953 foi o almirante Arêa Leão graduado em almirante-de-esquadra e desagregado.

Quatro dias depois, a 16 de outubro de 1953, o almirante Veloso caiu na compulsória e nos primeiros dias de novembro o almirante Arêa Leão é novamente nomeado para presidente do Tribunal Marítimo.

A intenção do Ministro é fazer com que o mandado perca o seu objetivo, já que o almirante Arêa Leão, quando graduado em 12 de outubro de 1953, tivera o decreto que o nomeára para o Tribunal Marítimo tornado sem efeito e, em consequência, deveria reverter ao quadro regular como número UM, passando o almirante Veloso a número dois.

A verdade, porém, é que o direito de graduação está sendo discutido em virtude da desagregação e o decreto que desagregou o almirante Arêa Leão, embora de 12 de outubro de 1953, foi publicado em seguida ao decreto que o graduou como almirante-de-esquadra.

Ora, sr. Presidente, dos argumentos com que respondo às informações **do sr. Ministro da Marinha, conclui-se que tôda essa brava manobra naval, dirigido por S. Exa., visou exclusivamente a sua situação pessoal, visou, exclusivamente, ao seu caso pessoal, visou exclusivamente, possibilitar que S. Exa. ocupasse o último pôsto da Marinha Brasileira.**

Como êstes fatos estão em contradição com **as informações por S. Exa.** prestadas a esta Casa, achei que era do meu dever assinalar esta circunstância a fim de que a Câmara **adquira inteiro conhecimento do episódio que, evidentemente, não condiz com as tradições da Marinha Brasileira.** (Muito bem; muito bem)".

Jango proporá aumento do abono-família

"O Ministério do Trabalho distribuiu, a todos os Estados do Brasil, mais de um milhão de cheques para o pagamento do abono de família relativo ao ano de 1953", declarou ontem à reportagem do "D.C." o sr. João Goulart, adiantando ainda estar em estudo naquele Ministério o aumento dos benefícios para o ano de 1954, cujo resultado será enviado ao Congresso Nacional.

Declarou também o sr. João Goulart que, se fôssem respeitados os valores iniciais no Distrito Federal, o abono familiar deveria ser, no mínimo, de 480 cruzeiros, quantia que só não é paga porque o Tesouro não tem recursos. "Ao Congresso, no entanto, sabe a sua obtenção", concluiu o ministro.

OS BENEFÍCIOS

Esclareceu à reportagem o Ministro do Trabalho que o abono de família consiste no pagamento mensal ao chefe de família numerosa, isto é, com oito ou mais dependentes, solteiros ou sem atividade remunerada, e menores de 18 anos, da importância de Cr$ 100,00 e mais Cr$ 20,00 por dependente que exceda a oito.

Considerou ainda o sr. João Goulart que êsse benefício, que ao tempo da sua instituição, correspondia no Distrito Federal a 40% do salário e, em Teresina, a capital limite mínimo, 83%, hoje em dia correspon e apenas a 8% e 18,5%, respectivamente, nos mesmos locais citados.

Crítica ao sistema

O sr. João Goulart criticou também a organização do abono-familiar, que acha imperfeita, apontando dois defeitos fundamentais: a falta de dinheiro e a precaridade da organização administrativa a que está sujeita a concessão.

Segundo o Ministro, para corrigir o primeiro cabe ao Congresso a descoberta de novas fontes, e o segundo, o procedimento de uma reforma administrativa, quer instituindo um serviço autônomo, quer promovendo a articulação mais estreita entre o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho e o Ministério da Fazenda, a quem compete o pagamento.

O sr. João Goulart declarou então que é dêsse desajuste que nasce o acúmulo de abonos a serem pagos pelo processo de exercício findo, concluindo pela afirmação de que ao Congresso Nacional cabe a concessão da autonomia administrativa para o abono-família, a fim de evitar uma possível hostilidade das massas contra os poderes públicos.

E' pouco, mas significativo

Explicando em números a concessão do abono-família, o Ministro do Trabalho afirmou que, embora sendo de pequeno valor, o benefício constitui, não obstante, um auxílio significativo para o trabalhador, e esclareceu: começando em 1945, com 3.901 concessões, já nos fins de 1952 o número atingiu a 98.477, mais de 2.500% de aumento, portanto. Atualmente, até outubro do corrente ano, o total de abonos em vigor, montava a 110.306, com 951.506 dependentes, totalizando um valor de .... Cr$ 127.224.400,00. E cada vez cresce mais a população beneficiada que, como se viu, pràticamente atinge a 1 milhão de pessoas.

No cruzamento colidiram R. P. 61 'jeep' da Marinha

Na esquina das ruas Pereira Nunes e Maxwell o carro da RP-61 e um "jeep" da Marinha colidiram violentamente, resultando feridos 2 funcionários da Marinha e um da polícia.

SUPERCILIO, COTOVELO E LÁBIO

Os passageiros das duas viaturas que se contundiram são os seguintes: Gabriel de Barros (21 anos, solteiro, funcionário da Marinha, Rua Macabu, 286, em Coelho Neto) com ferimento contuso na região superciliar esquerda; Elias Lázaro (37 anos, solteiro, funcionário do DFSP, Rua Barão de Cotegipe, 355) com ferimento contuso no cotovelo direito; e José Susarte (30 anos, casado, funcionário da Marinha, Rua Paranaciacaba, 71 casa 1) ferimento contuso no lábio inferior com perda de vários dentes.

Os acidentados receberam medicação no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois de prestar declarações no 18.º D.P.

Desceu, colocou o cadáver à margem da linha e seguiu

A locomotiva n. 3.126, quando fazia ontem manobras no desvio existente nas proximidades da favela do Parque Arará, colheu e matou a criança de 4 anos, Selma Guimarães.

Com uma frieza criminosa o maquinista Manoel Gonçalves Primeiro, parou a máquina, desceu, colocou o cadáver dividido de Selma à margem da linha e prosseguiu viagem, como se nada houvesse acontecido.

A MAE SAIRA

A mãe de Selma, Nair Guimarães, que mora na Trav. da Lacraia, sem número, naquela favela, saira às primeiras horas da tarde, a fim de visitar o seu marido João Paulo Guimarães que, tendo matado uma mulher há dois anos, aguarda julgamento na Casa de Detenção.

BRINCAVA

Fugindo à fiscalização da vizinha em cuja residência ficara Selma, a menor, foi brincar na linha férrea, quando a colheu a locomotiva.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário de serviço na delegacia do 16.º Distrito Policial.

Tentou matar-se o investigador dentro da Delegacia

O investigador Osvaldo Gomes, (de 26 anos, casado, da Rua Oriente, 316), tentou suicidar-se, ontem, no interior da Delegacia de Ordem Política e Social, dando um tiro no abdome. O fato verificou-se aos últimos minutos da noite de ontem. Os motivos eram ainda desconhecidos. O investigador foi internado em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro.

Cena de sangue na garage dos lotações

As intrigas que o motorista Daniel de tal fazia ao patrão contra o trocador Jorge Rosa de Andrade, resultaram ontem, numa desinteligência entre os dois empregados da emprêsa "Tupã", redundando numa tentativa de homicídio.

Daniel ao ser reprovado pelo colega por seu gesto, esfaqueou-o.

NO MESMO CARRO

Ambos trabalham no carro 1, que faz a linha "Penha-Pavuna". A vítima, Jorge Rosa de Andrade, (27 anos Rua Ocameia, 188) foi conduzida no carro 20 para o Hospital Getulio Vargas, e apresentava um ferimento na região clavicular esquerda. O criminoso fugiu, e o comissário do 21.º tomou conhecimento do fato.

A viúva de Chico Alves vai herdar sua fortuna

Indeferida pelo juiz a ação ordinária interposta pelas irmãs do cantor — Queriam excluir d. Perpétua da fortuna por "indignidade" —

D. Perpétua Socorro, viúva de Francisco Alves, é apontada agora como a única herdeira dos 5 milhões de cruzeiros, deixados pelo cantor em virtude da decisão do juiz da 1.ª Vara de Orfãos (2.º Ofício) que indeferiu ontem o pedido de ação ordinária interposto em juízo pelas irmãs de Francisco Alves.

ESGOTADO O PRAZO

A posição de herdeira, agora adquirida por D. Perpétua foi consolidada pelo fato de ter-se esgotado, também ontem, o prazo para o recurso que o advogado das irmãs do cantor deveria fazer para o Tribunal de Justiça.

A ação ordinária entrada em Juízo e ontem indeferida, pedia a exclusão de D. Perpétua, dentre as herdeiras, por indignidade.

Aumento de impostos e vida pior na Capital da República

"A população do Distrito Federal vive em desconfôrto aviltante, sem água e transporte, com as ruas imundas e esburacadas, ao mesmo tempo que as rendas municipais aumentam por fôrça de novas arrecadações tributárias", declarou o sr. Ciriaco José Luís, vice-presidente da Associação Comercial, com o apoio de outros diretores, na última reunião do Conselho Diretor dêsse órgão, a propósito da Mensagem do prefeito, modificando a cobrança do impôsto predial que passaria a ser calculado sôbre o valor do imóvel e não sôbre o valor locativo, como acontece agora.

NO TEMPO DE MENDES DE MORAIS

Disse, ainda, o sr. Ciriaco José Luís que a administração do general Mendes de Morais, uma das melhores que o Distrito Federal já teve, conservou as ruas graças a uma equipe de cantoneiros. Êstes, com a saida do general, não mais foram vistos consertando ruas. No entanto, é possível que continuem como funcionários da Prefeitura.

A modificação do impôsto

O sr. Ciriaco José Luís disse, a respeito da alteração do impôsto, que se vingar, aniquilará a produção dos subúrbios, obrigando os cariocas a emigrarem para os Estados, pois ninguém poderá mais possuir uma propriedade na zona suburbana seja para morar ou para produzir.

Uma visita

O sr. Manoel de Morais Barroso Neto disse que visitou, em companhia do secretário de Educação, uma escola n Ilha do Governador, em péssimo estado. Perguntou porque a Prefeitura não a mandava consertar e o secretário respondeu faltar verbas para isso.

Exame do Orçamento

A Associação Comercial, por último, deliberou mandar o Departamento Jurídico examinar não só a modificação tributária projetada como o próprio Orçamento da Prefeitura, que acusa um "deficit" de dois biliões, para apurar elementos que demonstrem ao povo em que se gastam os produtos dos impostos pagos aos cofres municipais pelas classes produtoras.

O Delegado deixou Cr$ 5 milhões

A viúva do delegado de polícia Francisco de Paula Pinto, sra. Eurídice Santiago Pinto, requereu em juízo a abertura do inventário dos bens deixados pelo seu marido, e avaliados em cinco milhões de cruzeiros.

O delegado Paula Pinto deixou várias casas, vários apartamentos, vários cavalos de corrida, que a sra. Eurídice Santiago Pinto avaliou, inicialmente, em apenas um milhão de cruzeiros.

Encontram o corpo entre os brinquedos do Parque

No Parque de Diversões da Penha, foi encontrado morto, o operário Otávio Rosa de Andrade, (de 53 anos, solteiro, de residência ignorada). Nas circunstâncias em que foi encontrado o cadáver a polícia supõe tratar-se de suicídio. O comissário, entretanto, pediu o comparecimento da perícia, fazendo, depois, remover o corpo para o necrotério do IML.

Grande serviço

O sr. Tancredo Neves está disposto a resolver várias questões que interessam à coletividade e dependem da ação de seu Ministério.

Primeiro foi a questão dos menores abandonados, cuja situação de penúria, miséria orgânica e moral êle esclareceu com o máximo de realismo quando compareceu perante a Comissão de Finanças do Senado para obter o auxílio financeiro indispensável à realização de vários empreendimentos indispensáveis ao amparo e proteção daqueles que começam a vida pela escola do vício e senda do crime.

A descrição que, com sua habitual fluência, fêz o Ministro da Justiça da situação em que se encontram os asilos e abrigos encarregados de educar os menores que lhes são enviados pela Justiça, é um testemunho impressionante que caracteriza a displicência, o desleixo, o crime, digamos, enfim, daqueles que, durante tantos anos, cruzaram os braços e se mostraram surdos aos reclamos da imprensa e aos protestos de todos que sabem muito bem que o menor, a criança, é a célula básica da nacionalidade e que por isso deve ser educada e preparada com o máximo cuidado e o maior desvêlo.

Depois foi o problema relativo a publicações consideradas imorais, não só pelas fotografias que exibem de um realismo audacioso, como pela forma em que são apresentadas, rotuladas de eugenismo, cultura física, higiene e outras capas que escondem o verdadeiro intuito da exibição que é despertar os sentidos, intensificar o apetite carnal.

Mais uma vez é a mocidade, ainda inexperiente e sem nenhum freio que a retenha, a maior vítima de tais publicações, que são feitas à base de uma liberdade de imprensa mal compreendida e bem explorada pelos que vivem à custa da fraqueza humana, de seus impulsos, de seus baixos sentimentos.

O sr. Tancredo Neves, em face às inúmeras reclamações recebidas de educadores, chefes de família, resolveu criar uma comissão de jornalistas que traçará as normas que devem ser transformadas em lei e que acabarão com o exibicionismo de fotografias indecentes.

Nesta luta em prol do pudor público não deve o sr. Tancredo Neves esquecer o mal que vêm fazendo certos programas de rádio. Novelas explorando teses perigosas, anedotas com sentido pejorativo, ditos audaciosos, conceitos pornográficos; tudo isto é levado para o lar e é ouvido pelas crianças, que depois passar a repetir o que ouvem.

Defendendo os menores abandonados, criando embaraços à dissolução dos costumes, o sr. Tancredo Neves está prestando ao país um serviço de alta conta.

DESIGNADO PARA RECEBER OS TERRENOS

AERONÁUTICA

O Ministro Nero Moura, assinou portaria, resolvendo designar o engenheiro José de Paula Reto, chefe do Distrito de Obras de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, para, como representante do Ministério da Aeronáutica, receber os terrenos com a área de 144.000,00 metros quadrados situados no aeroporto de Vila Jardim, Município de Vila Bela, Estado de Mato Grosso, doados pela Prefeitura de Vila Bela, assinar a competente escritura de doação e tomar as necessárias providências para a transcrição dela no Registro de Imóveis local.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro Nero Moura, despachou os seguintes requerimentos:

Tenentes Gladiolo Marotti Fernandes, Vladimir Brezenzinski e Fernando Brugemann Viegas de Amorim, solicitando a organização de listas dos oficiais da reserva convocados, para as vagas fixadas pelo Estado-Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa. — "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Soldado Luís Américo Cardoso, solicitando tolerância de limite de idade para prestar exame no Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica. — "Deferido".

Cabo Demétrio José de Sousa, solicitando tolerância de limite de idade para prestar exame no Curso de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica. — "Deferido".

José Gonçalves, solicitando devolução do material de um barracão de sua propriedade demolido por ordem da Comissão Administradora do Galeão. — "Indeferido em face do parecer da Consultoria Jurídica".

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos no mês de dezembro será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem:

Dia 18 — Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 15 às 16 horas.

Dia 21 — Oficiais superiores, capitães da ativa e da reserva e Auditorias, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 16 horas e funcionários civis das 16 às 17 horas.

Dia 22 — Praças da ativa e inativas, das 12 às 14; pensionistas, das 14 às 16 horas.

Dia 23 — Pagamento de aluguel de casa e manutenção de família.

Depois do dia 10, serão recolhidos os vencimentos, aluguéres e manutenção de família, não reclamados.

CANDIDATOS À ESCOLA DE AERONÁUTICA

O comandante da Escola de Aeronáutica despachou requerimentos de candidatos à inscrição ao concurso de admissão ao 1.º ano daquele estabelecimento de ensino da Aeronáutica. Os requerimentos despachados são os seguintes: Deferidos: - Cristovam Colombo de Queiroz Bandeira, Francisco Frederico Mamede Castro, Francisco de Paula Cavalcanti Glasner e Petrônio Araújo Gonçalves Ferreira.

Deferidos condicionalmente devendo apresentar certificado de conclusão de curso científico ou clássico: Antônio José Barbosa, Benedito Augusto Simões, Hélio Goodlima, José Ramalho do Carmo e Mário Augusto de Leão Brasílico.

Devendo substituir ficha individual, por outra devidamente assinada e apresentar certificado de conclusão de curso científico ou clássico: Altairton de Melo Resende, Anísio Dantas Filho, José Mauro de Oliveira Lima e Roberto Ribeiro de Sousa Leão.

Devendo substituir ficha individual por outra devidamente assinada: João Prata Crisóstomo e Lúcio Flávio Salazar Primo.

Indeferidos, de acôrdo com o item 2 da portaria n. 484, de 5 de novembro de 1953: Arcí Garcia Rebelo, Fernando Antônio Milito, José Matos da Cunha Bezerra e Manoel Adelino Ribeiro de Figueiredo.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

O diretor-geral de Aeronáutica Civil despachou os seguintes requerimentos:

João Monteiro de Oliveira, solicitando o cancelamento da portaria, pela qual lhe foi aplicada a pena de repreensão. — "Indeferido".

Presidente do Clube Politécnico de Planadores de São Paulo, solicitando a subvenção referente ao segundo semestre de 1952. — "Indeferido por não ter o Clube remetido todos os dados estatísticos das suas atividades aéreas, de acôrdo com o disposto no artigo 6.º da Portaria n. 173, de 3/8/48. — "Anule-se o empenho".

AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DO CURSO

O diretor-geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, autorizando o funcionamento do Curso de Instrutor de Pilotagem Elementar do Aeroclube de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

AVIÕES A JATO SOBREVOARÃO BELO HORIZONTE

Em visita à cidade de Belo Horizonte seguirá, no próximo sábado, às 10 horas, uma esquadrilha de aviões a jato, comandada pelo capitão-aviador Afrânio Aguiar.

A esquadrilha sobrevoará a capital mineira, fazendo, inclusive, acrobacias, regressando em seguida ao aeródromo de origem, na Base Aérea de Santa Cruz. Além do capitão Afrânio Aguiar, integram ainda, a equipagem da esquadrilha os capitães-aviadores Luís Gonzaga Lopes e Lauro Nei Menezes e o primeiro tenente-aviador Mário Joaquim Dias.

NATAL DA AERONÁUTICA

Sob a presidência do brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, diretor-geral de Aeronáutica Civil, estão se verificando várias reuniões no sentido de serem programados os festejos do Natal da Aeronáutica de 1953. Segundo já ficou estabelecido, serão realizadas três festas; uma no dia 18 na sede da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica e duas outras no dia 20 (pela manhã na residência particular do Ministro Nero Moura, na Ilha do Governador e, à noite, no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica).

A Comissão encarregada dos referidos festejos está constituída das seguintes pessoas: brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, major-aviador Guido Jorge Moassab, tenente-aviador Lucílio Caldas, sra. Carlota Castrioto e srta. Yara Ribeiro.

BAILE NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Realiza-se no próximo domingo, na sede do Clube de Aeronáutica, mais uma belu festa organizada pelo Departamento Recreativo da associação dos oficiais da FAB.

A festa será iniciada às 18 horas, prolongando-se até às 22 horas, animada pela orquestra "Garôto-Chiquinho", que executará um vasto programa do seu repertório.

Os pedidos de reservas de mesas poderão ser feitos até 18 horas do próximo sábado, na secretaria do Clube.

TABELA DO TERCEIRO TURNO

EM DEZEMBRO

Dia 12 — Vasco x Bangu
Dia 13 — Fluminense x América
Dia 21 — (à noite) Botafogo x Bangu
Dia 22 — (à noite) Flamengo x Fluminense
Dia 26 — Botafogo x Vasco
Dia 27 — Flamengo x América.

EM JANEIRO

Dia 1 — Vasco x América
Dia 2 — Flamengo x Bangu
Dia 3 — Botafogo x Fluminense
Dia 6 — Fluminense x Bangu.
Dia 9 — Flamengo x Vasco
Dia 10 — Botafogo x América
Dia 16 — América x Bangu.
Dia 17 — Fluminense x Vasco
Dia 20 — Flamengo x Botafogo

NOTA — A partir da terceira rodada (dias 26 e 27 do corrente), os jogos serão programados pela soma de pontos perdidos; aos sábados, o que somar maior número e aos domingos o que reunir menor número de pontos perdidos. Havendo um líder isolado êste terá preferência para os domingos, e, em caso de igualdade, a decisão será feita por sorteio.

Empossado ontem o novo chefe da Divisão do Pessoal Civil da Guerra

GUERRA

Nomeada pelo Presidente da República, por indicação do titular da pasta militar, assumiu, ontem, pela manhã, perante o diretor-geral do Pessoal do Exército, gal. Lamartine Peixoto Paes Leme, o cargo de chefe da Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Guerra, d. Anita de Morais Paiva, antiga e conceituada serventuária daquele Ministério. O ato de posse revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o representante do Ministro da Guerra, dr. Hugo Filipinas; o general José Alves de Magalhães, diretor das Armas do Exército, o coronel José Moacir de Salvo Castro, oficial de gabinete, jornalistas, numerosas comissões de funcionários civis dos diversos estabelecimentos e repartições militares, amigos e pessoas da família da nova chefe. Após assinar o têrmo de posse, a nova serventuária foi saudada pelo diretor-geral do Pessoal do Exército que enalteceu os seus méritos e o seu passado de funcionária exemplar e cumpridora de seus deveres. D. Anita de Morais Paiva, após agradecer, foi abraçada por todos os presentes. Também, participou da cerimônia tôda a oficialidade da Diretoria Geral do Pessoal, tendo à frente o respectivo chefe de gabinete, coronel Paulo Galvão.

ANIVERSÁRIO DO GENERAL GÓIS MONTEIRO

Por motivo do transcurso da data natalícia, do general Góis Monteiro, Ministro do Superior Tribunal Militar, será rezada no próximo dia 12, às 10,30 horas, na igreja de São Jorge, à Praça da República, missa em ação de graças.

DEMONSTRAÇÃO DE PARAQUEDISMO EM RIBEIRÃO PRETO

Foi coroada de êxito a demonstração de paraquedismo realizada domingo último, em Ribeirão Preto. O exercício de cooperação íntima do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, do Exército, com o comando de Transporte Aéreo, da FAB, atingiu plenamente os objetivos técnicos visados. Ao mesmo tempo, em face do apoio e colaboração das autoridades militares e civis e aeroclube locais, a demonstração teve enorme repercussão no seio da população. Esta Tanquinho, revelando enorme entusiasmo e cercando os paraquedistas de tôdas as atenções. Além disso houve um extenso programa de homenagens com que a sociedade local atestou seus altos sentimentos de solidariedade e espírito cívico.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES DO RIEX

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência - Riex — acaba de organizar um bem cuidado "Boletim de Informações", no qual estão consignadas tôdas as paradas de suas lojas com os artigos de que estão dotadas, que aliás são os mais variados possíveis. A Seção de Brinquedos para atender as festividades do mês com um sortimento pouco comum. Nêste boletim, declara o RIEX que está em condições de atender a pedidos em quantidade para tôdas as Unidades e Instituições Militares, com redução de preços. E' pena que a numerosa relação de brinquedos não viesse acompanhada dos respectivos preços.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1918

A turma de aspirantes de 1918, comemorará no próximo dia 17, o 35.º aniversário de sua formatura. Constará essa comemoração de um almôço no Clube de Aeronáutica, precedido de missa na Cruz dos Militares rezada pelo capelão da 1.ª R. M. Estão sendo solicitados todos os componentes da turma a procurarem o general Solon Lopes de Oliveira na Assistência do Clube Militar, diàriamente, a partir das 16 horas (Fone: 42-3791).

A PROMOÇÃO DO GAL. SALAZAR

O Presidente da República, assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo o atual general de divisão da reserva de 1.ª Classe, Salazar Mendes de Morais ao pôsto de general de Exército, com os vencimentos do novo pôsto observados os artigos 2.º da lei 1.338 e 291 da lei 1.316 de 1951.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Guerra assinou portarias nomeando instrutor do CPOR de Belo Horizonte o capitão Fábio de Moura e Silva Liffs; e reconduziu às funções de auxiliar de instrutor do CPOR do Rio de Janeiro, o primeiro tenente Oldemiro Ferreira.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS TÉCNICOS

A fim de que o Estado-Maior do Exército, possa coligir dados sôbre os diferentes cursos e estágios a serem realizados por oficiais técnicos no estrangeiro, deverão, segundo o diário da Diretoria de Fabricação, os que nessa situação se encontrarem, tanto na partida como no regresso, se apresentar àquele órgão.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1819 - 11 de dezembro - Caxias é aprovado plenamente em Química na Academia Real Militar. 1868 - Caxias, à testa do 2.º e 3.º corpos, sob tremendo temporal inflige ao inimigo terrível derrota no arrôio Avaí.

"EVACUAÇÃO E HOSPITALIZAÇÃO DE PESSOAL NAS OPERAÇÕES ANFÍBIAS"

Em sessão realizada na Academia Brasileira de Medicina Militar, foi ao coronel-médico, dr. Ernestino Gomes de Oliveira, conferido o prêmio "Gen. Dr. João Afonso de Sousa Ferreira", referente ao melhor trabalho sôbre o Serviço de Saúde em Campanha de 1953, o qual se subordinou ao título "Evacuação e Hospitalização de Pessoal nas Operações Anfíbias". O prêmio constou de medalha de ouro, diploma e um donativo da Philips Médica S. A. do Brasil. O dr. Ernestino falou depois em seu nome e no dos demais premiados, sendo aplaudido e cumprimentado pelos presentes.

O R.A.N. E O HIPISMO

O Regimento Andrade Neves, Unidade escola da Arma de Cavalaria, encerrou no corrente ano suas atividades hípicas, dando assim aos seus cavalos e cavaleiros um merecido repouso, de vez que venceram a temporada de Departamento de Desportes do Exército e contribuíram com o maior número de pontos para que êsse Departamento vencesse a Temporada da Federação Metropolitana de Hipismo.

O R.A.N. na temporada do D.D.E. sagrou-se campeão com 633,3 pontos seguido do C.E.Eq. com 307,4, da Es. A.O. com 100,8, do R.C.C. com 60,8, do C.P.O.R., do R. Janeiro, com 22,5, da P.M.D.F., com 5 pontos.

Na temporada da F.M.H. o R.A.N. contribuiu com 647,23 pontos, dos 1901 que deram a vitória dêsse Departamento, seguido do C.E.Eq., com 591, do R.C.G., com 256, da Es. A.O., com 139 e do C.P.O.R., com 41.

Como fêz no ano próximo passado, o cmt. do R.A.N., fará o jantar (ração) da vitória, momento em que presta aos seus cavalos e cavaleiros as homenagem pelos seus feitos esportivos.

Esta festa, entretanto, sòmente será realizada após o regresso da equipe nacional, que em breve disputará em Buenos Aires um torneio hípico, a qual têm entre os seus componentes três cavaleiros do R.A.N., o que constitue, por si só, motivo de satisfação para àquela Unidade de Cavalaria.

Além disso, o quartel do R.A.N. foi o local escolhido pela Confederação Brasileira de Hipismo para concentração e trabalhos da equipe que nos representará em Buenos Aires.

HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Na VI Semana Brasileira de Prevenção de Acidentes no Trabalho, realizada de 23 a 28 últimos, firmas particulares e órgãos governamentais foram premiados pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, por terem apresentado os menores índices de acidentes, no corrente ano. Depois de ter feito cuidadoso estudo das condições de segurança e higiene dos locais de trabalho e verificado as estatísticas de acidentes, aquela Divisão, com a colaboração dos Institutos de Previdência, selecionou dez organizações privadas e quatro estatais, às quais foram conferidos bronzes e taças como prêmio aos seus esforços por melhorar as condições de trabalho dos seus empregados. Foram premiados a Companhia Siderúrgica Nacional, Costa Pereira Bockel, Arsenal de Marinha, Esso Standard do Brasil, Instituto Medicamenta Fontoura, Emprêsa de Transportes Veloz, Departamento Técnico de Produção do Exército, Shell Brasil Limited, Emprêsa Viação Carioca Ltda., Cassio Muniz S. A., Importadora, Casas Galo Marte Ltda., O Dragão, Louças e Ferragens, Cia. Comércio e Navegação (Dique Lamayer) e 2.ª Inspetoria da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Na foto, o sr. F. A. Cox, da Esso Standard do Brasil, quando recebia, das mãos do sr. Roberto Pessoa, representante do I.A.P.E.T.C., o bronze com o qual, pela segunda vez consecutiva, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho premia aquela Companhia.

SELEÇÃO DE . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

F — Siria e Carioca. Técnico: Cantuária.

G — Celeção Juvenil. Técnico: Orlando Gleck.

Com exceção do técnico Oscar Zelaia, todos os demais apresentaram ontem na Federação a lista dos jogadores convocados. A competição será iniciada na próxima segunda-feira.

FLA-FLU FEMININO EM CURITIBA

Inicia-se hoje em Curitiba o Torneio Quadrangular Feminino de Basquetebol com a participação dos quadros cariocas do Flamengo e do Fluminense, do Sírio de São Paulo e do Curitiba.

A TABELA

A competição terá por local o ginásio do Atlético Paranaense, estando a tabela assim elaborada

HOJE — Fluminense (Rio) x Sírio (S. Paulo). Flamengo (Rio) x Curitiba (Paraná).

AMANHÃ — Flamengo (Rio) x Fluminense (Rio). Curitiba (Paraná) x Sírio (S. Paulo).

DOMINGO — Flamengo x Sírio e Fluminense x Curitiba.

AS EQUIPES DO FLA E DO FLU

Para a temporada em Curitiba o Flamengo e o Fluminense contarão com os seguintes valores:

FLA — Dayse, Nidea, Maria Inez, Hanelone, Gisela, Jocelia, Délia, Ione e Glicinia.

FLU — Marly, Laura, Diva, Nair, Ivete Maria Lúcia, Maria do Carmo, Vanda, Shirlei e Atila

Pinheiro ainda não assinou

Pinheiro exigiu do Fluminense 100 mil cruzeiros a título de luvas, além de 20 mil cruzeiros mensais, para a renovação do seu compromisso — essas as informações colhidas, ontem, pela nossa reportagem nos meios oficiais tricolores.

Fala-se ainda com insistência de que Pinheiro estaria sendo sondado pelo Vasco, daí a sua decisão em não abrir mão das referidas bases.

Cia. Tietê de Papéis

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 18 de dezembro, às 15 horas, na sede social, na Rua do Ouvidor, 104 - 3.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) - Reforma dos Estatutos;
b) - Incorporação da Grepaco - Indústria Manufatora de Papéis S/A, na forma do art. 152, do Decreto-Lei n. 2627, de 26/9/1940;
c) - Incorporação da Cartonagem Cometa Limitada;
d) - Interêsses gerais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1953

Walter da Silva Aragão
Diretor Comercial

Império das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Elementos estranhos aos partidos políticos sugerem o nome do jornalista Heitor Costa para prefeito de Itaboraí, no Estado do Rio

Estado do Rio

ITABORAÍ, 10 (Do correspondente) - Elementos alheios à política partidária dêste município, residentes em Niterói e Rio de Janeiro, apreensivos com a luta política que se aproxima para a renovação dos mandatos, estão se esforçando no sentido de conseguir a pacificação dos espíritos em benefício da terra natal. Segundo conseguimos apurar, êsses elementos estão inclinados a sugerir o nome do sr. Heitor Costa, comerciante nesta cidade e no Rio e um dos diretores do jornal "O Itaboraiense", que já conta com mais de meio século de existência, para prefeito do Município.

CAMPOS, 10 — O órgão oficial do Estado, na seção "Atos do Governador", publicou o seguinte despacho: — "Ofício do Presidente da Comissão da Central de Macabú — "Fica a Comissão da Central de Macabú autorizada a assinar o contrato com a Prefeitura Municipal de Campos para fornecimento de energia elétrica destinada à iluminação pública, de acôrdo com a minuta anexa que resolvo aprovar".

— Um avião da FAB quando realizava, sábado, um vôo de instrução, tendo decolado de Campos com destino ao Rio, caiu ao mar, próximo à praia do Barreto, em Macaé. Seu pilôto, ten José Pompeu Brasil, foi retirado por pescadores, mas o sargento João de Deus Lisbôa, que o acompanhava não teve igual sorte, perecendo afogado no bôjo do aparelho que submergiu.

BOM JESUS DO ITABAPOANA, 10 — A Câmara de Bom Jesus aprovou o orçamento municipal para o próximo exercício, que prevê uma arrecadação de 3 milhões e 700 mil cruzeiros. As tributações municipais não sofreram qualquer alteração.

BARRA DO PIRAÍ, 10 — Prosseguem as obras de retificação da rodovia Marquês de Valença-Barra do Piraí, que tiveram início no fim do mês de novembro.

CACHOEIRAS DE MACACÚ, 10 — A Câmara dêste município rejeitou por 6 votos contra 1 o projeto do sr. Alexandre de Sousa Moreira, proibindo o abono de falta dos vereadores às sessões, para efeito do recebimento do "jeton". Contra êsse projeto se insurgiram os demais edis, inclusive o presidente do Legislativo, vereador Jorge Gomes de Castro, que da Mesa fêz um apelo para que o mesmo não fôsse aprovado.

— Tiveram início as obras do novo prédio onde funcionará a agência postal telegráfica. O futuro prédio ocupará um terreno na Avenida 24 de Outubro, no bairro do Campo do Prado, ao lado do grupo escolar Quintino Bocaiuva.

MARQUÊS DE VALENÇA, 10 — Tiveram início as obras de construção das pontes sôbre o rio das Flôres e o rio das Cobras, da rodovia Marquês de Valença-Parapeuna. A ponte sôbre o rio Bonito se acha em vias de conclusão.

ANGRA DOS REIS, 10 — Foi concluído o serviço de locação para o novo traçado da Estrada de Monsuaba, no trecho da "subida do Almirante". A nova locação fará a estrada desviar-se mais para o lado esquerdo do atual leito, a partir da ponte, importante num acréscimo de mais de dois quilômetros.

S. JOÃO DA BARRA, 10 — Será construída uma ponte sôbre o rio Itabapoana, ligando o território fluminense ao capixaba, à altura do distrito de Máquina, município de São João da Barra. O governador fluminense, respondendo a uma consulta da Assembléia Estadual, informou que concorda com a construção da ponte mediante contrato de pedágio até que a firma que realiza a obra seja indenizada das despesas.

Espírito Santo

CACHOEIRO DO TAPEMIRIM, 10 — Realizou-se, ontem, na Matriz de N. S. dos Passos, o enlace matrimonial do sr. Benedito Paulo Secchin, filho do sr. Pedro Osório Secchin, do alto comércio local, com a srta. Rute Vieira Vivacqua, filha do sr. Atílio Vieira Vivacqua.

Pará

BELÉM, 10 — O prefeito Celso Malcher pedirá que seja reservada uma área de 5.000 metros quadrados no bairro do Sacramento, para construção da Cidade Universitária da Amazonia, sendo que 1.000 metros quadrados só para a Faculdade de Medicina.

Ceará

FORTALEZA, 10 — Encontram-se, nesta capital, o Ministro Nelson Hungria, os srs. Abner de Vasconcelos, Gerardo Bezerra de Menezes e o embaixador Hildebrando Acioli, que vieram assistir o cinquentenário da Faculdade de Direito do Ceará.

Deixou Santos o "Juan Sebastian Elcano"

MARINHA

O navio-escola espanhol "Juan Sebastian d'Elcano", que se achava em visita ao pôrto de Santos, prosseguiu seu cruzeiro de instrução com destino a Buenos Aires.

Durante a permanência naquela cidade, foi cumprido um variado programa de homenagens aos oficiais e guardas-marinhas visitantes.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Pelo diretor do Colégio Naval, foram deferidos os pedidos de transferência de opção dos candidatos à matrícula no Colégio Naval abaixo mencionados, em virtude da concessão feita pelo Ministro da Marinha: João Pedro Brasil Barbosa, Américo Antônio Balbino da Silva, Carlos Augusto Sobral Morais, Eurico Gabriel Martins Ferreira, Roberto Melo de Carvalho Rocha, Ilio Laranja, Araripe Leandro Neves, Nergel de Sousa Monteiro Filho, Roberto Yoto Akil, Joe Perlingeiro, Araken Gomes Ribeiro, João Francisco Sauwen Filho, Valter Eduardo do Amaral Fernandes, José Maria Ferreira Filho, Aldo do Prado Maia, Almir Fonseca Batista, Edson Rachid Farah e Guttemberg Fernandes Uchôa.

Foram indeferidos os pedidos relativos aos candidatos Carlos Felipe Meiga Santiago e Tomé Vitor Rego Reis, por excederem o limite permitido.

Os candidatos acima mencionados poderão procurar suas fichas no local da inscrição, em qualquer dia útil.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-hidrográfico "Rio Branco" chegou à Vitória; o contratorpedeiro "Bocaina" aportou a Paranaguá, vindo de Antonina.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O Ministro Renato Guillobel, compareceu ontem, ao Palácio do Catete, despachando com o chefe do Govêrno assuntos de sua pasta.

Comunicação da FIFA à CBD

A FIFA, em carta dirigida à CBD, comunicou que designou os árbitros inglêses, B. M. Griffiths e E. Steiner, para, em companhia de um árbitro sul-americano, constituírem o quadro para as eliminatórias entre o Brasil, Paraguai e Chile. Os referidos árbitros, segundo a referida carta, receberão pagamento das despesas de viagem aérea, ida e volta, de seus domicílios até Montevidéu, desta cidade para Santiago, Assunção e Rio de Janeiro, uma diária de 75 francos suiços para as suas despêsas de hospedagem e uma cota de 500 francos suiços por jôgo que arbitrarem. Além disto, o seguro de viagem e por acidentes.

A festa do Jardim da Infância Eng. . . Alim Pedro

A direção do Grêmio do Conjunto do IAPI, na Penha, fará realizar no próximo sábado, dia 19, a festividade de encerramento do ano letivo do Jardim da Infância Engenheiro Alim Pedro, mantido por aquêle Grêmio.

Inúmeras autoridades foram convidadas para êsses festejos, inclusive o engenheiro Alim Pedro, patrono da escolinha infantil do GREIP.

A festa está dividida em duas partes: na primeira haverá uma sessão solene na segunda os alunos exibirão vários números de dança e canto. O início dessa festividade está previsto para às 15 horas

Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Alemanha

Itamarati

O Professor Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando o diplomata Arnindo Branco Mendes Cadaxa para exercer as funções de Assistente do Presidente da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Alemanha.

CONSULADO PRIVATIBO DO BRASIL EM SANTO TOMÉ

O Ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando o Cônsul Privativo José Carvalho Peró para ter exercício no Consulado Privativo do Brasil em Santo Tomé, República Argentina.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DO SUDOESTE AFRICANO

A senhora Pandit, Presidente da O. N. U., cumprindo a indicação da IV Comissão, designou, para comporem a Comissão do Sudoeste Africano, os seguintes países: Brasil, Uruguai, México, Tailândia, Noruega, Síria e Paquistão.

NO ITAMARATI

O sr. Vicente Rão, recebeu ontem, no Itamarati, os senhores: Corrado Pizzinelli; senhor Marquês de Prat de Nantouillet, Embaixador da Espanha; senador Landulfo Alves; dr. Raul Alvarado Tróchez, Ministro de Hondu-

BRAÇADAS E . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

Silvio de Magalhães Padilha está surprêso que êle (o conjunto) suspendesse a temporada "tão abruptamente", ignorando porém a situação dos funcionários que trabalharam na piscina por ocasião do "show" de apresentação.

Êsse conjunto viria ao Rio (havia entendimentos com o Vasco) para uma série de exibições. Mas tal não acontecerá.

DOMINGO: O CAMPEONATO

A piscina do Fluminense será palco domingo próximo do transcurso de mais um certame de saltos ornamentais. Trata-se do Campeonato de Novíssimos e que terá como concorrentes Vasco e Fluminense.

Juntamente com o desenrolar do concurso serão efetuadas as provas preparatórias para o campeonato sul-americano, que a F. M. N. vem promovendo.

REMO

A hora de encerrarmos a página estava se reunindo a Diretoria da Federação de Remo, com o fito de aprovar a regata do Campeonato Carioca e proclamar o Vasco campeão.

Quanto à penalidade imposta ao remador uruguaio que defendeu a camisa rubronegra, sabia-se momentos antes da reunião que seria aberta ao Flamengo, defesa para o seu defensor.

AS RAIAS

Reunido ontem, resolveu o Conselho Técnico da F. M. R. sortear as raias para a segunda eliminatória das guarnições cariocas para o certame nacional. Para o 1.º **Páreo — Quatro com** — O Flamengo correrá na raia 2 e o Vasco na 4. 2.º **Páreo — Dois sem** — Flamengo raia 2, Vasco A, raia 4 e Vasco B, raia 6. **3.º Páreo — Skiff** — Apenas o Vasco na raia 3. 4.º **Páreo — Dois Com** — Apenas o Icaraí na raia 3. 5.º **Páreo — Quatro Sem** — Flamengo raia 4 e Vasco raia 6. 6.º **Páreo — Double** — Apenas o Vasco na raia 3. 7.º **Páreo — Oito** — Flamengo raia 2 e Vasco raia 6.

A regata eliminatória terá início às 9 horas na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

ESPÍRITO SANTO

Também a Federação Desportiva Espiritosantense solicitou inscrição para disputar o Campeonato Brasileiro de Remo.

Será coroada sábado a Rainha da Primavera do GREIP

Será realizada no próximo sábado, a festa de coroação da Rainha da Primavera do querido grêmio dos industriários do conjunto do IAPI, na Penha.

A vencedora do concurso instituído, foi a srta. Eclida Costa, lídima representante da juventude local.

Para essa festividade inúmeras autoridades foram convidadas, devendo a coroação ser presidida pelo dr. Mário Maia, diretor do Serviço de Estatística do MTIC, que representará o Ministro do Trabalho, dr. João Goulart, impedido de comparecer por motivo de viagem ao Sul do país, na referida data. Também, deverá estar presente o vereador Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal.

A parte dançante será animada pela excelente orquestra da Rádio Tupi, sob a direção de Zézinho.

Pelos preparativos dos dirigentes do GREIP aguarda-se que essa marque mais um êxito para o grêmio do conjunto da Penha.

Estiveram em . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

dêle participaram todos os jogadores, inclusive os aspirantes.

COLETIVO, HOJE

Hoje à tarde será realizado o primeiro coletivo, após o Fla-Flu. E dêle já deverão tomar parte os jogadores paulistas, uma vez que a licença concedida termina hoje.

Sabe-se que a contar de hoje os treinamentos serão efetuados com normalidade, exceção feita ao regime de concentração, que só vigorará a partir da próxima semana.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

O publicitário de 1953

Uma inovação da Associação Brasileira de Propaganda — Outubro maior do que qualquer dezembro — Declarações do sr. João Carillo, o "Publicitário do ano de 53"

Sr. João Carillo

— Para mim constituiu uma grande surprêsa ter sido escolhido o "publicitário do ano de 1953". Só posso atribuir esta homenagem da Associação Brasileira de Propaganda mais a São Paulo e à Standard, do que a mim próprio, declarou-nos modestamente o sr. João Carillo, Vice-Presidente da Standard Propaganda e Diretor da Sucursal de São Paulo.

Na realidade a escolha do publicitário do ano é baseada no preenchimento de certo número de quesitos muito objetivos em que o fator pessoal pouca ou nenhuma influência tem.

Uma Inovação da Ass. Bras. de Propaganda

A escolha do publicitário do ano é uma inovação da atual diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, destinada a premiar e estimular o publicitário que mais se tenha distinguido durante o ano, qualquer que seja a sua agência ou organização. A escolha, eminentemente objetiva, baseia-se numa série de quesitos e de pontos positivos, que o candidato deverá preencher. O sr. João Carillo, o primeiro a ser escolhido, entre outros pontos positivos, contou a seu favor o seguinte: a) o faturamento e a administração da Standard de São Paulo não sofreram nenhuma solução de continuidade com a saída de João Dória, outro brilhante publicitário, e a sua substituição por João Carillo; orientou com superior visão as campanhas de Albene e Rhodia; planejou e redigiu a série de anuncios da campanha de esclarecimento popular da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (C.M.T.C.) de São Paulo, sôbre o aumento das taxas de transporte.

Revestiu-se de certo dramaticismo a escolha do publicitário de 53, segundo apuramos. Dentro da Comissão de Escolha — constituída por toda a Diretoria da A.B.P. e do Conselho Fiscal, formado por antigos diretores — uma forte corrente, liderada por Manoel de Vasconcelos, Presidente da ABP, estava inclinada a conceder o prêmio a outro concorrente formidável e cheio de credenciais, o sr. Armando de Moraes Sarmento, Presidente da poderosa McCan-Erickson. De fato o sr. Sarmento apresentava a seu favor, em conjunto, alguns dos melhores trabalhos de 1953, como por exemplo a campanha da Eno e a da Coca-Cola, com o tema central "Isto faz Um Bem". Não obstante a balança inclinou-se para o sr. João Carillo.

Outubro maior do que qualquer dezembro

— Êste ano de 53 está excelente para nós — prosseguiu o sr. João Carillo. — O nosso volume de produção superou todos os anos anteriores de mês para mês, sendo que só em Outubro último faturamos mais do que em qualquer dezembro anterior. Aliás os nossos clientes estão com grandes planos promocionais em mente e já estamos iniciando a planificação para o IV Centenário de São Paulo.

Informou-nos, ainda, o sr. Carillo, que a Campanha de Natal, para os Produtos Peixe, é no momento o grande esforço publicitário em que a Standard está empenhada. "A campanha é tôda baseada numa canção de Natal, está tendo grande aceitação e será lançada também no Rio de Janeiro", revelou-nos o entrevistado.

O nosso entrevistado, o primeiro publicitário do ano, é vice-presidente da Standard e diretor da Sucursal de São Paulo há 2 anos. Anteriormente tinha ocupado na mesma emprêsa os cargos de Chefe do Departamento de Rádio e de Supervisor. Já é um veterano da propaganda. Iniciou-se na publicidade através de um concurso que Jair de Vasconcellos organizou para a Lintas, onde ingressou como redator. Posteriormente foi nomeado chefe de redação e Chefe do Departamento de Rádio. E' casado, tem dois filhos e nas horas vagas pratica o seu "hobby": desenho.

Ecos da Semana da Propaganda

O presidente da ABP, saudando os presentes no grande baile do High Life

Manoel de Vasconcellos, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, está satisfeitíssimo com os resultados colhidos na Semana da Propaganda, os quais assim podem ser resumidos: projetou o nome da Associação; obteve um lucro muito razoável com o baile da propaganda no High Life, conseguiu um grande êxito com a I Exposição de Arte Publicitária; apresentou uma inovação "o publicitário do ano" e finalmente congregou a classe em um grande almôço no Automóvel Clube.

No grande almôço do Automóvel Clube, promovido pela A.B.P. em comemoração do Dia Pan Americano da Propaganda, estiveram presentes numerosos publicitários e jornalistas, tendo discursado os srs. Manoel de Vasconcellos, presidente da A.B.P.; Genival Rabelo, diretor de PN (circulação 10.000, 13 anos de existência); João Carillo, escolhido pela A.B.P. como o "publicitário do ano de 1953", Enius Marcus de Oliveira, de Belo Horizonte, e Murilo P. Reis, do Sindicato dos Publicitários.

Nesta ocasião a ABP entregou a medalha "Jubileu Publicitário" a cinco veteranos, que há um quarto de século vêm se dedicando à publicidade: Hilda Mota Machado, chefe de publicidade de "O Malho"; Julio Cosi, diretor da "Eclética", Enius Marcos de Oliveira, de "O Diário" e da "Emprêsa Montanhesa de Publicidade", de Belo Horizonte, e Luis Dante Torres, diretor da "Widock do Brasil", uma das mais antigas emprêsas de painéis do Rio de Janeiro.

Em seu discurso de saudação, o presidente Manoel de Vasconcellos, fêz um apêlo à classe publicitária no sentido de que saia de sua indiferença e devote o máximo de sua atenção aos problemas que estão começando a assoberbar a classe, chamando a atenção dos publicitários para o projeto de regulamentação da profissão, apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães, elaborado sem prévia consulta à entidade e a seus associados.

Por sua vez, Genival Rabelo fêz uma análise e um paralelo entre as atividades publicitárias num regime de livre iniciativa e num sistema de economia dirigida.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Despachou, ontem, com o Prefeito, o Secretário de Viação e para conferência, foi recebido o diretor do Departamento de Águas e Esgotos. Em audiência, foram recebidos os srs. senador Cesar Lacerda; vereadores Levi Neves, José Junqueira e Adamastor Magalhães; Altair de Oliveira Lima, do PSD, de Petrópolis.

À tarde, o coronel Dulcídio Cardoso, estêve no Palácio do Catete, em conferência e despacho com o Presidente da República.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Despacho do Secretário: - Franklin Alves da Silva - Autorizo; Edgard de Andrade Leite - Autorizo; Construtora Martins Ferreira Ltda. - Autorizo; José da Silva - Aprovo; Elevadores Elbo - Autorizo; Tavares de Sousa e Cia. Ltda. - Restitua-se.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: - Designando Maria Coelho de Faria Chaves, para a escola 2-9; Rosalina da Costa Peixoto Rocha, para a escola 8-3; Marina Pires Máximo da Silva, para a escola 8-3; Alcina Dias Martins, para a escola 1-6; Porfira Jovina Ferreira, para a escola 6-28; Irene Brasil Gomes, para a escola 3-8; Galdina Bsatos de Carvalho, para a escola 6-10; Kidd do Amaral de Sousa, para a escola 10-10; Valquiria Straubel Coelho, para a escola 7-8; Maria Tavares dos Santos Franco, para a escola 5-16; Maria da Conceição Dulce Faria, para a escola 6-17; Jacira de Brito Santana, para a escola 4-7; Maria Celina Albuquerque Alvarenga, para a escola 5-7; Pacheco Batista, para a escola 4-1; Cecília Batista Tavares, para a escola 7-9; Antônio Fernandes Rodrigues, para a escola 2-7; Durvalina Maria Morais dos Santos, para a escola 6-16; Eda Leopoldina de Oliveira Henriques, para a escola 1-5; Nair Ferreira da Rocha, para a escola 6-1; Ada Silva, para a escola 7-6; Maria Bitencourt Pinheiro, para a escola 1-6; Ilca Salino, para a escola 5-11; Zilah de Queiroz Mascarenhas Freire, para a escola 8-8; Joana da Silva Pinto, para a escola 2-10; Letícia Duarte, para a escola 6-10; Jurací Corrêia Michiades, para a escola 7-9; Yeda Lúcia Bandeira Cardoso, para a escola 10-7; Yara de Sousa e Silva, para a escola 6-10; Maria Elba Coelho de Sousa e Oliveira, para a escola 3-5; Maria José Gonçalves de Carvalho, para a escola 9-14; Ilka de Melo Braga, para a escola 7-8; Maria Regina Maia Carlos de Carvalho, para a escola 6-3; Marília de Freitas Cardoso, para a escola 1-15; Isabel Campos de Amorim, para a escola 2-14; Irene Suares Nunez, para o Setor de Contrôle de Ensino Particular; Marta Carneiro de Resende, para a Sede do 6.º DE; Ana Margarida Carvalho Saraiva, para a escola 3-11; Celina de Almeida Machado, para a escol 7-7; Cristina de Almeida Corrêia, para a escola 6-8; Eunice de Melo Menezes, para a escola 2-6; Isis de Freitas Futuro, para a escola 7-5; Madalena Pequeno da Silva Castro, para a escola 9-17.

DESPACHO DO PREFEITO

Rute Gouveia, Noêmia Ramos - Autorizo; Maurice Assuf - Deferido; Paulo Ferreira Godinho Filho, Geraldo Brito Raposo da Câmara, Manoel Monteiro Soares, Virgílio Pereira de Almeida, Dante di Júlio, Elsi Ferreira Guimarães Pereira, Jorge Jaime de Sousa Mendes - Indeferido; Milton Antônio Alves Cabral - Aguardem a reestruturação; Ilda de Jesús - Deferido; Eliruth Sales Rodrigues — De acôrdo; Léia Antunes Goyabba de Oliveira — Sim; João Macedo Reis - Autorizo, sem onus; Jorge Ferreira da Silva - De acôrdo.

Na Secretaria de Finanças: Isa Soares - Deferido.

Na Secretaria de Administração: — José Estevão Corrêia e outros - Indeferido; Maria Antônia Leite Lima - Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: - Designando Ivone Afonso de Menezes para a Secretaria de Viação; Maria de Lourdes Cabrak, para a Secretaria de Educação; admitindo Jorge Paes Leria, Adolfo Freitas de Queiroz, Horácio Paes Leria e Valentim de Almeida Cabral, para a função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: - Osvaldo Serra de Sá, Oto Soares, Lídia Alves Lima, Darcí Pinto, Adail Pinto, Alberto Soares Garcia e outros - Indeferido.

Ademar investe...

(Conclusão da 3.ª página)

sr. Fernando Ferrari que solicitava fosse convocada uma sessão extraordinária para às 9 horas da manhã de hoje para votação de projetos do interêsse do Rio Grande do Sul.

— Por 115 votos contra 67, é aprovado emenda ao projeto dos títulos eleitorais declarando nulos os títulos que forem expedidos com contratos, após a promulgação da lei.

— E' aprovado o projeto que dispõe sôbre a utilização dos títulos eleitorais já preenchidos.

— Os srs. José Bonifácio e Castilho Cabral levantam questões de ordem sôbre a pertinência das emendas apresentadas pelo deputado Brochado da Rocha à resolução sôbre o inquérito da "Ultima Hora".

— O sr. Guilherme Machado dá parecer sôbre as emendas oferecidas em plenário, sôbre o mesmo projeto.

— E' aprovada preferência e votação nominal para a emenda n.º 5 que trata da situação do Presidente da República.

— Por 81 votos contra 78, é rejeitado requerimento prorrogando a sessão por 2 horas.

— E' convocada uma sessão noturna.

— O sr. Gustavo Capanema, como líder da maioria, esclarece que apesar de dispor de número suficiente para aprovar a emenda, inclina-se pela sua rejeição, em face do próprio ponto de vista do sr. Getulio Vargas, favorável à manutenção da integridade do relatório.

Encerramento: 18 horas.

GRUPOS GERADORES
MOTORES DIESEL
RIOMAIA S. A. Exp. e Imp.
Avenida Rio Branco, 257 — Fone: 32-9595

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros


Zezé Moreira, com Juan Lopes, o técnico uruguaio campeão do mundo

A chance para que o Brasil tenha um "técnico de seleção"

Carta ao torcedor inspirada em uma conversa fiada com Esquerdinha

De ARAUJO JUNIOR

De um bate-papo com o sr. William Kleper Santa Rosa, profissional de futebol, titular da extrema esquerda do quadro principal do Clube de Regatas do Flamengo, nasceu a idéia dessa reportagem. O sr. William absteve-se de qualquer análise sôbre os técnicos Flávio Costa, Gentil Cardoso e Zezé Moreira, pela conveniência da sua profissão.

Limitou-se a contar algumas passagens com seu atual treinador sr. Fleitas Solich, do qual não esconde (e tem mesmo prazer em tornar público), sua admiração.

Os conceitos e opiniões emitidos nesta reportagem em estilo um pouco diferente são do próprio repórter.

MEU CARO TORCEDOR DE FUTEBOL

Como já deves saber, Zezé Moreira será o técnico do selecionado brasileiro que irá à Suiça (se conseguir classificação nas preliminares sul-americanas), disputar a Copa do Mundo.

Já estava para te escrever sôbre esta escôlha. Agora te digo com sinceridade, ela é realmente a mais acertada.

Tenho acompanhado seu trabalho, e no campo tático confesso que não tenho restrições a fazer. Criticar, é uma tarefa muito ingrata, pois, de um modo geral, tôda opinião contrária a nossa é na maioria das vêzes taxada de injusta. Como entretanto, essa crítica vai numa carta que ficará entre nós dois, ouso fazê-lo. A questão é deveras complicada principalmente para quem como eu, acha que nunca tivemos *um técnico de seleção.*

E digo isso porque só conheci até agora, na América do Sul, dois homens com tôdas as qualidades para êsse mister: Stabile, na Argentina e Solich no Paraguai.

Julgo que ser técnico, preparador de equipe, é ser antes de mais nada o líder dessa equipe. E' dominar técnica e psicològicamente cada um de seus comandados, fazendo sentir sua presença em todos os momentos: antes, durante e mesmo depois de uma partida. E' essa qualidade que falta ao simpatíssimo Juan Lopes e que sobra ao antipatíssimo (para nós) Obdúlio Varela, o verdadeiro condutor da seleção do Uruguai.

Os argentinos comandados por Stabille, nunca se conformaram de ver jogado por terra todo o esfôrço do seu técnico que brigava com juízes, enfrentava platéias, paralisava jogos, mas fazia sentir sua presença a cada instante.

Os paraguaios campeões sul-americanos choram tôda vez que não podem fazer sorrir o seu Don Fleitas. Isso é o que sempre faltou ao nosso futebol e o Flamengo


Solich é um exemplo

o jogador escondeu-o e antes que o treinador falasse qualquer coisa, foi logo dizendo que não estava fumando. Solich "concordou" e retirou-se na certeza de que mal virasse as costas Indio voltaria a fumar. Assim, êle voltou ràpidamente, mas pé ante pé. O "flagrante" foi então indefensável. Pois meu caro, sabes qual foi a atitude do técnico? Apontou para o cigarro e deu uma gargalhada dizendo: "Não disse, não disse que você estava fumando? E retirou-se rindo...

O jogador resolveu então jogar fora o cigarro. Continuar já não seria apenas desrespeito, seria deslealdade. Indio sentiu isso.

Vês meu caro, pequeninas coisas que somadas nos mostram o quanto ainda falta aos nossos técnicos para que se possa preceder seus nomes de um adjetivo favorável.

Espero tenhas concordado em alguma coisa e que como eu nutras esperanças de que o nosso Zezé Moreira aproveite muito a presença dêsse moço no Brasil.

Tenho cá comigo que a vida da gente é na maior parte das vêzes pura imitação, e cá prá nós, quanta virtude existe naqueles que sabem imitar os bons!

Abraços do teu *Araújo Júnior.*


Flávio Costa é outro bem diferente

não poderia ter prestado maior serviço, trazendo nessa hora, para a Gávea, êsse técnico que é uma cartilha aberta a cada instante. Uma dessas de letras grossas e redondas, muito fácil de ser lida.

Zezé se não tiver vaidade poderá aprender nela muita coisa e se tornar o primeiro grande técnico brasileiro.

Não lestes nos jornais as palavras de estímulo de Solich a Pavão no intervalo do Fla-Flu, depois daquela "imperdoável" pexotada?

E lembra-te daquela nossa conversa sôbre o modo como responsabilizar um jogador?

Eu não esqueço. Recordo até uma observação que tu mesmo fizeste, na tua modéstia de torcedor apenas. Dizias que quando os "nossos" perdem, voltam ao vestiário com mêdo da descompostura e que os "outros" voltam apenas tristes com o insucesso. E' uma observação curiosa e muito certa.

Já vistes por acaso êsse Don Fleitas Solich responsabilizar pùblicamente um jogador pela derrota? Na certa não. Mas olha: não é que êle seja "bonzinho" e tenha pena do jogador culpado, não. E' que nas observações que tira de sua própria experiência, êle sabe que isso de nada adiantará.

As vêzes colocar a culpa sôbre os próprios ombros é muito mais útil para o próprio time. O técnico deve também dizer que errou. E' tão humano!

Agora, para encerrar vou te contar um fato que me foi contado pelo Esquerdinha.

Solich não gosta que se fume, mas sabe que é impossível proibir. Uma vez, na concentração, o Indio estava de cigarro à bôca quando o técnico entrou no dormitório.

Convocados os atletas brasileiros para o Sul-Americano de 54

Com vistas ao XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o Conselho Técnico de Atletismo da CBD vem de convocar para treinamento a fim de ser organizada a representação do Brasil os seguintes atletas:

DO DISTRITO FEDERAL

Homens: Armando da Silva, Adilton de Almeida Luz, Afonso Solano G. Oliveira, Ailton da Conceição, Ari Façanha de Sá, Alcides Dambrós, Antônio Pereira dos Anjos, Adolfo Gomes da Silva, Carlos Geraldo Moschen, Darci Galeli Machado, David Mauricio Ferreira, Diomedes Paulo da Silva Filho, Emilio Henrique Steilg, Francisco Antônio Kadlec, Geraldo Caetano Felipe, Geraldo de Oliveira, Geraldo Gustavo Murgel, Helio Coutinho da Silva, Ivan Zanoni Hauzen, Ijoel Rosa da Silva, José Teles da Conceição, João de Oliveira, José Batista de Sousa, Jonatas José de Sousa, José Carlos Pereira da Silva, Jorgeli dos Santos Figueira, Jandir Assis, Landualdo Gomes da Silva, Luís Caetano Fernandes, Mario do Nascimento, Marcelino Guanabara, Nadim Severo Marreis, Paulo Cabral da Fonseca, Renato Euripedes do Nascimento, Raimundo Dias Rodrigues, Romulo Ferreira Gomes, Sebastião Mendes, Ulisses Laurindo dos Santos, Wilson Gomes Carneiro, Waldomiro Monteiro, Waldemar Viana da Silva, Walter da Costa Rodrigues, Walter Arnaldo Kupner, Estevão Leite Luraski e Helcio Buch da Silva.

Moças: Babette Zoet, Dirce Couto da Silva, Gilda Rodrigues Vieira, Helena Cardoso de Menezes, Hannelora Poetzcher, Liliane Ferreira de Carvalho e Maria Pequenina de Azevedo.

DE S. PAULO

Homens: Aldo Ribeiro, Anibal Albani, Alceu Franciscato, Ademar Ferreira da Silva, Alberto Bacan, Alcides José Barbosa, Antônio Joaquim Roque, Argemiro Roque, Benedito Ferreira, Benedito de Paula, Clovis Nascimento, Doro Blanco, Durval Guimarães Fortes, Edgard Mitt, Edgar Freire, Edgard Hilgendorff, Edgard Costa, Francisco de Assis Moura, Francisco Gonçalves Neto, Fausto de Sousa, Floriano Cordeiro, Germano Belchior, Geraldo Faustino Alves, Gino Piola, Haroldo Campos Guimarães, Henrique Vettori, João Bruno Leonardo, João Bidin, João Lucas, João Pires Sobrinho, João Soares Oitica, José D'Auria, Joaquim Gonçalves da Silva, Laudionor Rodrigues da Silva, Luís Gonzaga Rodrigues, Luís Kazue Akuta, Luís Quintiliano, Milton Pereira dos Santos, Nelson P. de Almeida, Nelson Sousa Abreu, Olten Aires de Abreu, Osmar Ferreira Duque, Orlando Couto, Odilon Dias Neto, Otávio Décio Mariotto, Pedro de Andrade, Pedro Marques, Renato Aleman, Sidney D. John, Silvio de Sousa Braga, Silvano Paganini, Ulisses Bordoni.

Moças: Anice Leal Burgos, Benedita Sousa Oliveira, Cleonice Andrade, Deise Jurdelina de Castro, Elza Nicheri, Elizabeth Clara Muller, Erica Steigman, Geni Lopes de Carvalho, Helena Negreiros, Malenia Luz, Maria Antonieta S. Freitas, Noemia Assunção, Vera Trezoitko, Wanda dos Santos.

DO RIO GRANDE DO SUL

Homens: Armando Faustini, Ervino Stobaus, Emilio Otto Schenck Filho, Henri Vitorio Parker, Karl Kopitke, Mário Gonzales.

Moças: Anneliese Schmidt, Cristina Brugger, Eliete Zanardo, Ilse Gerdau e Margot Ritter.

NOVAS CONVOCAÇÕES

A lista acima será completada após a reunião que o C. T. de Atletismo da C. B. D. terá com os técnicos do Rio e São Paulo, no próximo dia 15. Os atletas cujos nomes não constam da relação acima e que se julgarem tècnicamente habilitados a participar do treinamento, também poderão se dirigir àquele órgão cebedense pedindo sua inclusão.

Noticiário

● **O RENNER, do Rio Grande do Sul, que está realizando uma excursão pelo norte do Brasil, deverá fazer sua estréia em Recife, no dia 1 do corrente, enfrentando o Náutico Capibaribe.**

—o—

● EM VIRTUDE do fracasso das negociações para a ida do Platense, de Buenos Aires, a Curitiba, a entidade esportiva daquele Estado entrou em entendimentos para uma temporada do clube chileno Everton em gramados do Paraná.

—o—

● **A FEDERAÇÃO Mineira de Futebol já designou o técnico Martim Francisco para treinador da seleção mineira ao campeonato brasileiro. O "coach" atleticano já fêz as devidas requisições dos jogadores.**

—o—

● O PERU classificou-se campeão sul-americano de golfe, com 3,5 pontos. Em segundo lugar, ficou a Argentina, com 3 pontos e em terceiro o Brasil, com 2,5 pontos. O Brasil perdeu a oportunidade de sagrar-se campeão quando caiu frente à Argentina por 5x1.

—o—

● **O ESPORTE Clube Floriano, da cidade de Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul, recebeu nova proposta para excursionar à Alemanha. A excursão seria efetuada em janeiro ou fevereiro.**

—o—

● O HÚNGARO Benedeck sagrou-se campeão individual do campeonato mundial do pentlaton moderno, disputado em Santiago do Chile. A Suécia ficou classificada em primeiro lugar por equipes.

—o—

● **O BOCA Juniors, de Buenos Aires, estreando em Paris, derrotou uma seleção local por alto escore de 6x3. No primeiro tempo os argentinos já venciam por 5x2.**

—o—

● O JUIZ Mário Viana dirigirá a peleja Vasco x Bangu, amanhã, escolhido que foi de comum acôrdo, ontem à tarde, na FMF.

BRAÇADAS e Remadas

Sabiam os que tratam de coisas da aquática que êsse conjunto que Bob Knapp trouxe ao Brasil denominado "New York Acqua Follies" seria um fracasso. Apenas meia duzia de moças bonitas, dessas que são comuns em capa de revista, era a maior apresentação, diremos a melhor credencial para o "show" programado para a piscina de água aquecida de São Paulo. Beleza como ballet não havia. Isso tudo estava na previsão dos entendidos. Mas a questão é que vieram "fazer a América". Levar palavras de português. Acontece porém, que desta vez a importância das cifras não atingiu o anterior duzentos mil cruzeiros liquidos que Bob arrecadou. Apenas sete mil foram arrecadados pelas bilheterias da piscina de Agua Branca. Com isso, viu o tal conjunto (inferior a qualquer um dos nossos conjuntos de ballet) o fracasso e se foi. Regressou aos Estados Unidos. Aliás, o telegrama da Asapress nos dá conta que o major

(Conclui na 9.ª página)

Estiveram em ação os rubronegros

Exceção feita aos três paulistas (Servílio, Rubens e Pavão), que tiveram licença para visitar as respectivas famílias, em São Paulo, estiveram em ação, ontem, pela manhã, na Gávea, os jogadores do Flamengo.

O exercício constou de um treinamento individual muito leve. E

(Conclui na 9.ª página)


Didi será punido de qualquer maneira. E sua presença no domingo é duvidosa

Didi diz que foi a Campos tratar assunto particular

"Assuntos particulares e de muita urgência me obrigaram a rumar para Campos inesperadamente, sem comunicar ao presidente do clube, muito embora, ainda tenha envidado esforços no sentido de apresentar antes da viagem os motivos da minha decisão, sem contudo ter obtido sucesso, já que o sr. Antonio Leite se encontrava na ocasião reunido com membros da diretoria" — essas as razões explicadas, ontem, à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, pelo atacante Didi.

A HISTÓRIA

Como foi amplamente noticiado, Didi resolvera abondonar sem permissão, o grêmio das Laranjeiras, e ninguém sabia ao certo do seu paradeiro. Muito se falou que o notável craque teria viajado para Belo Horizonte a procura de sua companheira Guiomar, diante de uma incompatibilidade reinante entre ambos. Nem mesmo se sabia se Didi voltaria logo, ou se continuaria ausente.

CONFIRMADO: VOLTOU ONTEM

Conforme havíamos previsto, Didi retornou ontem ao clube tricolor, e imediatamente entrou em contato com o diretor de futebol, sr. Dilson Guedes, a quem expôs os motivos que o levaram a deixar o Rio sem a devida permissão. O dirigente tricolor, depois das ponderações do craque, ordenou que êsse aguardasse a decisão a ser tomada contra a sua atitude.

PODERÁ NÃO JOGAR

Ademais, o sr. Dilson Guedes, ficou de entrar em contato com Zezé Moreira, a fim de que o técnico resolvesse sôbre o aproveitamento de Didi para o jôgo de domingo contra o América. E' bem possível que o craque se reuna ao plantel na concentração do hotel Paissandu, no entanto, sua inclusão no quadro dependerá da aquiescência do treinador.

Seleção de novos para o basquete

Visando a formação da seleção carioca que participará do certame de novos a realizar-se em Curitiba, paralelo ao Campeonato Brasileiro Feminino, vários técnicos apresentaram ontem ao diretor Radamés Latani a lista dos jogadores considerados de maior capacidade técnica. A fim de serem escolhidos os jogadores que formarão a seleção, a F. M. B. realizará uma competição com 7 equipes e que disputarão dois torneios. Os vencedores farão uma série "melhor de três" decisiva. Com êstes jogos, os dirigentes e técnicos da F. M. B. observarão os novos valores do basquete carioca e poderão aquilatar melhor das possibilidades técnicas de cada elemento.

FORMAÇÃO DOS CONJUNTOS

Os conjuntos formarão com jogadores dos seguintes clubes:

A — Sampaio, Riachuelo, América e Tijuca. Técnico: Guará.

B — Vasco. Técnico: Fú-Manchú.

C — Grajaú e Atlética do Grajaú. Técnico: Gilbs.

D — Aliados, Quintino e São Cristóvão. Técnico: Chico.

E — Botafogo, Fluminense e Flamengo. Técnico: Zelaia.

(Conclui na 9.ª página)


Vera Tresoitko e Clara Avelar, ambas do São Paulo, convocadas pela C.B.D.

Estréia hoje em Antofagasta o "five" do Fla

Notícias procedentes de Antofagasta informam que será iniciado hoje naquela cidade chilena o Campeonato de Campeões Sul-Americano de Basquete.

Participarão deste torneio as equipes campeões da Argentina, (Seleção de Santa Fé) do Brasil (Flamengo) Equador, Paraguai, Uruguai, Chile e uma seleção de Antofagasta.

ESTRÉIA HOJE O "FIVE" INVICTO DO FLAMENGO

O quadro invicto bi-campeão carioca do Flamengo estreiará hoje no Campeonato Internacional de Antofagasta enfrentando a seleção do Paraguai.

Ainda na rodada de hoje jogarão: Uruguai x Equador e Chile x Argentina.

Para o cotejo de hoje, Kanela contará com os seguintes jogadores: Algodão — Alfredo — Godinho — Gedeão — Baia — Arthur — Dobinha — Juguta — Luizinho e Valter.

O programa do campeonato é o seguinte:

HOJE — Brasil x Paraguai; Uruguai x Equador e Chile x Argentina.

Dia 12 — Perú x Argentina; Uruguai x Paraguai e Antofagasta x Equador.

Dia 13 — Equado x Perú e Antofagasta x Paraguai.

Dia 15 — Antofagasta x Perú; Brasil x Argentina e Chile x Uruguai.

Dia 16 — Equador x Argentina; Chile x Paraguai e Antofagasta x Brasil.

Dia 17 — Paraguai x Argentina e Chile x Perú.

Dia 19 — Brasil x Equador; Uruguai x Perú e Antofagasta x Argentina.

Dia 20 — Paraguai x Equador; Brasil x Uruguai e Antofagasta x Chile.

Dia 21 — Chile x Equador; Uruguai x Argentina e Brasil x Peru.

Dia 22 — Peru x Paraguai; Antofagasta x Uruguai e Brasil x Chile.

Todos os jogos começarão às 21 horas (hora do Chile).

Djalma e J. Alves, 2 ameaças que pesam em Bangu

O médio J. Alves não participou do coletivo realizado ontem pelos banguenses, pois ainda não se encontra completamente refeito da contusão sofrida no prélio contra o Madureira. Entretanto, o chefe do departamento médico alvirrubro, dr. Milton Gosling, que vem empregando todos os esforços para colocar em condições de jogo o valoroso jogador. Porém a última palavra sôbre a inclusão de J. Alves na equipe sòmente será dada horas antes do prélio.

AUSENTE DJALMA

Djalma, por não se encontrar em perfeita forma física, deverá estar ausente do compromisso de sábado no Maracanã, contra o Vasco. Mas, apesar de remotas, há possibilidades do veterano "player" se refazer a tempo de participar do difícil compromisso, pois o departamento médico banguense o vem submetendo a rigoroso tratamento. Caso não possa atuar, Torbis deverá ser deslocado para sua posição, entrando Mendonça como zagueiro central.

O COLETIVO

Preparando-se para o seu primeiro compromisso do terceiro turno, que será sábado à tarde no Maracanã, contra o Vasco, os banguenses, estiveram em ação ontem em Moça Bonita, onde realizaram um movimentado treino de conjunto, que teve a duração de 60 minutos e terminou com a vantagem dos titulares pelo escore de 2 x 0. Tentos de Menezes e Décio.

QUADROS

Para a prática o técnico Tim formou as equipes com a seguinte constituição:

TITULARES: Jorge (Fernando); Torbis (Milton) e Mendonça; Pinguela (Zózimo), Alaine e Edson; Miguel, Xavier (Décio), Duca (Zizinho), Enio (Menezes) e Nivio.

SUPLENTES: Ari (Zé de Souza); Hélio da Guia e Navarro (Saivador); Zózimo (Lito), Aureo e Milton (Haroldo); Arlindo (Xavier), Moacir, Armindo (Duca), Narcizo (Enio) e Jairo.

Djalma é a dúvida do Bangu

Duelo entre Ivo e Vilalobos para lugar de Robson

O aponto tricolor da manhã de hoje ditará a formação do quinteto atacante do Fluminense que enfrentará no domingo, no Maracanã, a equipe "americana", já que foram perdidas as esperanças do aproveitamento de Robson no ataque contra o América, em virtude do "mignon" atacante das Laranjeiras, ainda não se encontrar em boas condições físicas.

IVO E VILALOBOS

O ocupante da vaga deixada por Robson no ataque tricolor sairá do duelo que será travado no apronto de hoje entre Ivo e Vilalobos.

O meia Ivo seria o atacante ideal para o sistema do técnico Zezé; entretanto, em virtude da sua atuação insatisfatória no Fla-Flu de domingo, a direção técnica do Fluminense está enclinada a lançar para o "match" com o América o meia Vilalobos, da equipe de aspirantes que vem apresentando excelente forma física e técnica, culminando com a belíssima atuação no apronto de sexta-feira última.

DIDI OUTRO PROBLEMA

O meia Didi em virtude do seu procedimento incorreto com o seu clube, poderá vir a constituir problema para o grêmio das Laranjeiras. Como se sabe o atacante "colored" tricolor ausentou-se do Rio sem autorização da direção técnica do Fluminense dando margem a um ambiente estranho entre o craque e o clube, situação essa que poderá vir acarretar além da multa imposta ao craque, no seu afastamento temporário do quadro.

INDIVIDUAL ONTEM

Com os olhos voltados para o seu primeiro compromisso do terceiro turno, com o América, os craques do Fluminense participaram, na manhã de ontem, de um movimentadíssimo treino individual, sob a batuta do técnico Zezé Moreira, durante o tempo de trinta minutos, dêle tomando parte todos os titulares aptos, com exceção de Didi, que só regressou ao clube, de Belo Horizonte, na tarde de ontem.

Homenagem ao Flamengo no Teatro Recreio

O Clube de Regatas do Flamengo, campeão do 2.º Turno do Campeonato Carioca de Futebol, será homenageado, domingo, na segunda sessão do Teatro Recreio pela Emprêsa De Basile e pela Companhia de Revistas que tem a supervisão de Mary Lopes e Juan Daniel. Comparecerão ao teatro da Rua Pedro I a diretoria do querido rubronegro, o técnico e todos os seus jogadores acompanhados da "torcida". O dr. Paulo Magalhães saudará o Flamengo em cêna aberta quando lhe será oferecida uma linda lembrança, durante a representação da revista "O Que é que o Bikini têm? As frizas do Teatro Recreio estarão ornamentadas com bandeiras do C. R. do Flamengo.

Os brasileiros disputarão a corrida da Gávea com os modernos carros "Ferrari"

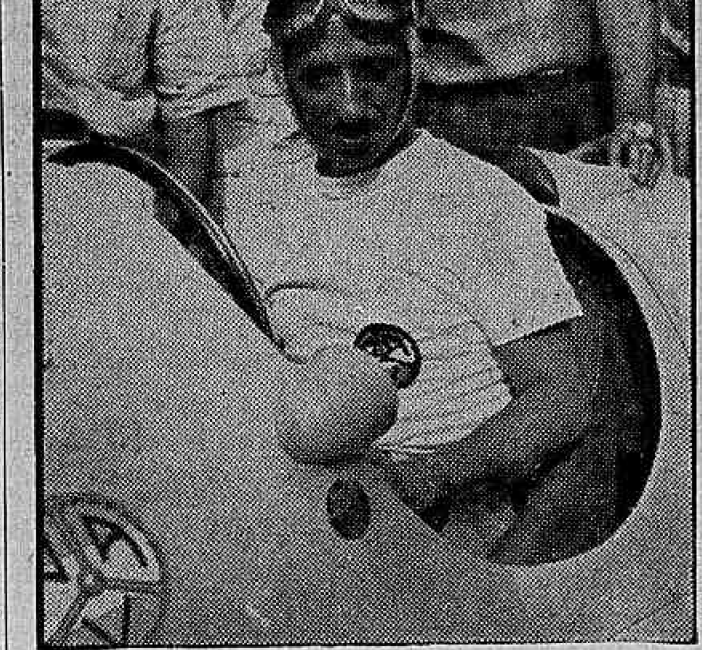
O volante brasileiro Chico Landi informou ao presidente do Automóvel Club do Brasil que conseguira as seis "Ferrari" novas, para serem pilotadas pelos volantes brasileiros, nas competições internacionais, que se avizinham, entre elas o famoso "Circuito da Gávea".

OS PROPRIETÁRIOS

Uma delas é de propriedade do nosso campeão Chico Landi, outra de Aristides Bertuol e a terceira do antigo e dedicado funcionário da ACB, sr. Oto Flexa, que está disposto a alinhar na Gávea. As três restantes serão entregues pelo órgão dirigente do automobilismo no Brasil a volantes nacionais. Ainda não foram escolhidos os pilotos que serão contemplados, mas Gino Bianco é forte candidato.

As seis "Ferrari" já foram embarcadas em Genova, devendo chegar no pôrto do Rio a 20 do corrente.

O volante português Vasco Sameiro informou a Comissão Desportiva que viajaria pelo vapôr "17 de Outubro", cujo trânsito pelo Rio está previsto para o dia 18 do corrente.


Chico Landi providenciou carros para os brasileiros

As orelhas ARDEM

Os brasileiros haviam conseguido uma grande vitória e os locutores, ávidos de sensacionalismo, entraram em campo como corvos, puxando para os microfones, um a um, todos os jogadores. Anunciou o primeiro como um dos heróis da peleja. O jogador pensou e com maior desembaraço tomou o aparelho e jogou a mensagem para o ar: "Estou muito satisfeito. Um abraço nos meus familiares". O locutor agradeceu e pegou outro jogador que corria para o vestiário e anunciou: "Agora vamos ouvir as palavras de fulano, outro dos heróis da peleja". O fulano pensou e com o maior desembaraço tomou o microfone e jogou a seguinte mensagem: "Estou muito satisfeito. Um abraço nos meus familiares". O locutor agradeceu, pegou outro jogador: "Agora ouviremos sicrano, um dos heróis, amigo ouvinte, heróis, sim, da peleja". E' o jogador, cansado: "Estou muito satisfeito. Um abraço nos meus familiares". O locutor agradeceu e pegou outro jogador: "Estou muito satisfeito. Um abraço nos meus familiares". O locutor agradeceu e repetiu a mesma coisa com todos. Finalmente, para completar a cobertura, dirigiu-se para o técnico. Êle era, afinal, a razão da grande vitória e suas impressões fechariam com chave de ouro o esfôrço da reportagem. O locutor pegou-o pelo braço e anunciou: "Agora vamos ouvir a palavra do nosso técnico, um dos heróis da peleja. "O técnico pensou, pegou o microfone e jogou a mensagem para o ar: "Estou satisfeito. Um abraço nos meus familiares". MORAL: Para uma boa cobertura de campo de time brasileiro no exterior é aconselhável que ninguém tenha familiares...

O TELEFONEMA

Ontem ela me telefonou: "Escute, você foi ao Fla-Flu?" Sim, eu tinha ido ao Fla-Flu. Senti, não sei porque, que ela queria mesmo era conversar. E fui ficando assim distante. Depois ela me disse: "Você viu aquêle "goal" do Rubens?". Sim, eu tinha visto aquêle "goal de Rubens. Fêz-se assim um silêncio cretino de dois segundos. Nem sei por que se fêz silêncio. Só sei que ela me disse muito rápido: "Escute, eu vou a São Paulo, ver a Bienal". Depois tive raiva de mim mesmo. Estava distraido. E distraido perguntei: "Quanto êles estão pedindo pelo "passe" dêle?"...

O "BICHO"

A nossa reportagem correu, ontem, à Gávea. Fomos entrevistar os jogadores do Flamengo. Queriamos saber o que cada um dos vencedores do Fla-Flu iria fazer com o "bicho" de Dez Mil Cruzeiros. Garcia disse: "Mandar dois mil para Assuncion. En Paraguai dará para comprar el palácio de gobierno...". Pavão: "Vou mandar 9.500 cruzas pra papai. O "velho" guarda lá que é mais seguro". Déquinha: "Boto na "caixa"." Indio: "Já gastei cinco mil na têrça-feira. O resto é pra minha "velinha". Esquerdinha: "Comprar umas coisas pra garotinha...". De Jordan: "Bem, sabe, eu vi ali na Avenida Passos uma calça vermelha bacana, um sapato de couro de cobra de bico bem fino...". Respirou fundo: "Também vou comprar uma camisa amarela de furinhos...".

O QUE SE DIZ...

...QUE Didi chegou-se para Zezé Moreira e disse: "Seu Zezé, quero que me perdõe. Eu fui atrás da Guiomar". ...QUE Zezé teria respondido: "E eu com isso? Não posso perdoar. Amanh Veludo quer ir atrás da Efigênia; o Pinheiro, da Marli e o Robson da Antonieta...". ...QUE nunca houve tante festa na "Colombo" como durante esta semana. Tanto que Emanuel Lobo está fazendo penitência. Diz sempre: "Eu não mereço, eu não mereço..."

SUPER XX

UM GRANDE PROGRAMA

INCITATUS

Pouco se tem dito de positivo, ou melhor, de realmente informativo, sôbre as grandes provas com que o Jockey Club de São Paulo participará dos festejos comemorativos do quarto centenário da metrópole paulista. Nem mesmo se observa uma precisão quanto à data da prova principal de janeiro, o G. P. IV Centenário de São Paulo. Por isso mesmo, queremos fazer aqui um breve exame da programação organizada pelos mentores do turfe na Paulicéia, focalizando alguns aspectos que mais de perto devem interessar os carreiristas.

A série formidável será iniciada a 3 de janeiro com a disputa do G. P. Derby Paulista, em 2.400 metros, para animais de 3 anos e com um milhão de cruzeiros ao ganhador. Esse encontro, programado habitualmente para dezembro de cada ano, foi adiado nesta oportunidade para fazer parte das grandes comemorações locais. Cyro, Jolly Jocker e os demais elementos da nova geração em Cidade Jardim, e Retiro, Joiosa e outros representantes das coudelarias cariocas, deverão tomar parte nêsse Derby de grande repercussão.

A série continuará a 10 de janeiro, com o novo G. P. Anchieta, de Cr$ 250.000,00 ao ganhador; a 17, teremos o G. P. Piratininga, com outros 250 mil cruzeiros ao vencedor; a 24 de janeiro, domingo, será corrido o já tradicional G. P. Vinte e Cinco de Janeiro, para éguas de qualquer procedência, com 500 mil cruzeiros de prêmio à heroína, como prova central de um programa riquíssimo de belas provas comuns; e no dia seguinte, 25 de janeiro, uma segunda-feira, que será feriado em São Paulo, teremos finalmente, como atração máxima de um programa excelente em que haverá encontros de todos os tipos e distâncias, o formidável "internacional" G. P. IV Centenário de São Paulo, com prêmios totais de 3.725.000 cruzeiros, dos quais 2.500.000 ao ganhador. Finalmente, a 31 de janeiro, será corrida a prova final do "meeting", o G. P. Padre Manoel da Nóbrega, com 500 mil cruzeiros ao ganhador.

Como se vê, trata-se de uma programação excepcional, como nunca houve na América do Sul e dificilmente será igualada, quanto mais superada, nos próximos anos. Organizando-a, o Jockey Club de São Paulo, atinge novas alturas em projeção e prestígio dentro do cenário do turfe brasileiro, porém, mais do que isso, presta ao Brasil um serviço notável, tal a repercussão que suas grandes provas, encimadas pelo G. P. IV Centenário, estão alcançando no exterior (e não sòmente na América do Sul). E' de iniciativas dêsse tipo, em diversos setores do turfe, que precisamos para impor o Brasil no cenário do esporte carreirista em todo o mundo.

A verdade é que na Europa, como na América do Sul, e até mesmo nos Estados Unidos, há uma expectativa formada em tôrno do resultado do G. P. IV Centenário de São Paulo. Os grandes criadores e proprietários, aos poucos postos a par do que será o magno encontro, já vão atribuindo ao mesmo uma significação comparável à do recente Washington International Stakes, corrido nos Estados Unidos, e ganho pelo cavalo francês Worden. Faltou, possivelmente, uma cobertura publicitária um pouco mais intensa, voltada principalmente para as revistas especializadas em todo o mundo, principalmente inglêsas e norte-americanas. Essa lacuna, contudo foi preenchida, pelo menos parcialmente, pelo trabalho de diversas pessoas de boa vontade, além dos diretores da entidade que dirige o turfe paulista, e do Bureau Internacional de Informações do Turfe, sediado no Rio de Janeiro e que tem enviado aos seus membros em todo o mundo, dentro de seu programa de estímulo às competições internacionais, informações a respeito do evento de janeiro.

Por todos êsses motivos, congratulemo-nos com o Jockey Club de São Paulo, por sua grande iniciativa, fazendo votos no sentido de que o sucesso mais completo venha premiar os seus esforços.

WORDEN NO G. P. 'IV CENTENÁRIO' --

Consta que o sr. Ralph B. Strassburger, proprietário do "crack", francês Worden, grande ganhador clássico europeu com brilhantes atuações na França, Inglaterra, Itália e, mais recentemente, nos Estados Unidos, para onde viajou a fim de tomar parte (e ganhar) no Washington International Stakes, consultou o Jockey Club de São Paulo sôbre a possibilidade de seu campeão, um dos mais famosos cavalos do mundo hoje em dia, tomar parte no G. P. "IV Centenário de São Paulo". Worden encerrou sua campanha com a vitória na prova norte-americana de Laurel Park e ingressará na criação, mas acha-se ainda em grande forma e uma viagem ao Brasil em janeiro em nada afetaria sua primeira estação de monta na França. Esta é, sem dúvida, uma notícia sensacional e, se confirmada, proporcionará maior atração à grande prova paulista.

Espumoso marcou ótimo tempo no apronto de ontem

Pilotado pelo Rigoni, o tordilho assinalou 48"2/5 para os 800 metros – Dingo, com grande disposição "cravou" 42 segundos para os 700 – Chaco, para igual distância, gastou mais 2/5

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1.ª Carreira:
BENJAMIN – A. Reis – 700 em 45" 3/5 – regular.
EMBUQUI – Serra – 700 em 44" – corria bem.
SCOT — lad — 600 em 37" 2/5 – firme.
CATOLE' – P. Fernandes – 800 em 52" – regular.
ADMIRÁVEL – Baffica – 360 em 22" – mais ou menos.
GAMO – A. G. Silva – 700 em 43" 1/5 – tocado.

2.ª Carreira
RUDÁ – Cunha – 600 em 37" 3/5 – firme.
BANKI – R. Filho – 600 em 38" – firme.
REFEM – D. P. Silva – 700 em 43" – ótima ação.
ADÁGIO – R. Martins e FAMOSO – J. Marinho – 600 em 37" 3/5 – sem agradar.

3.ª Carreira:
DINGO – Cunha – 700 em 42" – corria muito.
ALIADO – Araújo – 700 em 45" – fàcilmente.
PHILIDOR – Marchant – 600 em 38" – suavemente.
ÓSCULO – Castillo – 800 em 52" 2/5 – muito fácil.

4.ª Carreira:
CRAMBE – Baffica – 600 em 38" 2/5 – na reta oposta – sem apurar.
ISLETE – Domingues – 700 em 45" – regular.
INCENDIÁRIO – L. Coelho — 700 em 43" 2/5 – correndo muito no final.
DON EUVALDO – R. Martins e ALTAMISA – lad – 800 em 50" 3/5 – melhor para D. Euvaldo.

5.ª Carreira:
ESPUMOSO – Rigoni – 800 em 48" 2/5 – "voava".
ATLETA – Araújo – 800 em 50" 2/5 – sem apurar.
TOR DI QUINTO – A. Vieira – 800 em 49" 1/5 – bem.

6.ª Carreira:
CHACO – Rigoni – 700 em 42" 2/5 – firme.
SERIGOTE – Baffica – duas partidas de 360 a 1.ª em 21" 3/5 e a 2.ª em 22" – bem.
ONYX – Ullôa – 700 em 45" – sem convencer.
SEPOY – Domingues – 600 em 37" 2/5 – firme.
OCEANUS – D. P. Silva – 600 em 35" 4/5 – corria bem.
IGARATIN – G. Silva – 600 em 38" 1/5 – suave.
DANGER – R. Martins – 600 em 37" – muito bem.
TEJUCUPAPO – Castillo – 700 em 45" – suave.
MANOLETE – Tinôco – 700 em 42" 2/5 – corria muito.

7.ª Carreira:
GLÁDIO – S. Machado – 700 em 44" – firme.
SERIDÓ' – Vieira – 600 em 37" — muito bem.
OLINDA – Marins – 800 em 52" – regular.
MELODIA PORTEÑA – Araújo – 800 em 53" – suave.

8.ª Carreira:
AMORÊ – Araújo – 360 em 23" 3/5 – suavemente.
IANTI – A. G. Silva – 700 em 45" – firme.
GUARAMANO – Tinôco – 600 em 40" 2/5 – suave.
EGIL – R. Martins – 800 em 49" — na reta oposta sem agradar.
ALSACIA – Mezaros – 600 em 36" – bem.
CERTERITO – Rigoni – 600 em 36" – muito firme.
ELEGAL – Bafica – 600 em 36" 3/5 – regular.
PUNICO – Portilho e SANTELMO – lad – 700 em 43" 2/5 – melhor para Punico.

O QUE CONSTA

Que o Jockey Club Brasileiro pretende elevar o prêmio ao ganhador do G. P. "Brasil" para um milhão e meio de cruzeiros a partir de 1954 e proceder a uma elevação geral das dotações comuns. ...Que o Jockey Club de Petrópolis pretende reabrir seus portões na semana vindoura. ...Que Luís Reis, o popular "Cabeleira", está voltando à forma e brevemente estará em plena ação. ... Que o Stud Seabra não pretende expôr seu excelente Ravel a uma nova derrota para Quasi e, por isso, correrá um "faixa" para cuidar de Quinto. ...Que Joiosa progride muito bem em seu treinamento com vistas ao Derby Paulista. ...Que o hipódromo de Laurel Park, nos EE.UU., já consultou o Bureau Internacional de Informações do Turfe, com sede no Rio, sôbre os concorrentes sul-americanos para seu International Stakes em 1954. ...Que Homero deverá reaparecer no G. P. "Encerramento", cuja distância é 1.600 metros. ...Que um grande criador norte-americano ficou muito decepcionado porque Sayani tinha sido vendido para o Brasil.

CASTILLO X RIGONI

São as seguintes as montarias oficiais dos líderes da estatística gaveana:

CASTILLO: Osculo, Arroz Amargo, Kameran Khan, Tejucupapo, Stropo. Total: 5 parelheiros, no sábado. — Boca Calada, El Matachin, Guaxima, Fanfan, Sarawak, Jeffy. Total: 6 parelheiros no domingo. (11).

RIGONI: Catolé, Capiberibe, El Gaucho, Incendiário, Espumoso, Chaco, Seridó e Certerito. Total: 8 parelheiros no sábado. — Jennifer, Igarassu, Senta a Pua, Caçanunga, Quasi, Nora, Nogaro e El Matachim. Total: 8 parelheiros no domingo. (16).

Portanto, Rigoni tem mais que Castillo, cinco animais.

A CBD não concordou

FRIBURGO, 10 (Asapress) — O jôgo entre capixabas e catarinenses, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, será mesmo disputado no próximo dia 3 de janeiro, nesta capital, não tendo a CBD concordado em transferi-lo para o dia 10, conforme pretendiam os dirigentes da entidade desportiva capixaba. Assim o primeiro jôgo será aqui, dia 3 de janeiro e o segundo, no dia 10, em Florianópolis.

Os "cracks" do Chile

Encontramos na revista chilena "La Huasca" um comentário que esclarece definitivamente a posição relativa, entre êles, dos três melhores cavalos do Chile. Liberty fôra o campeão absoluto dos hipódromos de Santiago e Valparaiso em 1952 e chegou mesmo a, viajando ao Peru, conquistar brilhante vitória sôbre concorrentes peruanos, argentinos e até um norte-americano, no G. P. Internacional de Lima. No ano corrente, contudo, foi batido decisivamente duas vêzes pela nova "estrêla" que surgia, o cavalo Briatou. Este corredor se impôs em diversas grandes provas e, abatendo Liberty, conquistou a corôa do turfe chileno. Enquanto isso, um outro cavalo, Antar, vinha cumprindo também uma campanha excelente, mais poupada e talvez melhor orientada.

No clássico España, os três encontraram-se pela primeira vêz. A distância foi maior do que a dos anteriores triunfos de Biriatou, cavalo favorito, foi êle batido de maneira completa por Liberty que recuperou, assim, o cetro do turfe chileno. Antar foi o segundo, Biriatou sofreu derrota completa. Seus responsáveis não se convenceram, contudo, da falta de fundo do mesmo e fizeram-no enfrentar, novamente, os dois grandes rivais (sòmente três animais correram) no Clássico La Prueba, em 3.200 metros, disputado no Club Hipico de Santiago a 15 de novembro. Nessa ocasião, Biriatou fêz o "train" muito ligeiro, chegou a ter grande margem de diferença, mas sucumbiu finalmente ao percurso. O ganhador foi Antar, filho de Captain Hook que, dessa maneira, obteve para si a corôa local. Liberty foi um pálido segundo colocado. Parece apenas uma sombra do campeão internacional de 1953.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de sábado

MONTARIAS OFICIAIS

1.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,20 horas
1 — 1 Quele — D. Moreira ... 56
2 Benjamin — A. Reis ... 56
2 — 3 Embuqui — O. Serra ... 56
4 Scot — L. Domingues .. 56
3 — 5 Catol — L. Rigoni 56
6 Bright Way — N. corre 56
4 — 7 Admirável — J. Baffica 56
8 Brincador — M. Henrique 56
9 Gamo — A. G. Silva 56

2.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,45 horas
1 — 1 Rudá — U. Cunha ... 55
2 Magisterus — J. Portilho 55
2 — 3 Capiberibe — L. Rigoni . 55
4 Whoopee — A. Rosa 55
3 — 5 Bank — R. Filho 55
6 Minoleto — L. Domingues 55
7 Gorro — L. Mezaros 55
4 — 8 Refem — D. P. Silva 55
9 Adagio — R. Martins .. 55
" Famoos — M. Henrique 55

3.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,15 horas
1 — 1 Dingo — U. Cunha 58
2 Aliado — A. Araújo 56
2 — 3 Philidor — J. Marchant . 52
4 Noviço — Não corre ... 58
3 — 5 Osculo — E. Castillo .. 54
6 Managuá — L. Domingues 52
4 — 7 El Gaúcho — L. Rigoni .. 60
8 Dança — D. P. Silva ... 52

4.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,45 horas
1 — 1 Crambe — J. Baffica .. 52
2 Islete — L. Domingues . 54
2 — 3 Arroz Amargo — Castillo 54
4 Incendiário — L. Rigoni . 56
3 — 5 Attacker — A. G. Silva 52
6 Alvitre — D. Ferreira ... 52
" Noviço — D. Ferreira .. 52
4 — 7 Don Euvaldo — R. Martins 54
" Galanteio — J. Tinoco .. 52
" Altamisa — A. Reis ... 56

5.° Páreo — 1.900 metros — Cr$ 48.000,00 — às 16,15 horas
1 — 1 Espumoso — L. Rigoni .. 60
2 Rio — P. Sousa 50
2 — 3 Kameran Khan - Castillo 60
4 Baldomero — F. Madalena 52
3 — 5 Atleta — A. Araújo ... 57
6 Batailleur — D. P. Silva 54
4 — 7 Tor di Quinto — J. Port. 57
8 Ishalla — J. Marchant .. 56

6.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,45 horas (Betting)
1 — 1 Chaco — L. Rigoni 56
2 Serigote — J. Baffica .. 56
2 — 3 Onyx — O. Ullôa 58
4 Sepoy — L. Domingues . 56
5 Valentine — E. Silva .. 54
3 — 6 Oceanus — D. P. Silva .. 56
7 Igaratim — G. Silva 56
8 Danger — R. Martins ... 56
4 — 9 Filão de Ouro — N. corre 56
10 Tejucupapo — Castillo .. 56
" Manolete — J. Tinoco .. 56

7.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.00,00 — às 17,15 horas (Betting)
1 — 1 Gladio — L. Mezaros ... 58
2 Letrado — A. G. Silva 54
3 Tarascon — V. Oliveiro 52
2 — 4 Seridó — L. Rigoni ... 54
5 Turinês — N. corre ... 52
6 Lear — L. Domingues .. 56
3 — 7 Maragata — J. Baffica 52
8 Jeruqui — Não corre 60
9 Olinda — J. Marins ... 54
10 Serra Bonita — Tinoco .. 50
4 — 11 Sonhador — P. Fernandes 58
12 Mel. Porteña — A. Araújo 58
13 Puruña — Não corre ... 52
" Odair — J. Portilho ... 56

8.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,45 horas (Betting)
1 — 1 Amorê — A. Araújo 60
2 El Negrito — D. P. Silva 58
3 Aldebaran — L. Dom. . 54
2 — 4 Strono — E. Castillo ... 54
5 Açude — A. Reis 60
6 El Gordiot — A. Brito .. 52
4 — 7 Ianti — A. G. Silva 56
8 Guaramano — J. Tinoco . 56
9 Egil — R. Martins 58
10 Alsacia — L. Mezaros ... 58
4 — 11 Certerito — L. Rigoni .. 56
12 Elegal — J. Baffica ... 58
13 Punico — Não corre 60
" Santelmo — J. Portilho 52

Corrida de domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — às 14,20 horas
1 — 1 Evergreen — D. Ferreira 55
2 — 2 Jennifer — L. Rigoni ... 55
3 Garka — M. Henrique .. 55
3 — 4 Graná — A. Araújo 55
" Talloire — L. Leighton .. 55
4 — 5 Igaratá — L. Domingues 55
6 Fair Diana — Macedo .. 55

2.° Páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — às 14,45 horas
1 — 1 Igarassú — O. Macedo .. 56
2 Quirina — J. Baffica .. 54
2 — 3 Boca Calada — Castillo . 56
4 Danilo — A. Rosa 56
3 — 5 Quiroga — D. Moreira .. 56
6 Balsamo — J. Tinoco .. 56
7 Boa Nova — Não corre .. 50
4 — 8 Boca Linda — D. P. Silva 54
9 Seixo — R. Martins 56
" Bom Conselho — L. Rigoni 56

3.° Páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — às 15,15 horas
1 — 1 Macaúba — F. Madalena 54
2 Mau — P. Fernandes . 58
2 — 3 Revelo — Dalc. Silva ... 50
4 Recruta — L. Domingues 58
3 — 5 Senta a Pua — L. Rigoni 56
6 Mel. Portena — A. Araújo 50
7 Indiscreto — J. Baffica . 58
4 — 8 Elanut — J. Portilho ... 54
9 El Matachin — X X 60
10 Holoturia — N. Pereira 54

4.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,45 horas
1 — 1 Romã — J. Marchant .. 55
2 Miss Lioness — D. Mor. 55
3 Cajangá — Não corre ... 55
2 — 4 Caçununga — L. Rigoni . 55
5 Guaxima — E. Castillo .. 55
6 Casa Branca — A. Araújo 55
3 — 7 Pallas — O. Ullôa 55
8 Conchas — J. Araújo ... 55
9 Ergura — D. P. Silva .. 55
4 — 10 Jonin — J. Tinoco 55
11 Coquete — L. Domingues 55
12 Candongas — P. Tavares 55

5.° Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,0 — às 16,15 horas — G. P. Almirante Marquês de Tamandaré
1 — 1 Quasi — L. Rigoni 58
2 Meu Crack — U. Cunha . 58
2 — 3 Fanfan — O. Ullôa 57
4 Quinto — J. Marchant .. 60
3 — 5 Tio Chico — D. Silva ... 58
" Camaleão — A. Araújo .. 59
4 — 6 Ravel — D. Ferreira ... 58
" El Grecco — D. Ferreira 58
" Curare — Não corre ... 57

6.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 - às 16,45 horas (Betting)
1 — 1 Basula — L. Rigoni 60
2 Nova — L. Rigoni 60
3 Araruama — I. Pinheiro 60
2 — 4 New Star — A. G. Silva 60
" Harda — U. Cunha 58
5 Angatuba — E. Castillo . 60
3 — 6 Honey Girl — G. Silva . 60
7 Bacabal — J. Baffica .. 58
" Espada — O. Serra 58
8 Missioneira — X X 52
4 — 9 Amaragi — L. Domingues 60
" Lurdinha — A. Araújo .. 58
10 Ardeña — P. Labre 60
" Cofap — X X 58

7.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17,15 horas (Betting)
1 — 1 Palermo — J. Marchant 55
" Radamés — X X 55
" Flash — X X 55
2 — 2 Jacamin — G. Silva ... 55
3 Sarawak — E. Castillo .. 55
4 El Miura — X X 55
3 — 5 Nogaro — L. Rigoni ... 55
6 Prometheu — O. Ullôa.. 55
7 Rajão — C. Calleri 55
8 Moxotó — P. Fernandes 55
4 — 9 Ike — R. Urbina 55
10 Pafuncio — U. Cunha .. 55
11 Chiquito — D. Ferreira 55
" Simão — R. Martins 55

8.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,45 horas (Betting)
1 — 1 Toropi — J. Tinoco ... 54
" Come On! — J. Graça .. 60
2 Tangedor — U. Cunha .. 52
3 Jeruqui — X X 52
2 — 4 Fulano — O. Ullôa 60
5 El Matachin — L. Rigoni 60
6 Albornoz — N. Pereira .. 60
7 Cantinflas — E. Silva .. 52
3 — 8 Jeffy — E. Castillo ... 60
9 Albardão — V. Meireles 56
10 Borrifo — A. Araújo ... 52
11 Cimaron — X X 56
4 — 12 Thunderbolt — X X ... 60
13 Bola Dourada — J. Baf. 50
14 Lys — A. Nahid 54
" Petein — J. Ramos ... 56

J. MARINHO AO REPÓRTER:

"Profissional sem prestígio é o mesmo que ouro sem brilho"

Insatisfeito o jovem aprendiz com as ingratidões do ofício — Muito trabalho e poucas montarias — Dois agradecimentos: um ao treinador Milton Mendonça e outro à Comissão de Corridas — Apenas acidental a "rodada" que o deixou inativo por algum tempo

São muitas as profissões ingratas; mas a de jóquei parece que está colocada em primeiro lugar. Em se tratando de aprendiz então, a coisa toma proporções gigantescas.

J. Marinho que há pouco tempo foi apontado como o responsável por uma "rodada", em palestra com o repórter do D. C. assim se expressou a respeito da profissão abraçada:

— Esta é uma carreira que muito pouca gente tem vontade de seguir. E o profissional que não tem prestígio no meio é o mesmo que ouro sem brilho; precisa ser convenientemente polido para realçar o seu valor.

INSATISFAÇÃO

J. Marinho conversou longo tempo com o repórter. Seu semblante sempre tristonho demonstrava a sua insatisfação e para confirmar o que lhe ia na alma, passou a narrar a sua história:

— Amor ao trabalho não me falta. Começou o jovem aprendiz. Trabalho muito, ajudando a grande número de treinadores, especialmente ao "seu" Gonçalino e Adair Feijó, porém, montar em uma carreira é coisa das mais difíceis.

O aprendiz interrompeu por uns instantes a sua narrativa, para atender a um colega, e logo depois retornou ao assunto:

— Preparamos o "manjar", mas na hora de comer são convidados outros ginetes. Algumas vêzes conseguimos uma migalha e mesmo assim quando o "bicho" não tem chance na carreira.

DOIS AGRADECIMENTOS

J. Marinho ajeitou melhor a boina na cabeça a espera do "flash", deu um leve sorriso e quando a lâmpada foi queimada voltou a falar:

— A um treinador, no entanto, devo inúmeros favores, pois embora trabalhe pouco os seus pensionistas, sempre que há uma oportunidade êle me dá um cavalinho para montar com bastante chance no páreo. Trata-se do Milton Mendonça a quem agradeço de coração as oportunidades que tem me proporcionado.

— Também à Comissão de Corridas fiquei agradecido sinceramente por ter-me penalizado em virtude do delito de raia que cometi involuntàriamente. Fui julgado culpado simplesmente por ter montado um animal sobejamente conhecido como "maluco" e "cerqueiro". Esta suspensão me serviu de lição e, de futuro, serei mais cauteloso em não aceitar montarias recusadas.

ACIDENTAL

Livre que está agora da suspensão e bastante à vontade para justificar a "rodada" em que se acidentou Bernardino Cruz, o aprendiz J. Marinho fêz questão de frisar que foi puramente acidental o ocorrido, lamentando que a imprensa o tivesse tachado tão impiedosamente. E finalizando, falou humildemente:

— Profissional sem prestígio é assim mesmo; para êle recai tudo de pior. E' ouro sem brilho que precisa ser polido para se lhe dar valor.

J. Marinho, em palestra com o reporter do D. C., apenas um momento sorriu levemente, na hora do "flash". As ingratidões da profissão o têm deixado insatisfeito

Homenagem à engenharia e arquitetura Brasileiras

Amanhã, sábado, o Jockey Club Brasileiro homenageará a Engenharia e a Arquitetura brasileira, participando, assim, dos festejos oficiais que se estão realizando. Além de um páreo intitulado XI Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, as outras provas do programa do Hipódromo Brasileiro terão os nomes das seguintes figuras que se destacaram naqueles setores e que são: Pereira Passos, Heitor de Belo, Aarão Reis, Sampaio Corrêa, J. G. Marques Pôrto, Atílio Corrêa Lima e Cristiano Ottoni. O Jockey Club Brasileiro continua, assim, no seu louvável programa de exaltar fatos e vultos que enobrecem a nossa História.

Encontra-se enfermo há várias semanas nosso confrade Manoel do Vale Júnior, cronista de turfe do Jornal do Brasil que, apesar de assistido carinhosamente pelo Dr. José da Silva Junior ainda se encontra prêso ao leito.

boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1.ª CARREIRA

BENJAMIN, com D. Azeredo, galopou a distância de 1.500 metros em 103", finalizando regularmente, mas sem deixar muito entusiasmados aquêles que presenciaram ao seu galope. Apesar de vir de regular colocação na turma, só como azar é que podemos considerá-lo competidor nesta prova. EMBUQUI, com S. Câmara, passou a distância de 1.400 metros em 93"4/5, correndo firme e deixando regular impressão. Embuqui vai reaparecer em boas condições de treino e algo melhorado em sua forma, sendo capaz de finalizar lutando pelas primeiras colocações. SCOT, com um lad, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.400 metros em 91"3/5, marca estupenda para esta turma. Basta confirmar seu floreio desta semana, para não deixar fugir a vitória, nesta oportunidade. ADMIRÁVEL, com Labre, desenvolvendo muito pouca ação, passou a distância de 1.300 metros em 89". Nada fêz até o presente momento para que possamos considerá-lo como rival perigoso. BRINCADOR, com A. Brito trabalhou os 1.400 metros em 94", chegando firme à meta e com alguma sobra. Para um placê, não está mal apontado, nesta oportunidade. GAMO, com A.G. Silva, passou os 1.400 metros em 94"2/5 correndo bem e desenvolvendo regular ação. Gamo é bastante veloz e da última vez que correu deu regular impressão, liderando a corrida até o meio da reta de chegada. O percurso, nesta oportunidade, é algo comprido para os seus dotes de animal veloz e frouxo.

2.ª CARREIRA

CAPIBERIBE, com B. Marinho, suavemente, galopou na manhã de sábado a distância de 1.400 metros em 95", sem preocupação de baixar sua marca, no final do exercício. Capiberibe pode deixar a turma dos três anos sem vitória, pois sua forma, no momento, é a melhor possível. WHOOPE, com D. Azeredo, galopou os derradeiros mil metros em 3", correndo pouco e não demonstrando poder enfrentar esta turma com chance de vitoriar-se. BANKI, com R. Filho, trabalhou a distância de 1.400 metros em 92"3/5, arrematando muito firme e com algumas sobras. Banki, apesar de correr um pouco menos na pista de areia, tem, para esta oportunidade, alguma chance de finalizar brigando pelas primeiras colocações. Na areia leve, poderá figurar com algum êxito. GORRO, com um lad, passou a distância de 1.300 metros em 88" sem agradar. Sua chance para esta prova é nula. Rudá e Réfem, na nossa opinião, são as fôrças da carreira. Pensamos que em corrida normal, o páreo deverá ser decidido entre os dois.

3.ª CARREIRA

DINGO, com U. Cunha, trabalhou a distância de 1.400 metros em 90", finalizando muito firme e deixando muito boa impressão sôbre a sua atual forma. Pode, perfeitamente, bisar o seu derradeiro êxito, apesar dos quatro quilos que lhe couberam a mais, pela vitória anterior. Sabemos de "fonte limpa" que o bridão nacional daria preferência a pilotar o Philidor, que também trabalhara na mesma manhã, mas isso não foi possível, pois os responsáveis por êste animal tinham compromisso moral em dar a montaria do pernambucano ao Marchant. ALIADO, com A. Araujo, galopou a distância de 1.300 metros em 86"1/5, correndo muito fácil e deixando muito boa impressão sôbre sua forma. Vai reaparecer após longa ausência, mas muito movido. A turma é que nos parece algo forte, mas mesmo assim, suas pretensões não serão de todo ínfimas. PHILIDOR, com U. Cunha, trabalhou a distância de 1.400 metros em 91"2/5, correndo muito bem e melhor que das vêzes anteriores. Osculo apresentar-se-á melhorada para esta carreira e com sérias possibilidades de sucesso. DANÇA, com D.P. Silva, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.400 metros em 90", produzindo grande ação final. Dança está "tinindo" e como um animal quando pega estado nunca se sabe onde vai parar, é bom tomarem cuidado com a pupila de A. Morgado, que será capaz de surpreender os adversários mais uma vez, e conquistar a terceira vitória consecutiva.

4.ª CARREIRA

CAMBRE, com Baffica, trabalhou os 1.400 metros em 92"3/5, correndo muito bem e trazendo boas sobras finais. Cambre se encontra em perfeita forma e com francas possibilidades de repetir o êxito passado, quando não deu confiança à maioria dos competidores de agora, batendo-os de ponta a ponta. ISLETE, com Dario, passou os 1.400 metros em 93"3/5, correndo bem e demonstrando que está em forma. Fôsse na grama a corrida, seria a fôrça do páreo. ARROZ AMARGO, com Castillo, trabalhou na manhã de sexta-feira passada a distância de 1.400 metros em 90"3/5, arrematando muito firme e deixando boa impressão. Arroz Amargo é um cavalo bastante irregular, basta que se veja as suas três últimas atuações; tôdas fracas e sem grande brilho. Todavia, pode aparecer no marcador, caso se disponha a correr. INCENDIÁRIO, com L. Coelho, trabalhou os 1.400 metros em 90"3/5, correndo muito firme e só sendo solicitado um pouco mais forte, próximo da meta. Gostamos do floreio de Incendiário, e nesta sua nova apresentação pode apagar as más impressões causadas nas anteriores. ALVITRE, com D.P. Silva e NICK, com Adão, juntos, galoparam a distância de 1.500 metros em 106", tendo o Alvitre chegado ao espelho "esbarrado", esperando pelo companheiro. Em pista de areia leve, pensamos que o Alvitre possa levar a melhor, pois tem corrido com bastante regularidade ultimamente. DON EUVALDO, com L. Vieira, trabalhou suavemente a distância de 1.400 metros em 94"3/5, sem empregar-se a fundo. Este animal não fornece bons floreios, deixando para correr tudo quanto é capaz nos dias de corrida. Como, desta vez, irá pilotado pelo Rigoni, acreditamos que consiga produzir melhor corrida que das vêzes anteriores. ALTAMISA, com Rigoni, trabalhou domingo, os 1.400 metros em 95", sem deixar boa impressão. Na pista de areia, acreditamos que não seja apresentada.

5.ª CARREIRA

ESPUMOSO, com Rigoni, galopou muito suave, a distância de 1.600 metros em 108"; sua forma, no presente, é perfeita e o consideramos a fôrça da carreira, apesar dos 60 quilos de pêso que lhe couberam no "handicap". ATLETA, com L. Vieira, passou a volta fechada em 134", com 104" para a derradeira milha final. Atleta se encontra em perfeita forma e deve correr apreciàvelmente. É bom lembrar que o pupilo de Nelson Pires atravessa atualmente excelente forma e vem de igualar o recorde dos 1.500 metros, numa pista que se encontrava em más condições para isso. Se repetir aquêle efito, deverá sair "faísca" entre êle e Espumoso, para a conquista da vitória. TOR DI QUINTO, com Adão, galopou suavemente a distância de 1.900 metros em 127", com 108" para a derradeira milha. Tor di Quinto vem progredindo lentamente em sua forma e nesta oportunidade deve produzir melhor atuação que das outras vêzes. Como azar, poderemos reputá-lo como o melhor. INSHALLA, com A. Vieira, trabalhou os 1.500 metros em 98"2/5, correndo muito fácil e transpondo o espêlho com grandes sobras. Inshalla pode correr bem, mas não acreditamos que consiga vencer, nesta oportunidade.

6.ª CARREIRA

CHACO, com Rigoni, trabalhou os 1.300 metros em 86"1/5, correndo firme e agradando sua desenvoltura final. Chaco tem boa chance de conseguir a vitória, pois atravessa ótima fase de treinamento. ONYX, com Ullôa, trabalhou os 1.300 metros em 84"3/5, marca muito boa e demonstrando também as melhoras que colheu após sua recente vitória. Onyx continua com forte possibilidade de repetir o sucesso passado e não nos surpreenderá se aparecer nas pedras de apregoação como favorito da carreira. SEPOY, com Urbina, desenvolvendo muita ação, galopou suave a distância de 1.300 metros em 86". Sepoy corre menos na pista de areia leve, mas, se estiver pesada, é capaz de surpreendere correr muito bem, conforme aconteceu recentemente sob o govêrno de Castillo. OCEANUS, com Rigoni, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 86", correndo fácil e com algumas sobras. No entanto, o "mestre do freio" deu preferência para pilotar o animal Chaco, o que quer dizer que êste, na sua opinião, está melhor. IGARATIN, com G. Silva e HALLENIA, com H. Alves, juntos, galoparam a distância de 1.300 metros em 84"2/5, levando a melhor o cavalo, por complacência da companheira. Mesmo assim, não desagradou o exercício de Igaratin e o julgamos com bastante chance de vitória. DANGER, com Dalcino, trabalhou na semana passada a distância de 1.200 metros em 76"2/5, finalizando muito firme e com sobras. Danger melhorou algo nas novas cocheiras e vem correndo muito bem nos dias de trabalho. Pensamos que possa figurar e, como azar, é dos mais aproveitáveis, para esta prova. MANOLETE, com Tinoco, galopou os 1.300 metros em 84", não tendo arrematado com boa ação. Pouco acreditamos em seu êxito.

7.ª CARREIRA

GLÁDIO, com S. Machado, floreou os 1.600 metros em 107"3/5, correndo suave e sem empregar-se a fundo. Desde que queira correr tudo quanto sabe, será um forte competidor; mas, negando-se a correr como vem acontecendo ultimamente, poucas pretensões terá para brilhar. OLINDA, com P. Labre, galopou os 1.400 metros em 92", correndo bem e desenvolvendo muito boa ação final. Olinda, após vitoriar-se, rementemente, em turma pouco mais fraca que a atual, correu sem grande sucesso; acreditamos que, nesta nova apresentação, venha a pupila de Alvaro Rosa correr melhor e apresenta-se como rival perigosa. PURUNÃ, com Coutinho, tem 93"2/5 para os 1.400 metros, correndo fácil e sem dar tudo que possuía. Não fôsse tão longo o percurso da carreira, reputaríamos o Purunã um dos mais fortes adversários do páreo. Os demais inscritos não florearam para esta carreira. Contudo, são fôrças: Seridó, Sonhador, Gládio e Melodia Porteña.

8.ª CARREIRA

AMORÊ, com Osmani, floreou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 86", finalizando muito firme e com visíveis sobras. Amorê se encontra em plena forma. Sua maior diferença na corrida é a vantagem inicial que dá aos adversários; não fôsse essa circunstância, já teria, há muito, deixado esta turma. Se conseguir partir bem, dificilmente o suplantarão no final. GUARAMANO, com Araujo, trabalhou os 1.300 metros em 85"3/5, correndo regularmente, mas não deixou transparecer melhoras em sua forma. Sendo assim, pouco deve pretender. EGIL, com P. Fernandes, trabalhou os 1.300 metros 87"3/5, correndo firme e com regular disposição. Não acreditamos em suas possibilidades para esta carreira. SANTELMO, com Tinoco, floreou os 1.300 metros em 86"3/5, correndo regular e sem agradar. Seu companheiro de número é melhor.

Vasco x Vila Nova a 20 em S. Januário

Atendendo a uma promessa feita a tempos pelo presidente Ciro Aranha, para realizar contra o Vila Nova, de Belo Horizonte, um amistoso nesta capital, e como faltassem datas, o assunto ficou para ser decidido oportunamente. Afinal, ontem, os dois clubes encontraram a solução desejada, e por meio de entrevistas telefônicas, ficou confirmado de que a peleja entre o grêmio montanhês e o Vasco, seja realizada no próximo dia 20, domingo, em São Januário, já que o clube cruzmaltino estará de folga na tabela.

Campeonato de Jiu-Jitsu

Em prosseguimento ao torneio interno entre integrantes da academia Fada de jiu-jitsu, realizar-se-á domingo, dia 13 de dezembro, mais uma rodada, onde os candidatos ao 5 kiu (faixa branca) vem realizando grandes lutas em disputa de uma colocação, demonstrando também grande interêsse pelo esporte do quimôno.

Cronistas de S. Paulo contra Jau

S. PAULO, 10 (Asapress) — As emissoras de São Paulo, resolveram desde ontem, que nenhuma irá domingo à cidade de Jaú, para irradiar o cotejo XV x Corintians, em face daquêle clube e de sua torcida terem assumido atitude francamente caluniosa e hostil à crônica escrita e falada, e ademais acintosamente quer homenagear os inimigos gratuitos do futebol paulista.

Informações da ADEM para Vasco e Bangu

Informações relativas ao jôgo Vasco x Bangu, à realizar-se amanhã, sábado, dia 12:

ABERTURA DAS BILHETERIAS — A venda de ingressos nas bilheterias do Estádio será iniciada às 14,30 horas.

ABERTURA DOS PORTÕES — Os portões do Estádio serão abertos para o público às 14,45 (quatorze e quarenta e cinco horas.

HORARIO DO JÔGO – Não haverá preliminar. O jôgo Vasco x Bangu será iniciado às 15,45 horas.

"TICKET" — Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jôgo de sábado, será exigido o "ticket" número três de dezembro, côr amarela.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

QUERER ABONO

Os encarregados da propaganda da Comissão Intersindical de Niterói e São Gonçalo, na redação do D.C.

Frente intersindical pró-Abono de Natal também no E. do Rio

Os sindicatos de Niterói e São Gonçalo, representando 30 mil operários, organizaram uma frente intersindical para apoiar o projeto de Abono de Natal aos trabalhadores, de autoria do deputado Gurgel do Amaral, e que é relacionado com a participação nos lucros das emprêsas. A comissão intersindical vai realizar no próximo domingo, às 17 horas, no SAPS do Barreto, uma grande assembléia para a qual contam com a presença de trabalhadores de dez classes.

A COMISSÃO

Fazem parte da comissão intersindical, os sindicatos dos téxteis, metalúrgicos, padeiros, rodoviários, bancários, carris, construção civil, Federação dos Téxteis, cal e gêsso e operários navais.

O sr. Almir Reis Neto, presidente do Sindicato dos Téxteis de Niterói, e membro da Comissão, informou, durante a visita que ontem fêz à redação do D. C. que irá colhêr na assembléia do próximo domínio assinaturas para um memorial a ser entregue ao Presidente da República, em audiência que irá pedir. O seu memorial pedirá a interferência do presidente para que aquêle projeto seja aprovado na Câmara dos Deputados.

Fusão com o Rio

Demonstrou o sr. Almir Reis, que é desejo dos trabalhadores de Niterói, fudirem o seu movimento como o que se está processando no Rio de Janeiro, pois reunidos sob uma mesma diretriz, encontrariam uma melhor acolhida para as pretensões das classes trabalhadoras.

A ordem do dia

"Na ordem do dia da assembléia, estudaremos o aumento do custo de vida, adiantou-nos o sr. Almir Reis, e também a questão de maior relevância que é a do Abono de Natal. Pretendemos estudar, ainda, um meio de enviarmos ao Parlamento, elementos diretamente ligados aos trabalhadores, pois sòmente, assim, será possível defender-mos os nossos direitos".

"O principal dos nosos objetivos é o abono, e estamos dispostos a lutar por êle, e para isso já contamos com o apoio da numerosa classe operário do Estado do Rio", concluiu o sr. Almir Reis.

Substituição de diretores do M. do Trabalho

Foram nomeados ontem, pelo Presidente da República, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho o sr. João Mendes Silveira de Arruda, em virtude da exoneração concedida ao sr. Alonso Caldas Brandão, e delegado regional do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, com sede no Distrito Federal, o sr. Paulo Ribeiro, em virtude da exoneração concedida ao sr. Victorino Brock.

O Govêrno proibe importação de arroz pela Cofap

O govêrno decidiu não mais importar arroz, a pretexto de estimular a produção nacional.

A resolução foi tomada, ontem, pelo Presidente da República ao aprovar exposição de motivos do ministro da Agricultura na qual o sr. João Cleofas reitora sua opinião contrária à compra de arroz estrangeiro determinada em portaria do Presidente da COFAP.

CONTESTAÇÃO À COFAP

Na exposição de motivos, o Ministro da Agricultura contesta alegações do cel. Hélio Braga segundo as quais a importação seria o meio seguro para se contornar o problema da redução das safras nos Estados produtores como São Paulo e Minas Gerais.

Observa o sr. João Cleofas que não foi feita a comprovação dessa assertiva da COFAP, mencionando estudos e dados obtidos pelos técnicos do Ministério da Agricultura.

Contra o tabelamento

O Ministro da Agricultura manifesta-se ainda contrário ao tabelamento da COFAP, que fixou margem de lucros para os atacadistas e varejistas, sem garantia de um preço mínimo para os produtores, medida que, no entender do sr. Cleofas significa desestímulo e consequente queda da produção nacional.

Concluindo, o Ministro da Agricultura enumera providências que vem, determinando para incrementar a produção rizícola principalmente nas áreas do Amazonas, do Baixo São Francisco e no Rio Grande do Sul.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 11 DE DEZEMBRO DE 1953

'Semana da Marinha': uma bandeira ao Cruzador Tamandaré

Em prosseguimento às comemorações da "Semana da Marinha" será realizada hoje, às 10 horas, a cerimônia da entrega de uma Bandeira Brasileira confecionada pelas senhoras do Rio Grande para o cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bosísio.

Ainda hoje, às 15,30 horas, a Confederação Nacional da Indústria fará a entrega, à Escola de Guerra Naval, de um retrato a óleo de Santos Dumont.

PROGRAMA PARA HOJE

Do programa para hoje, constam ainda: às 12 horas, almôço oferecido pelo Rotary Clube às altas autoridades da Marinha; às 15 horas, espetáculo teatral para as crianças do Centro de Recuperação Infantil, da Assistência Médico Social da Armada; às 9 horas, recepção oferecida pelo Ministro da Marinha às altas autoridades nacionais e estrangeiras, no Salão nobre do Ministério da Marinha; às 19,30 horas, no programa "Voz do Brasil", palestra pelo deputado Lafaiete Coutinho.

Ordem do Mérito Naval

Durante a "Semana da Marinha", várias personalidades representativas da vida civil e militar foram agraciadas na Ordem do Mérito Naval, no grau de Grã-Cruz.

Os agraciados são os senhores João Café Filho, Nereu Ramos, o marechal Mascarenhas de Morais e o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra; no grau de Grande-Oficial – os ministros Vicente Rão, Nero Moura, general Álvaro Fiuza de Castro e Juarez Távora; os brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Eduardo Gomes, os almirantes Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima e Ernesto de Araújo, o embaixador Orlando Guerreiro de Castro e o sr. Mário Bitencourt Sampaio; no grau de Comendador – os deputados Afonso Wanderley Junior e Joaquim Fiuza Ramos, os brigadeiros Álvaro Hecksher, Raimundo Aboim, Antônio Azevedo de Castro Lima e Inácio Loyola Daher, o desembargador Milton Barcelos, os almirantes Edgard Santos Rosa, Fernando Almeida da Silva, Paulo Mário da Cunha Rodrigues, Alfredo Salomé da Silva e Paulo Martins Meira, Ministro Agnaldo Boitreau Fragoso e os srs. Camilo Raul Prates, Arísio Viana, Gustavo Barroso, Aderbal Ramos da Silva, José Ribeiro Portugal e Pedro da Costa Rêgo; no grau de Oficial – o almirante Henrique Alberto Carlos Junior, os comandantes Otávio da Silveira Carneiro, Eduardo Bezerril Fontenele, Geraldo Barroso, o coronel Joaquim Francisco de Castro Junior, o maestro Eleazar de Carvalho e os srs. Antônio André Romero, Antônio Cândido da Câmara Canto, Miguel Franchini Neto e Nelson Moura Brasil do Amaral e no grau de Cavaleiro – os comandantes Eu-

(Conclui na 2.ª Página)

EVITADA A GREVE

O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart e o presidente do Sindicato dos Aeronautas, sr. Fernando Arruda, durante a reunião que terminou com a assinatura do acôrdo de salários pelo Sindicato das Emprêsas de Navegação Aérea

Emprêsas de aviação firmaram ontem o acôrdo de salários

Os dirigentes do Sindicato das Emprêsas de Navegação Aérea firmaram, ontem, no Ministério do Trabalho, o convênio para aumento de salários de aeroviários e aeronautas, evitando nova greve na aviação comercial brasileira.

O ACÔRDO

Embora tivessem demorado três horas e meia para assinar o acôrdo, apresentando pequenas emendas, os empregadores terminaram concordando com os termos do convênio que é, na íntegra, o seguinte:

O Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, e os Sindicatos Nacional dos Aeronautas, Nacional dos Aeroviários, e Aeroviários no Estado de São Paulo, celebram o presente acôrdo, visando solucionar o assunto coletivo de salários pleiteado pelos Sindicatos de Empregados acima mencionados. — **Cláusula Primeira** — O presente acôrdo abrange todos os empregados representados e que se enquadrem nas categorias profissionais dos Sindicatos Nacional dos Aeronautas, Nacional dos Aeroviários e Aeroviários de São Paulo, admitidos até 31 de dezembro de 1952. — **Cláusula Segunda** — Os aumentos salariais a serem concedidas obedecerão à seguinte tabela; — cujas percentagens incidirão sôbre os salários resultantes do último dissidio coletivo: 35% (trinta e cinco por cento) sôbre os salários até Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros); 30% (trinta por cento) sôbre os salários de Cr$ 2.501,00 (dois mil quinhentos e um cruzeiros) até Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); 25% (vinte e cinco por cento) sôbre os salários de 3.001,00 (três mil e um cruzeiros) até Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 20% (vinte por cento) sôbre os salários de Cr$ 5.001,00 (cinco mil e um cruzeiros) até Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros), e 15% (quinze por cento) sôbre os salários de Cr$ ..... 7.001,00 (sete mil e um cruzeiros) em diante. — **Cláusula Terceira** — Entende-se por salário o que a respeito dispõe o V. Acórdão TST. relativo ao último dissídio coletivo em que foram partes os signatários do presente acôrdo. — **Cláusula Quarta** — Os empregados admitidos durante o ano de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois) terão o aumento calculado sôbre os salários de admissão. — **Cláusula Quinta** — A partir

(Conclui na 2.ª página)

Itamaratí: Explica o retardamento de suas promoções

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu ontem uma nota contestando que seja culpado pelo retardamento das promoções nos seus quadros, justificando-o com a necessidade de estudos para solver dificuldades técnicas.

TEOR DA NOTA

E' o seguinte o teor da nota divulgada pelo Itamaratí:

"A propósito das objeções levantadas contra o decreto n.º 34.755, de 4 do corrente mês, relativo às promoções consequentes à Lei n.º 2060 de 5 de novembro dêste ano, cumpre-nos esclarecer:

1.º — A disciplina das promoções, no Itamaratí constava, tão sòmente, de decretos ou átos regulamentares do Executivo. O Decreto-lei n.º 9.202, de 26 de abril de 1946, art. 11, que tem sido invocado, não contém qualquer prescrição sôbre o modo de se formar o quadro de acesso, ou a lista de merecimento para o efeito das promoções.

2.º — Sobrevindo a Lei n. 2.060, de 5 de novembro do corrente ano, que criou quarenta e cinco novos cargos diplomáticos e facultou a livre promoção dos diplomatas à classe N, o Executivo julgou conveniente obedecer às prescrições da lei em vigor, de preferência aos decretos e átos meramente regulamentares, assim facultando, ademais maiores possibilidades de acesso aos funcionários a carreira diplomática.

3.º — Essa deliberação resultou de estudos prévios realizados contemporâneamente pelo Itamaratí, pelo Dasp e pela Consultoria Geral da República, que admitiram idêntico parecer, afinal aprovado pelo Senhor Presidente da República.

4.º — Assim, sendo, nenhum retardamento se verificou, a não ser o resultante da necessidade de se proceder aos referidos estudos".

Volta Sêca prejudicado pelos juízes

A quizília entre os juízes do Registro Civil e o Corregedor da Justiça do Distrito Federal impediu que até hoje tivesse andamento o pedido de justificação de nascimento proposto por Volta Sêca, primeiro passo para sua integração na sociedade e futura aquisição de emprêgo na Polícia Municipal.

O Corregedor, pelo provimento 141, obedecendo à decisão do Tribunal, passou a competência para

(Conclui na 2.ª Página)

O vice-presidente da República, em flagrante feito durante o almôço de homenagem dos engenheiros ao Senado, tendo à esquerda o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Jair Rego de Oliveira, e, à direita, o presidente da Associação promotora da homenagem, sr. Jurandir Pires Ferreira

A GREVE DAS BEBIDAS

Plenário da assembléia do pessoal de bebidas, que aprovou a greve

Greve dos empregados em bebidas dentro de 30 dias: aumento

Os trabalhadores, nas indústrias de cervejas e bebidas em geral e de águas minerais, decretaram uma greve geral daqui a 30 dias, caso os seus empregadores não concedam o aumento de 50%, pagando mais o salário insalubridade e concedendo Abono de Natal.

AÇÚCAR E BEBIDAS REUNIDOS

Presente à assembléia, que tomou em deliberação, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, Dôces e Conservas, sr. Hugo Costa, hipotecou solidariedade aos trabalhadores na indústria de bebidas.

Assembléia numerosa

Mais de quinhentos empregados na indústria de bebidas compareceram e lotaram a sede do sindicato para ouvirem as explicações do sr. Valdemar Viana, presidente da entidade, que se manifestou favorável à greve, obtendo o apoio do plenário.

O sr. Valdemar Viana leu as propostas patronais, aos ofícios enviados pelos sindicato operário, e que foram quase tôdas contrárias ao atendimento das pretensões dos trabalhadores.

Plenos poderes

A assembléia, finalmente, concedeu poderes à diretoria do sin-

(Conclui na 2.ª página)

Valdemar Viana (ao microfone), tendo ao seu lado o presidente do Sindicato do Açúcar e Doces, preside a sessão, concitando à greve

Luta dos bancários: Protesto contra a demora do aumento

Os bancários passarão doravante a usar gravata prêta durante o expediente, em sinal de protesto pela demora dos banqueiros em lhes dar o aumento pretendido (30% com mínimo de Cr$ 700,00 e máximo de Cr$ 1.500,00). A proposta partiu do bancário Luis Viegas Mota Lima quando da reunião realizada ontem às 19 horas no Sindicato dos Bancários entre os representantes dos Bancos e a diretoria do sindicato.

PARALIZAÇÃO POR 15 MINUTOS

Voltando ao assunto da paralisação dos trabalhos por 15 minutos, que estava programada para um sábado ainda não determinado, foi proposto que o aviso fôsse feito com o mínimo de antecedência, a fim de impedir que os patrões tomem providências que anulem a chamada greve de advertência.

Ativar a campanha

Fazendo ver aos presentes a morosidade com que vem se desenrolando a campanha pró-aumento, o ex-presidente do sindicato, Olímpio Melo, encareceu a necessidade de se dar maior fôrça no movimento, instalando mesinhas nas portas dos bancos para aquisição de novos sindicalizados, promovendo desfiles com cartazes elucidativos, criando comissões de representantes dos bancos para as diversas finalidades da campanha.

Prêmio para o melhor

Ainda se referindo ao incentivo da campanha, propôs o sr. Melo que se instituisse um prêmio (Cr$ 1.000,00) para o autor da melhor paródia referente ao aumento de 30%. E como prêmio de consolação, distintivos do sindicato. A proposta obteve o apoio unânime dos presentes, comprometendo-se o presidente do sindicato a submetê-la à sua diretoria.

(Conclui na 2.ª Página)

Senado: Homenagem prestada pelos engenheiros da EFCB

O Senado Federal foi homenageado ontem pela Associação dos Engenheiros da Central do Brasil em solenidade que assinalou a abertura das comemorações do dia do Engenheiro que hoje transcorre.

Foi oferecido um almôço do qual participaram o vice-presidente da República, sr. Cafe Filho, general Caiado de Castro, Chefe de Casa Militar da Presidência da República, todos os senadores e os jornalistas J. E. de Macedo Soares, Paulo Filho, Mac Dowell da Costa, Austregésilo de Ataíde e Elmano Cardim.

Saudando os homenageados, discursou o sr. Jurandir Pires Ferreira, presidente da Associação dos Engenheiros da Central do Brasil.

Tradição brilhante

Em nome dos senadores, falou o sr. Novais Filho, enaltecendo a atuação do Corpo Técnico da Central do Brasil, salientando que daquela Estrada saíram grandes vultos da política nacional: Paulo de Frontin, Irineu Machado, Assis Ribeiro e no presente seu colega senador Alencastro Guimarães.

Discursou, também, destacando a contribuição decisiva dos membros da Câmara Alta para a caminhada de nosso país dentro dos princípios democráticos, o engenheiro Andrade Sobrinho.

Senadores presentes

Participaram do almôço em homenagem ao Senado, os seguintes senadores: Novais Filho, Georgino Avelino, Magalhães Barata, Joaquim Pires, Alencastro Guimarães, Francisco Galloti, Apolonio Salles, Dario Cardoso, Mathias Olympio, Hamilton Nogueira, Mozart Lago, Anisio Jobim, Waldemar Pedrosa, Atilio Vivacqua, Vivaldo Lima, Aloisio de Carvalho, Ismar de Gois.

Saudação ao Senado

Damos abaixo, na integra, o discurso proferido pelo sr. Jurandyr Pires Ferreira, durante a homenagem que a associação que preside dedicou ao Senado Federal:

(Conclui na 2.ª página)

Portaria da Cofap disciplinando os preços do leite

A COFAP baixou, ontem, portaria unificando, disciplinando e fixando preços máximos permissíveis para a venda do leite do tipo "C", "in natura", tanto para a safra como para a entresafra, nas zonas geo-econômicas que abastecem o Distrito Federal, as capitais dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e outras cidades.

PREÇOS FIXADOS

São os seguintes os preços fixados: a) — para o produtor, Cr$ 2,80 (litro); b) — para a intermediação e consumidor no Distrito Federal: da usina da plataforma do entreposto (litro), 3,50; êste à leiteria, na plataforma (litro), 3,45; do entreposto ao carro-tanque (litro), 3,50; das leiterias ou postos, no balcão, a granel (litro), 3,80; idem, por 1/2 litro, 1,90; engarrafado e fechado mecânicamente, a domicílio (litro), 4,50; idem, 1/2 litro, 2,30; idem, no balcão do pôsto (litro), 4,30; idem, 1/2 litro, 2,20; das leiterias aos ambulantes e destinado ao engarrafamento local (litro), 3,75; engarrafado sem fêcho mecânico, nas leiterias ou postos (litro), 4,10; idem, 1/2 litro, 2,10;

(Conclui na 2.ª página)

Novo reitor da Universidade do D.F.

O prefeito aprovou o nome do professor Odilon de Andrade, para as funções de reitor da Universidade do Distrito Federal, escolhido pelo Conselho Universitário, por unanimidade de votos.

Atitude da AMDF sôbre o 1.082/50

A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal distribuiu ontem a seguinte nota, reiterando as explicações que já deu sôbre a sua atitude face ao projeto 1.082-50, que hoje, será votado no Senado:

"A diretoria da Associação Mé-

(Conclui na 2.ª Página)

A comissão de funcionários públicos composta pelos srs. Joaquim Reis, Durval Viana Ferraz, Vanderlei Viana e srta. Lizete Bastos, ontem em visita à redação do D.C., para anunciar a votação no Senado, hoje, da emenda que os equipara aos universitários beneficiados pelo projeto 1.082/50

Pleiteiam quinquênios mais três classes de servidores públicos

A emenda em votação

A emenda que hoje será votada estabelece que as carreiras de oficial administrativo, escriturário e datilógrafo do Serviço Público Federal passarão a ter o seguinte escalonamento: os primeiros, da classe M à classe O, os segundos, da classe J à classe L, e, finalmente, os terceiros, da classe I à classe L.

O parágrafo primeiro dêsse artigo da emenda, dispõe que os atuais ocupantes das classes L e M da carreira de oficial administrativo serão enquadrados, respectivamente, nas classes N e O; os das classes E, F, e G, da de escriturário, nas classes J, K e L; os das classes D. E, F e G, da de dactilógrafo, nas classes I, J, K e L, concluindo em seu parágrafo segundo, que "os demais ocupantes de cargos das diversas classes da carreira de oficial administrativo integrarão a classe M.

Os auxiliares administrativos

Em outro artigo, estabelece ainda a emenda do senador Mozar Lago, que as séries funcionais de auxiliar-administrativo e escrevente dactilógrafo do Serviço Público Federal serão escalonadas, respectivamente, das referências 26 a 29 e 23 a 25. A seguir, em seu parágrafo primeiro, estabelece que os atuais ocupantes das referências 24 e 25, da série funcional de auxiliar-administrativo, integrarão, automàticamente, a referência 26 da nova série; os da referência 26 a 27; os da referência 27, a 28; e os da referência 28, a 29. Finalmente, pelo parágrafo segundo, a emenda prevê que os atuais ocupantes das referências 19, 20 e 21, da série funcional de escrevente-dactilógrafo serão enquadrados na referência 23, os da referência 22, na referência 24, e os da referência 23 na referência 25.

(Conclui na 2.ª página)

Exibiu-se o gavião novamente na torre da Candelária

O gavião da Candelária permaneceu ontem durante cinco horas nas torres da igreja, tendo devorado somente um pombo, quando faltavam quinze minutos para o meio dia.

Após o seu repasto de pombo ao natural, o gavião dormitou por algum tempo na mais perigosa quina da torre à esquerda do templo. Em seguida, fêz um vôo amplo em tôrno da Praça Pio X e pousou no alto da cúpola que olha para a Avenida Presidente Vargas.

VOLTA PARA O ARSENAL

Em seguida o gavião realizou outro gracioso circuito da Praça rumando para os lados do Arsenal de Marinha, onde se presume que tenha o seu ninho habitual.

O povo observa

Durante todo o tempo que permaneceu nos altos da igreja o gavião despertou intensa curiosidade popular, ficando pràticamente obliterada a entrada da Rua da Candelaria com destino à Esplanada do Castelo.

No calendário turístico

Segundo informações prestadas à reportagem do D.C. o interêsse despertado pela presença do gavião na Candelaria causou forte impressão no engenheiro Marinho, responsável pela organização do Mapa Turístico do D. Federal. Adiantam os informantes que o engenheiro Marinho está inclinado a incluir no seu trabalho a citação da história da devastação de pom-

Conclui na 2.ª Página

A perícia comprovou assinaturas falsas na ata das eleições

Os técnicos do Gabinete de Exames Periciais, encarregados de realizar a perícia nas atas das eleições do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Rio de Janeiro, realizadas nos dias 9 e 10 de dezembro de 1952, comprovaram a fraude denunciada àquela época pelo sr. Álvaro Birutti, que encabeçava uma das chapas às eleições.

Examinado o material gráfico colhido entre os próprios indiciados, os técnicos do G.E.P. revelaram que os autores das assinaturas fictícias apostas nas atas das eleições são os srs. José Maria de Paula, Wilson de Oliveira e Francisco Afonso Alves.

O trabalho pericial

Os peritos da polícia chegaram ao resultado anunciado após vários exames procedidos sôbre documentos juntados ao inquérito solicitado pelo sr. Álvaro Birutti, Mestre-Geral de Obras, que encabeçava a chapa número 2, como candidato nas eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Rio de Janeiro.

O incriminado e os suspeitos

Durante o inquérito foram ouvidos os senhores Elmano Gonçalves Lima, Luís Pereira Nunes, Moacir Soares, José Lopes Barbosa, Arnaldo de Spuza, Antônio Esteves, o principal incriminado, sr. José Maria de Paula, e os srs. Acílio da Silva Conceição, Jorge Paraguassu Sanfins, Francisco Afonso Alves, Roberto Manoel Gomes e Wilson Oliveira, que eram julgados suspeitos.